

ALMANAQUE

#2024

# CARIOQUICE



## Um Rio de gente



Insight

# Coloque sua fatura em **débito automático** e aproveite melhor seu tempo.

SUA CONTA PAGA, NÃO IMPORTA ONDE VOCÊ ESTIVER.



FAÇA SUA ADESÃO NOS CANAIS DE ATENDIMENTO:

## WHATSAPP

Mande um oi para a Lia no  
número **(21) 99981-6059**.



## AGÊNCIA VIRTUAL

Acesse em  
**[agenciavirtual.light.com.br](https://agenciavirtual.light.com.br)**



# Um Rio de gente

## A cidade que bomba o ano todo

O Rio nasceu para ser um ponto de convergência de diferentes culturas, pensamentos e pessoas. A Cidade Maravilhosa é um território de encontros. E não poderia ser diferente. Afinal de contas, para onde quer que se olhe, podem-se ver os encantos mil produzidos pela integração, sem paralelo, entre belezas naturais e diversidade cultural.

A terra do Carnaval também é conhecida pela alegria e descontração do seu povo. É uma gente sorridente, que tem orgulho em mostrar sua Cariquice por onde passa. O autêntico carioca gosta de uma farra. Ele curte se encontrar com a galera na praia, no bloco, no baile funk e no boteco. Tudo junto e misturado.

Não importa o bairro, a rua ou a esquina: o Rio reúne gente. É a sua vocação.

Esta edição do Almanaque Cariquice vai mostrar lugares onde as pessoas se juntam e se esbarram. Será um passeio pelos locais e experiências do Rio, que congregam seu povo, em todas as suas formas, gêneros, tribos, cores e estilos.

O Almanaque Cariquice 2024 celebra um Rio de gente.





# Os 20 anos da marca **Carioquice**



## **Ricardo Cravo Albin**

PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL  
CRAVO ALBIN - ICCA

Segundo o novíssimo Dicionário Aulete Digital, a palavra carioquice seria “o caráter ou qualidade peculiar do que ou de quem é carioca”. Carioquice é um nome feminino que significa um ato ou um dito próprio de carioca. Já o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa assevera que carioquice é “a afinidade por tudo o que é carioca”.

Este cronista, ao inaugurar a primeira “Esquina do Ricardo”, coluna que abria a histórica revista trimestral Carioquice (hoje transformada neste Almanaque que os leitores têm às mãos), cunhou a frase: “carioquice será sempre um estado de espírito”. Mas neste Almanaque de igual nome da antiga revista que a Insight mostra agora ao Brasil (me refiro a esta sétima edição anual), esse “état d’esprit” está muito bem amparado por uma definição de essência: a certeza de estarmos exibindo o melhor do espírito carioca.

Eu escrevi naquele já remoto 2004, com orgulho e certo furor, “o que será mesmo o espírito carioca utilizado para soerguer a autoestima do Rio, hoje tão combatida?”.

E reitero tim-tim por tim-tim o que escrevi com 20 anos a menos na idade: “o espírito carioca é o irrefreável sentimento de descontração, de largueza de gestos, do celebrar-se a cidade que penetra lá no fundo da alma de quem é invadido por sua beleza, elegância e originalidade. E nunca aquele estado sombrio que pode nos acabrunhar pelas ondas (que aparecem e desaparecem) de possíveis violências, impunidades, desencontros”.

---

A *Carioquice* desde seu número um (com capa de Martinho da Vila) em 2004, até sua última edição trimestral (em 2017, com capa de Jorge Bastos Moreno), pôs de pé um Rio amável e fraterno. A revista escreveu em textos exemplares e exibiu em imagens preciosas a mais refinada essência dessa gente fantástica, a gente carioca. Algumas das músicas mais sedutoras de gênios cariocas, do porte de Cartola ou Tom Jobim, não existiriam fora da convergência mágica do Rio, a unir pobres e ricos pelos morros da cidade.

Como não absorver como carioquice gente da mais fina extirpe, do porte de Vinicius de Moraes ou Sergio Porto; e Cyro Monteiro ou Lan? Cito apenas quatro, de um caldeirão de um milhão de estupendos cariocas que iluminaram o Rio desde que a cidade se cristalizou pouco a pouco com Estácio de Sá na Urca até a chegada da corte portuguesa com D. João no Cais, ao pé do Morro do Castelo. E logo depois com nosso primeiro imperador e proclamador da Independência do Brasil, D. Pedro I. Cito sempre - e o faço agora - uma mulher singularíssima na história de nossa gente, a austríaca Imperatriz Leopoldina.

Há exatos vinte anos, houve uma surpresa geral quando apareceu, em 2004, a nova revista *Carioquice*, editada pela competência do editor Luiz Cesar Faro, da Insight. Foram 51 opulentas edições com longas entrevistas de capa, abrigando personagens da vida brasileira da mais extensa diversidade - todas vistoriadas com aguda percepção

pela então repórter Monica Sinelli -, de Bethânia e Marlene à Joyce e Dona Ivone Lara, de Nélida Piñon e Ana Botafogo, de Ivo Pitanguy a Geraldo Carneiro. Personalidades as mais distintas marcaram suas presenças na *Carioquice* a ferro e fogo na cultura, na gastronomia, nas artes plásticas, no cinema, na vida pública e no modo de pensar o Rio e o próprio país.

Abro aqui um breve parêntese para informar que o Instituto Cultural Cravo Albin ganhou concorrência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) para editar um livro contendo as 51 capas da revista *Carioquice* e suas matérias principais, exatamente as de capa. Aguardem, que valerá a pena.

Em 2018, a revista se tornou, para a surpresa de muitos, o *Almanaque Carioquice*, publicação anual a sair a cada comecinho de Ano Novo no Rio, sempre apontando (ou melhor, revelando) lugares referenciais da cidade. Ouvi um único muxoxo, o do meu querido amigo Jaguar, por sinal um dos símbolos vivos do que se entende por carioquice: "Puxa, uma revista que chega a 50 números com essa qualidade estava a sinalizar que viveria por mais mil, dois ou até cinco mil números".

O Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA) pede para esta edição todas as atenções, respeito e - o importante - sua preservação física em lugares muito seguros. "Conservar é manter para sempre!" - tese principal deste Instituto.

**“Carioquice será sempre um estado de espírito”**

**Ricardo Cravo Albin**

# SUMÁRIO

## A CÉU ABERTO



- 8 ATERRO DO FLAMENGO
- 12 ARPOADOR
- 14 MIRANTE ROCINHA
- 16 MURETA DA URCA
- 18 PARQUE PENHASCO DOIS IRMÃOS
- 20 PISCINÃO DE RAMOS
- 22 PRAÇA DA HARMONIA
- 24 PRAÇA SÃO SALVADOR
- 26 QUINTA DA BOA VISTA

## CORPO EM AÇÃO



- 30 BALLE T MANGUINHOS
- 34 CENTRO ESPORTIVO MIÉCIMO DA SILVA
- 36 PAINEIRAS
- 38 PRAINHA
- 40 BAILE CHARME DO VIADUTO DE MADUREIRA

## ROTA GOURMET



- 46 AVENIDA OLEGÁRIO MACIEL
- 52 RUA DIAS FERREIRA
- 56 RUA FARME DE AMOEDO
- 60 RUA PACHECO LEÃO

## GOSTOSURAS



- 64 RESTAURANTES ICÔNICOS QUE REABRIAM SUAS PORTAS
- 68 NOVAS BOULANGERIES

## DIVERSÃO E ARTE



- 76 MUSEU DE ARTE DO RIO - MAR
- 78 MUSEU DO AMANHÃ
- 82 AQUARIO
- 84 CENTRO AFRO CARIOCA DE CINEMA
- 86 IMPERATOR - CENTRO CULTURAL JOÃO NOGUEIRA
- 88 FGV ARTE
- 90 CRAB - CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO

## DÊ UM ROLE



- 94 MARACANÃ
- 98 ARENINHA CARIOCA SANDRA SÁ
- 100 CASA DE CONVIVÊNCIA CLARA NUNES
- 102 ILHA DA GIGOIA
- 106 ORLA DE SÃO CONRADO
- 110 PARQUE GLÓRIA MARIA
- 112 MOVIMENTO I ♥ PRIO

## FEIRINHAS



- 114 FEIRA DA GENERAL GLICÉRIO
- 116 FEIRA ORGÂNICA DA GLÓRIA
- 118 FEIRA DO LAVRADIO
- 120 FEIRA O FUXICO

## GAROTADA



- 124 CIRCO CRESCER E VIVER
- 128 PRAÇA DOS BICHINHOS

## MERCADÃO



- 130 CADEG
- 132 COBAL DO HUMAITÁ
- 134 MERCADO DE PRODUTORES UPTOWN
- 138 SAARA

## MUVUCA



- 140 BAIXO GÁVEA
- 144 BARRA DE GUARATIBA
- 148 BOTASOHO
- 152 LARGO DA PRAINHA
- 156 PRAÇA VARNHAGEN

## SOM NA CAIXA



- 160 LAPA
- 166 CENTRO DA MÚSICA CARIOCA
- 168 QUADRAS DAS ESCOLAS DE SAMBA
- 170 FEIRA DE SÃO CRISTÓVÃO

# ALMANAQUE CARIOQUICE

CURADOR  
Ricardo Cravo Albin

DIRETOR RESPONSÁVEL  
Luiz Cesar Faro

DIRETORA-ASSISTENTE  
Maria Eugenia Stein

COORDENAÇÃO GERAL  
João Pedro Faro

EDITORA EXECUTIVA  
Mônica Sinelli

REDAÇÃO  
João Bettencourt

APOIO OPERACIONAL  
Pedro Milioni

PROJETO GRÁFICO E ARTE  
Paula Barrenne

PRODUÇÃO GRÁFICA  
Ruy Saraiva

REVISÃO  
Geraldo Rodrigues Pereira

ESTRATÉGIA DIGITAL  
Rômulo Almeida

MÍDIAS SOCIAIS  
Daniele Soares, Eduarda Contildes,  
Juliana Gomes e Monique Faro

IMPRESSÃO  
Grafitto Gráfica

**Almanaque Carioquice** é uma publicação da Insight Comunicação em parceria com o Instituto Cultural Cravo Albin (ICCA)

**Insight Comunicação**  
Rua Sete de Setembro, 99/14º andar > Centro  
Rio de Janeiro, RJ > CEP 20050-005  
Tel: (21) 99147-9579  
contato@insightnet.com.br  
insightnet.com.br

**ICCA**  
Av. São Sebastião, 2/cobertura > Urca >  
Rio de Janeiro, RJ > CEP 22291-070  
Tel: (21) 2542-0848  
icca@iccacultural.com.br  
institutocravoalbin.com.br  
dicionariompb.com.br

[carioquice.insightnet.com.br](http://carioquice.insightnet.com.br)

PRODUÇÃO 

# 3º THINK TANK

MAIS IMPORTANTE  
DO MUNDO.

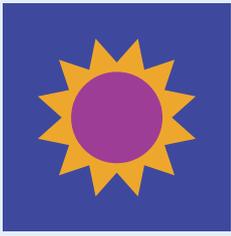
Eleita o terceiro Think Tank mais importante e o mais bem administrado do mundo atualmente, a FGV produz e dissemina conhecimentos que contribuem para o progresso social e econômico do país.

FONTE: 2020 GLOBAL GO TO THINK TANK INDEX REPORT.

[fgv.br](http://fgv.br)







A CÉU ABERTO

# Mar de gente

**O Central Park tropical tornou-se um ícone do carnaval de rua na Cidade Maravilhosa**



Um projeto arrojado da arquiteta Lotta de Macedo Soares, que sonhou em construir o nosso Central Park no início do governo Carlos Lacerda, o **Aterro do Flamengo** se materializou em 1965. O que ninguém poderia prever é que o local, que se mistura à história urbana, social e política do Rio de Janeiro, se transformaria em ícone do carnaval. Em meio às intermináveis mutações da festa que define a identidade carioca, o Parque é um epicentro de inovação, ecletismo musical e gente. Muita gente.



Primeiro, marcou a mudança e ampliação do carnaval de rua, entrando em um circuito que ligou o Centro à Zona Sul. Depois, foi a casa onde cresceram e abriram as asas alguns dos blocos mais marcantes da cidade, que atravessam gerações, culturas e gostos.

É o lar dos indiscutíveis Bangalafumenga e Orquestra Voadora, com suas fusões alucinantes de instrumentos, ritmos e espetáculo em uma empolgação sem fim. Se a “Banga” como é carinhosamente chamada, mergulha em todas as faces da música brasileira, pode-se atribuir à Orquestra a popularização das pernas de pau e da estética circense no carnaval – e fora dele.

Cada um com seu estilo, mas sempre lotados, não ficam atrás o Sargento Pimenta, que abriu

portas antes impensadas ao trazer os clássicos dos Beatles para a folia, atraindo novas gerações; e o Bloqueen, uma espécie de “sucessor espiritual”, que mergulha em um carnaval ao som inconfundível do gênio Fred Mercury e do Queen.

Também no Parque do Flamengo, ganharam morada permanente os – muitos – Tambores de Olokun, bloco que traz em suas cores, movimentos e sons a linguagem do candomblé e dos maracatus de baque virado do Recife. Além de se apresentarem na festa, os Tambores de Olokun ainda ensaiam todo mês por lá, bombeando vida nas largas avenidas criadas por Lacerda.

E já que o assunto é carnaval, o Almanaque não poderia deixar de destacar a reabertura, em agosto de 2023, do Museu Carmen Miranda, artista cujo

FERNANDO MALA/PICTUR



**Bangalafumenga**



**Sargento Pimenta**



**Tambores do Olokun**



**Orquestra Voadora**

talento e referências até hoje remetem, em todo o mundo, à alma e musicalidade dos cariocas.

Projetado pelo arquiteto Afonso Reidy e sempre um dos mais visitados da cidade, o Museu, que esteve fechado por uma década, foi finalmente devolvido ao público. O espaço remonta a trajetória da Pequena Notável em todas as fases

de sua carreira, por meio de um acervo de mais de três mil itens, abarcando figurinos, joias e sapatos extravagantes usados pela cantora, fotos raras, objetos pessoais e registros históricos. O Museu promove, também, atividades culturais como palestras, oficinas e apresentações artísticas.

Isso tudo sem falar em tantos outros pontos de encontro, antes, durante e depois da folia, como o Anfiteatro, o teatro de marionetes, o coreto e a Cidade das Crianças, equipamento idealizado pela pedagoga Ethel Bauzer, além dos oito campos de futebol society e as quadras poliesportivas, que passaram por reformas em 2022, juntamente com a ciclovia e a pista de skate. Perto dos seus 60 anos e mais animado do que nunca, o Parque do Flamengo pulsa com a energia carioca.

#### **Aterro do Flamengo**

Avenida Infante Dom Henrique, s/n

© @parquedoflamengo

# Nem só de praia vive o Arpoador

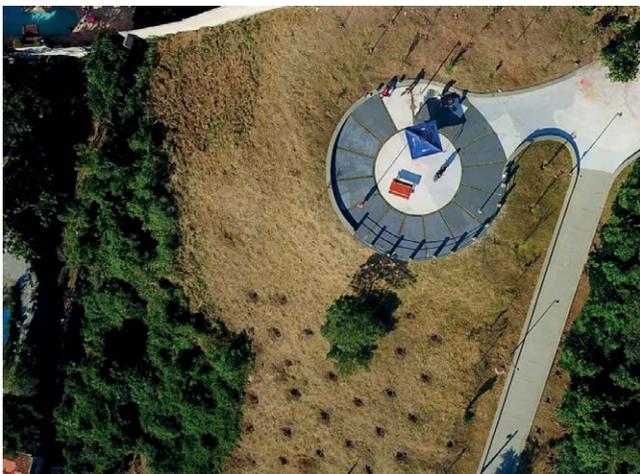
## Revitalização do Parque Garota de Ipanema dá novos tons ao pôr do sol no Arpex

Em 2023, o **Arpoador** – esse pedacinho do Rio onde surgiram os primeiros surfistas e o recém-lançado biquíni, na década de 60 –, ganhou uma velha novidade: a revitalização do icônico Parque Garota de Ipanema.

A turma dos 40 anos com certeza lembra de jogar um futebol no gramado ao lado da praia, ficar de bobeira com os amigos entre um mergulho e outro, ou se aventurar na trilha contornada pelo verde da mata e o azul do mar.

LUCAS FAJARDO/PREFEITURA DO RIO





De lá para cá, no entanto, embora o Arpoador tenha mantido a fama e continue a ver suas areias transformadas em um mar de guarda-sóis em um fim de semana ensolarado, o parque tinha perdido espaço aos olhos – e consequentemente no coração – dos cariocas.

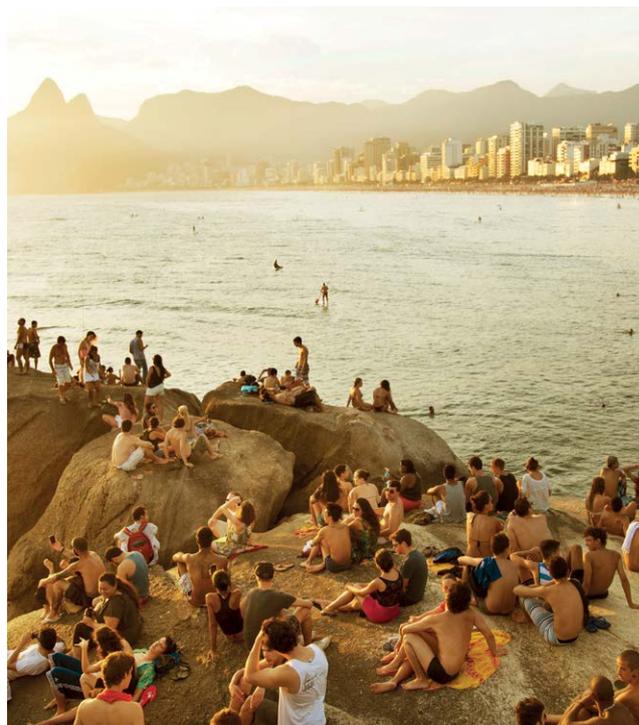
Pois esse hiato chegou ao fim. O Garota de Ipanema está de volta, com um novo espaço infantil, cheio de brinquedos e atividades, a arena musical e seu jardim de bromélias, o “parcão” e – joia da coroa – o mirante, agora com um mural realizado por Derlan Almeida e Leonardo Santos, artistas talentosos e integrantes de uma outra instituição do Rio, a Comlurb.

Os 2,58 hectares do parque contam ainda com quadra poliesportiva e duas pistas de skate, além de terem recebido, no ano que passou, grandes eventos musicais, como o Festival Praia Rio, que trouxe nomes que vão de Martn’ália a Roberto Menescal.

Mais um, na verdade vários, programas para os milhares de apaixonados que não perdem a oportunidade de curtir o mais famoso pô do sol da cidade (ou seria do mundo?), com o Morro Dois Irmãos ao fundo, em um espetáculo que se encerra, invariavelmente, sob uma salva de palmas do público. Ou, em outro clássico evento do verão, quando o maçarico climático convida a mergulhos noturnos, os intermináveis luauas, entre copos de mate gelado e saquinhos de “bixx-coito” Globo.

### **Arpoador**

Avenida Francisco Bhering - Ipanema



# Êxtase nas alturas

## Deck na Rocinha com vista para a Lagoa e para o mar atrai cada vez mais turistas

Uma visão de 360° englobando paisagens de puro êxtase. O **Mirante Rocinha**, inaugurado em 2018, descortina ao mesmo tempo símbolos cariocas como o Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Lagoa Rodrigo de Freitas e o marzão azul sem fim. Logo transformado em novo ponto turístico, o espaço, que tem a chancela da Riotur, também incrementou o lazer dos moradores da segunda maior favela do Brasil.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





## NO ESPAÇO HÁ UM BAR ONDE É POSSÍVEL APRECIAR DRINKS VARIADOS

O Mirante foi projetado em dois níveis. No segundo andar, existe um ponto de observação mais alto, com uma escada de acesso ao nível da rua. Os banheiros são de livre uso - um importante diferencial, visto que guias e visitantes não dispõem dessa infra durante o tour na comunidade.

No térreo, há um deck com mesinhas e o bar homônimo, onde é possível tomar um caprichado café da manhã, degustar mil folhas de aipim, bolinho de arroz com shitake, salada caprese, cachorro-quente gourmet, massas, risotos e o Alquimia do Morro, composto de arroz flocado, peixe grelhado com camarões graúdos, banana da terra, legumes e castanhas. Tudo regado a drinks como dry martini, daiquiri, manhatan, piña colada, pisco sour, bloody mary e old fashioned. Além disso, um pouquinho acima do Mirante está montada a Feira de Artesanato, que comercializa peças de artistas locais há mais de duas décadas.

A comunidade da Rocinha, hoje com quase 70 mil habitantes, se originou a partir da divisão em chácaras da antiga Fazenda Quebra Cangalha, produtora de café. Compradas por imigrantes portugueses e espanhóis na década de 1930, elas se transformaram num centro fornecedor de hortaliças para a feira da Praça Santos Dumont,

na Gávea, que abastecia a Zona Sul da cidade. Os comerciantes diziam aos fregueses mais curiosos a respeito da procedência dos vegetais que eram oriundos de uma “rocinha” plantada no alto do bairro da Gávea.

### **Mirante Rocinha**

Estrada da Gávea, em frente ao número 233 - Rocinha

© mirante.rocinha





## Muvuca à beira-mar

**Agito no happy hour ou esquentar para a balada na Urca**

De frente para a Baía de Guanabara, um dos mais lindos cartões postais do Rio, a **Mureta da Urca** fica um agito só, especialmente de quinta a domingo. É gente que vai atrás de uma cervejinha gelada para assistir ao estonteante pôr do sol ou fazer um esquentar antes de partir para a balada.

Cariocas e turistas do mundo todo – muitos vindos de um passeio no bondinho do Pão de Açúcar, ao lado – se misturam ao ar livre, sem medo de ser felizes, para bater papo. E é raro não conhecer pessoas novas nessa arena de braços abertos para acolher quem mais chegar.

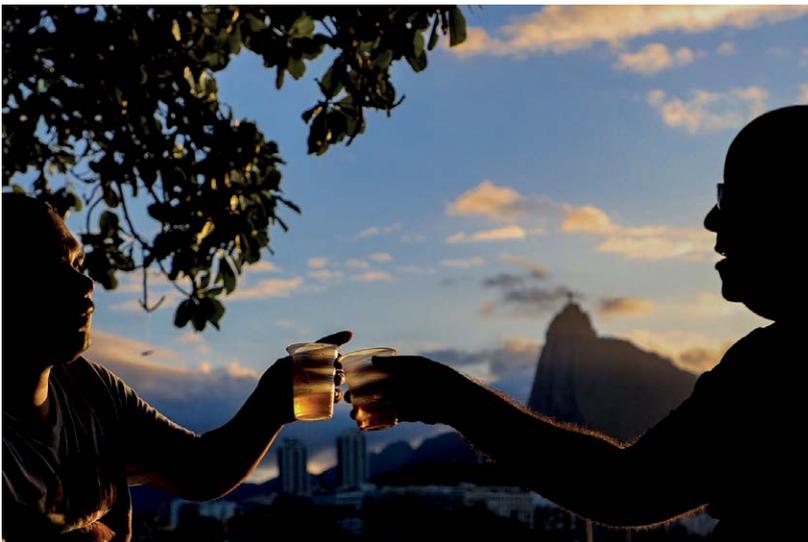
Entre os botecos ao longo da mureta, destaca-se o Bar da Urca, aberto em 1939, eleito Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro em 2012 e considerado o CEP com o melhor visual da cidade. Numa esquina vizinha ao histórico Forte de São João, o bar vende pastéis, empadinhas e bolinhos de bacalhau para escotar o chope e as cervejas

long neck. Se a fome apertar, arroz de camarão, espaguete ao sugo, filé mignon com fritas, moqueca de peixe e caldeirada de frutos do mar fazem bonito no menu.

---

**Mureta da Urca**

Rua Cândido Gaffrée - Urca



**CARIOCAS E  
TURISTAS DO  
MUNDO TODO  
SE MISTURAM  
AO AR LIVRE  
PARA BATER  
PAPO**



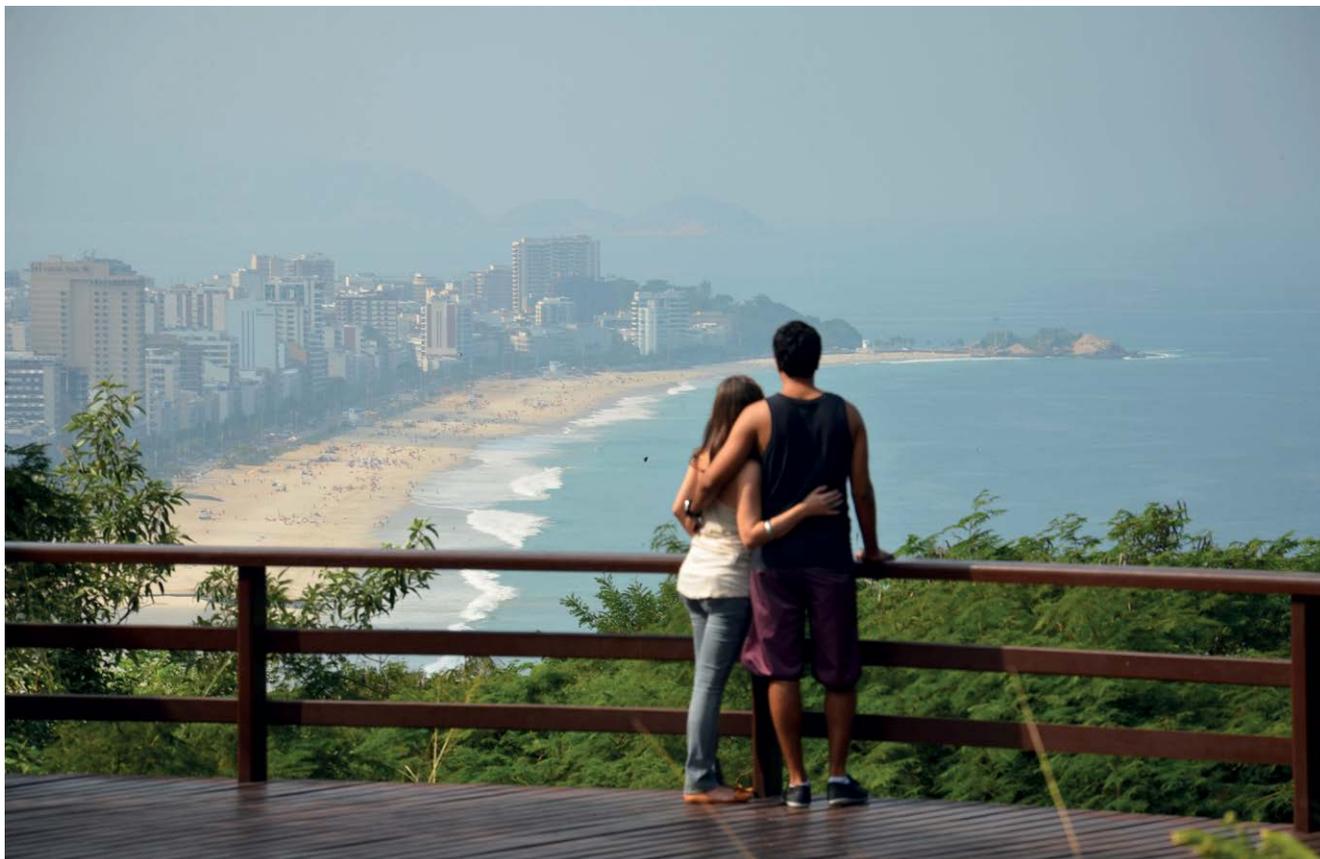
# Rio tem seu ecoparque

## Parque Penhasco Dois Irmãos está de cara nova

Fundado durante a Eco-92 - a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente realizada no Rio de Janeiro - no propósito de proteger a flora e a fauna da região, o **Parque Penhasco Dois Irmãos**, no Leblon, foi entregue ao público em setembro de 2023 totalmente reformado pelo Projeto RevivaRio. Trata-se de uma parceria entre a prefeitura, o Instituto Carioca Cidade Criativa (ICCC) e empresas patrocinadoras.

O sítio de 39 hectares, com quatro mirantes, de onde se pode observar um dos mais incríveis visuais da cidade, estava fechado desde março para restauração da sede, do paisagismo e do mobiliário, além da instalação parquinho infantil, academia da terceira idade e sinalização bilíngue, que traz informações de espécies nativas e o cuidado que se deve ter com os animais. Foi criado também um jardim de borboletas, o primeiro da Zona Sul.

ALEXANDRE MACHIEIRA/RIOTUR



“A prefeitura tem colocado a importância dos parques e das áreas verdes como prioridade. Novos parques estão sendo construídos em diferentes regiões. E agora, em parceria com a sociedade civil e a iniciativa privada, revitalizou um espaço tão importante para a cidade, numa área bem turística”, ressalta o secretário da Casa Civil, Eduardo Cavaliere. O subprefeito da Zona Sul, Flávio Valle, complementa: “O Parque Dois Irmãos é um símbolo muito relevante para o Rio. A gente espera com isso atrair mais e mais turistas e cariocas para essa que é uma das vistas mais bonitas da cidade.”

### **Derradeiras esculturas**

O sócio-fundador do ICCO, Heitor Wegmann Jr., também enfatiza: “Restauramos as cinco esculturas do mestre Oscar Niemeyer, trouxemos uma sinalização moderna, com placas direcionais e fotos de espécies que existem no Parque, e plantamos mais de 11 mil mudas de árvores e flores nativas da Mata Atlântica. E temos 40 novos bancos de plástico, fabricados com o uso de 40 mil garrafas de PET reciclado. Há ainda um espaço infantil para atender os visitantes, principalmente os moradores da comunidade Chácara do Céu.”

As cinco esculturas abstratas em ferro, com até oito metros de altura e pintadas de vermelho, foram as últimas criadas por Oscar Niemeyer, aos 91 anos. “Esse trabalho de restauração das únicas grandes esculturas que o Niemeyer fez e colocá-las aqui, à disposição do público carioca e dos turistas, é realmente uma iniciativa louvável da prefeitura. Até porque Oscar era um carioca da gema. O Rio de Janeiro tem que celebrar a vida e o trabalho dele. É um privilégio para a população da cidade ter acesso a essas obras”, afirma Luiz Oscar Niemeyer, sobrinho do grande arquiteto.

---

#### **Parque Penhasco Dois Irmãos**

Rua Aperana, s/nº - Leblon

☎ (21) 2503-2134

📍 parquedoisirmaosrj



FOTOS: DIVULGAÇÃO





## Praia do furdúncio

**Piscinão de Ramos é um oceano de atividades de lazer**

“Cada mergulho é um flash!” Quem não se lembra do bordão da Dona Odete, personagem interpretada pela atriz Mara Manzan na novela “O Clone”, da TV Globo, exibida entre outubro de 2001 e junho de 2002? Era uma referência não a uma simples piscininha, amor, mas ao gigantesco **Piscinão de Ramos**, inaugurado havia pouco na Zona Norte.

Como se toda essa evidência midiática em nível nacional não bastasse, o local serviu igualmente de

---

**CONSTRUÍDO NO  
COMPLEXO DA  
MARÉ, O PARQUE  
TRANSFORMOU-SE  
NUMA REFERÊNCIA  
DE LAZER DO  
SUBÚRBIO  
CARIOCA**



cenário para o clipe “Girl from Rio”, gravado em 2021 pela cantora Anitta em alusão a seu passado no subúrbio carioca, mais precisamente em Honório Gurgel.

Designado, oficialmente, Parque Ambiental da Praia de Ramos Carlos Roberto de Oliveira Dicro e também conhecido como Parque das Vizinhanças da Maré, o Piscinão consiste numa praia artificial de areias de tombo, ao redor de uma piscina pública de água salgada. Idealizado pelo governo do estado em parceria com a Petrobras e construído no Complexo da Maré, o parque transformou-se rapidamente num símbolo do subúrbio carioca.

### **Revitalização do complexo**

Com cerca de 27 mil metros quadrados, revestidos por uma camada de polietileno, altura máxima de 1,40 m e capacidade para 30 milhões de litros de água tratada da Baía de Guanabara (bombeados diariamente para a Estação de Tratamento de Água de Ramos), o lago planejado

já chegou a receber 60 mil frequentadores num único final de semana.

Em 20 de janeiro de 2023, Dia de São Sebastião, padroeiro do Rio, a prefeitura entregou o equipamento inteiramente revitalizado à população. A Fundação Parques e Jardins (FPJ) instalou aparelhos de ginástica no entorno do piscinão, que também ganhou quadras poliesportivas, quadra de areia, campo de grama sintética, novos parquinhos infantis, espaço multiuso, áreas de convivência, além da recomposição paisagística e restauro da arquibancada, ciclovia e pista de skate.

Segundo o subprefeito da Zona Norte, Diego Vaz, “a reforma do parque do Piscinão de Ramos é muito importante para a Zona Norte. E não só o piscinão, que é muito simbólico, mas também todo o complexo. Pretendemos transformar o parque, durante o verão, numa grande área de shows”.

---

**Piscinão de Ramos**  
Avenida Guanabara, s/n



# Agito na Gamboa

## Trapiche do século XIX ferve como território de convivência

O quarteirão configurado pelas ruas Sacadura Cabral e Antônio Lage, na Gamboa, é uma efervescência só. De lugar ermo, abandonado, a **Praça da Harmonia** começou a respirar novos ares a partir de 2013, com a derrubada da Perimetral para a série de intervenções municipais na Zona Portuária. Aos poucos, o ex-trapiche do século XIX que deu origem ao largo foi recebendo melhorias até virar o turbinado território de convivência atual.

O projeto de revitalização da pracinha, cercada por edificações antigas e um coreto no centro, foi realizado em parceria com a comunidade. Em primeiro lugar, procedeu-se ao nivelamento do solo, por meio da reposição de saibro, e à reconstituição de canteiros e gramados. Em seguida, substituíram-se os brinquedos e bancos quebrados por novos equipamentos, pintaram-se as mesas de jo-

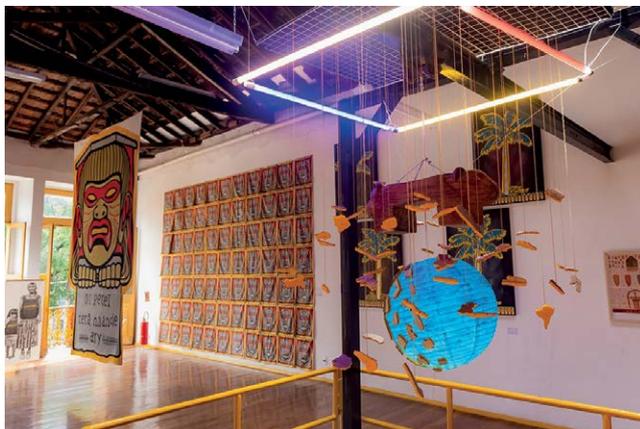
gos de tabuleiro e trocaram-se o gradil, as traves de futebol e as cestas de basquete da quadra poliesportiva, além do reforço do sistema de iluminação.

Denominado, oficialmente, Praça Coronel Assunção, o espaço recebe várias apresentações culturais, como as do Cordão do Prata Preta - que comanda rodas de samba mensalmente na quadra poliesportiva -, da Orquestra de Pernas de Pau e do Bloco Tremendo nos Nervos. Além disso, a proximidade com bares, museus, ateliês e outras instituições só aumenta a movimentação da área.

### Arte transformadora

Uma delas é o Instituto Inclusartiz, que ocupa, desde 2021, uma antiga fábrica de tecidos e atua como ponte entre os setores público e privado para a integração social através do poder transformador da arte. Lá, são realizadas exposições - a exemplo de "Gamboa: nossos caminhos não se cruzaram por acaso", que teve a participação de 25 artistas e coletivos ligados à Zona Portuária, do pintor Heitor dos Prazeres a contemporâneos como Mãe Celina de Xangô, gestora do Centro Cultural Pequena África -, residências e oficinas para a formação de artistas.

O Museu da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), apresentando mostras sobre a história do maior desembarque de africanos escravizados



**Instituto Inclusartiz**



**Muhcab**



**Bar Dellas**

no mundo; o Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos, com o Circuito de Herança Africana; o Espaço Malungo e suas apresentações musicais, exposições e outros eventos culturais; o Mississippi Delta Blues Bar, a primeira casa temática dedicada ao blues; e o Bar Dellas - um fenômeno na noite carioca, com rodas de samba, festas ao som de DJs e noites específicas (dedicadas à música árabe, latina, afrohouse, afrotechno e kuduro, por exemplo) - também concorrem para o enorme afluxo de frequentadores da Praça.

### Praça da Harmonia

Gamboa

# Balançando o coreto

**Praça em Laranjeiras é uma festa permanente para todas as idades**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



No quadrilátero entre as ruas São Salvador, Esteves Júnior e Senador Corrêa, em Laranjeiras, a **Praça São Salvador** é uma eterna festa para todas as idades, de manhã à noite. Vamos começar pela gurizada, que tem ao seu dispor os brinquedos do parquinho infantil e até um simpático coreto.

O pequeno pavilhão inspirou o nome de uma concorrida roda de samba, “Batuque no coreto”, realizada aos sábados, das 17h às 21h. E, também, de uma roda de choro, “Arruma o coreto”, formada por um grupo de instrumentistas da prestigiada Escola Portátil de Música, que toca aos domingos, das 11h às 14h. No mesmo dia, acontece ainda uma feirinha de artesanato, incluindo barraquinhas de quitutes – como o clássico pastel com caldo de cana –, que dão suporte à programação. E o bloco “Bagunça meu coreto”, criado pelos moradores, arrasta uma multidão pelas redondezas durante o carnaval.

Com um belo chafariz ao centro, a praça tem variadas opções ao redor para comer e beber, como o Restaurante Seu Dodô (sanduíches de carne assada, pernil e salaminho, carré à mineira, bife a cavalo e filé de frango à milanesa); Caneco 85 (filé mignon acebolado, gurrão de peixe, bolinho de feijoada e camarão ao alho e óleo); Adega da Praça (picanha fatiada na chapa, churrasco misto, carne seca com aipim e feijoada às sextas); Império da Praça (baião de dois, bolinhos e pastéis); Salvatore Café (empadões de camarão, palmito e frango); e o japonês Sushimar.



---

### **Praça São Salvador**

Entre as ruas São Salvador, Esteves Júnior e Senador Corrêa  
- Laranjeiras

# Piquenique do Império

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Gastro Beer

## Complexo histórico, arquitetônico e paisagístico no bairro imperial

Ocupado pelo clã imperial desde a transferência da Corte portuguesa, em 1808, até a Proclamação da República, a **Quinta da Boa Vista**, no bairro de São Cristóvão, constitui um dos maiores parques urbanos do Rio. Com cerca de 155 mil metros quadrados, o valioso complexo histórico, arquitetônico e paisagístico é procurado por famílias inteiras, que não raro passam o dia todo em meio aos diferentes equipamentos culturais e de lazer.

Além da beleza dos jardins, pequenas colinas, do lago e dos incontáveis recantos do parque, perfeito para um piquenique de domingo, a Quinta ferve de gente, cultura, gastronomia e diversão, com eventos de todos os tipos. Um exemplo foi o retorno para o local, em 2023, da Feira Medieval, considerada o maior acontecimento do gênero no Brasil e que já reuniu mais de 20 mil pessoas. Com shows, fantasias, barracas de produtos típicos da Idade Mé-

dia, de acessórios a bebidas como o hidromel, passando por arco e flecha e luta de espadas, a Feira levou o parque e os cariocas para uma viagem no tempo.

De volta para o futuro, a Quinta ainda contou com a presença de milhares de pessoas na já clássica Gastro Beer, com seus 14 shows, tour cervejeiro e comida para todos os gostos. E teve edição comemorativa da carioquíssima Junta Local, com seu ambiente que combina um belo programa de família à degustação de produtos locais e artesanais.

Em meio a tanta agitação, não falta espaço para o conhecimento. A Quinta recebe atividades de introdução à ciência, para todas as idades, incluindo teatro e diversos museus itinerantes, entre eles o interativo Museu da Vida, da Fiocruz. Em 2023, após uma interrupção de três anos em função da pandemia, foi retomado o “Domingo com Ciência na Quinta”, organizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC),



**Feira Medieval**



**Domingo com Ciência na Quinta**

com apoio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio.

E, por falar com conhecimento, o Museu Nacional, a mais antiga instituição científica do país, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), localizado no palácio em estilo neoclássico, ex-residência da Família Real, começa a voltar à vida. Tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), o prédio sofreu um incêndio de grandes proporções em setembro de 2018, que atingiu a quase totalidade do acervo em exposição, com mais de 20 milhões de itens.

Quatro anos depois, teve a fachada e o jardim restaurados, o que por si só já vale o passeio. As exposições no interior do Palácio de São Cristóvão permanecem suspensas até que estejam concluídas as obras de reconstrução, previstas para 2026, mas há mostras temporárias, como a coleção de minerais resgatados do incêndio e os recentemente adquiridos, no hall de entrada do prédio; as esculturas em mármore de Carrara representativas da mitologia grega (que ficavam no topo do edifício), no jardim do terraço; fotografias e painéis com textos realçando momentos marcantes da história da instituição, na alameda das sapucaias, ao lado do jardim; e o “Festivas Museu Nacional



Vive”, com atividades gratuitas, como tenda científica, horto botânico e rodas de conversa.

Em junho próximo, está prevista a abertura do primeiro espaço, a Sala do Bendegó, onde fica o meteorito homônimo, uma das poucas peças que subsistiram ao fogo. A pedra, com mais de cinco toneladas, foi encontrada em 1784 perto de um rio no interior baiano e tempos depois encaminhada ao Museu por ordem de D. Pedro II.

### **BioParque do Rio**

Em março de 2021, o antigo Jardim Zoológico deu lugar ao BioParque do Rio, baseado no tripé educação, pesquisa e conservação, com mais de mil animais de 140 espécies, segmentados por oito áreas. Logo na entrada, há o impacto da Imersão Tropical, um imenso viveiro de 1,3 mil metros quadrados, em que revoam cerca de 170 indivíduos de 42 espécies, como arara-canindé, bem-te-vi, periquito-rico, papagaio-campeiro, maitaca-de-cabeça-azul e tririba-de-testa-vermelha.

Na Ilha dos Primatas, encontram-se espécies oriundas da Floresta Amazônica, onde estão 60% das 156 famílias dessa ordem animal na América do Sul. E na Vila dos Répteis podem ser observados jacarés, serpentes e quelônios – alguns são predadores e ocupam o topo da cadeia alimentar – em pleno banho de sol, cujo calor mantém a sua temperatura corporal.

Os outros setores consistem em Reis da Selva, Savana Africana, Cerrado, Carnívoros e Asiáticos. Além disso, o BioParque disponibiliza a Experiência Imersiva Barquinho, uma aventura extra pelo aprazível lago da Quinta da Boa Vista para ver animais como antílopes, carneiros, cervos, hipopótamos e aves, a exemplo de avestruzes e do casuar, originário da Oceania. Um oásis que simboliza o encontro entre as pessoas e a natureza, marca indelével do Rio de Janeiro.

---

#### **Quinta da Boa Vista**

Avenida Pedro II, s/nº – São Cristóvão

MONTREAL

# TECNOLOGIA EM BIOMETRIA COM A CARA DO RIO

Nome: Juliana  
Idade: 25 anos  
Sexo: Feminino  
Lifestyle: Carioca

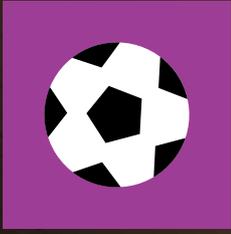
Nome: Marcelo  
Idade: 39 anos  
Sexo: Masculino  
Lifestyle: Carioca

Nome: Débora  
Idade: 24 anos  
Sexo: Feminino  
Lifestyle: Carioca

Nome: Fábio  
Idade: 31 anos  
Sexo: Masculino  
Lifestyle: Carioca

Nome: Monica  
Idade: 27 anos  
Sexo: Feminino  
Lifestyle: Carioca





CORPO  
EM AÇÃO

# Balé da cidadania

**ONG mantém jovens de favelas  
na ponta dos pés**

Promover a transformação da vida de meninas de mais de 20 favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, por meio da arte, educação e esporte. Essa é a missão do **Ballet Manguinhos**, em Higienópolis, que busca tornar-se um centro de referência em ensino e pesquisa de dança e cultura no país, estimulando a cidadania, a diversidade e a inclusão social. As aulas diárias incluem balé clássico, dança contemporânea e circo.





Idealizada há mais de uma década pela professora e coreógrafa Daiana Ferreira dos Santos (falecida em 2021), a ONG teve origem em aulas de balé para 70 alunas nos fundos de uma igreja. Depois de passar por vários espaços, conquistou, em 2020, sede própria com 600 metros quadrados, divididos por três salas totalmente equipadas. Apesar da morte de sua diretora, a instituição seguiu firme e forte os passos da resistência.

Atualmente com mais de 400 pessoas inscritas, a escola oferece também aulas de boxe, cursos de informática, palestras com personalidades do mundo da dança (como Claudia Motta, primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e madrinha artística do Ballet Manguinhos), workshops, festivais, projeto “Dançando e lendo” (extensivo a incentivar a leitura para toda a família) e visitas culturais a museus, teatros, centros de ciência, exposições e bibliotecas. E que tal adotar uma bailarina, com doação mensal, para que as meninas continuem equilibradas na ponta dos pés?

### **Ballet Manguinhos**

Avenida dos Democráticos, 535 - Higienópolis

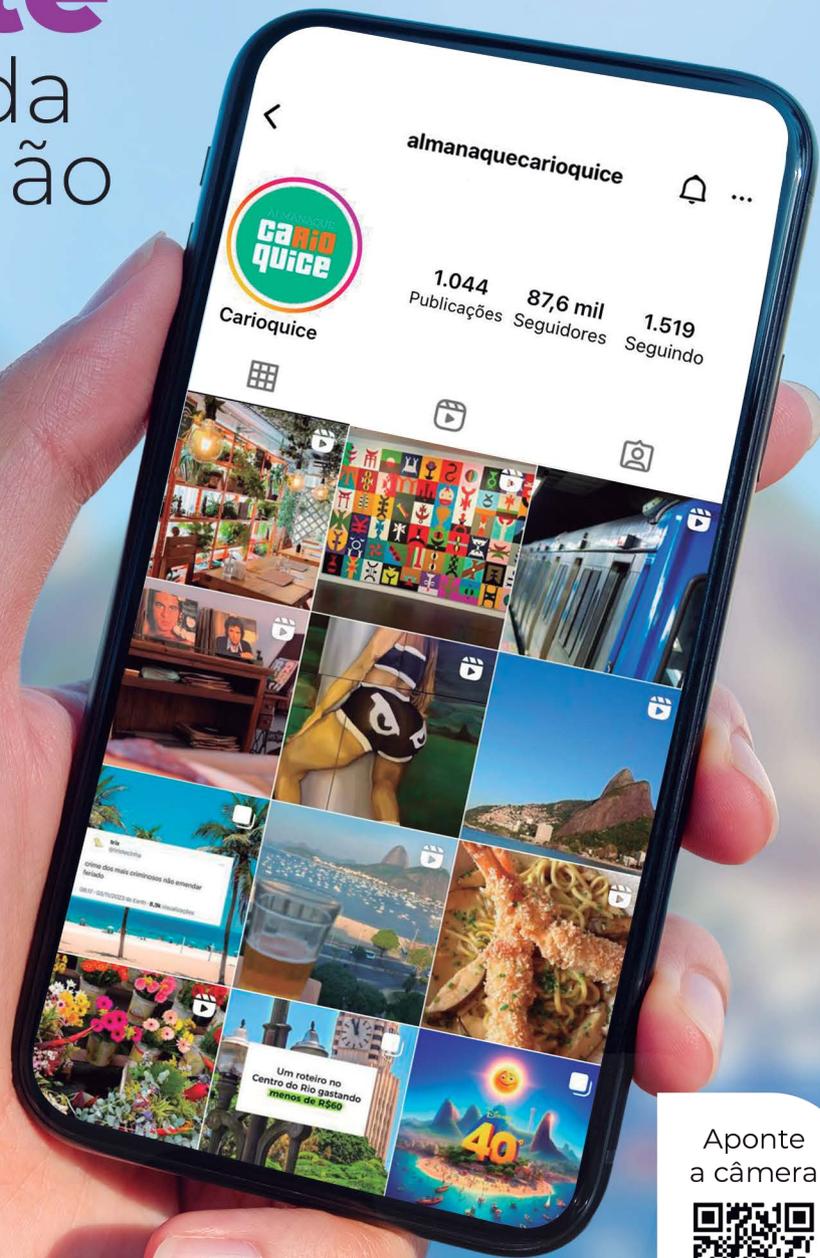
☎ (21) 97003-9770

📍 @ballet\_manguinhos



# O Rio de gente na palma da sua mão

Acompanhe o **Almanaque Carioquice** para ler dicas de lugares, passeios e novidades do **Rio**.



Aponte a câmera



ALMANAQUE  
**Carioquice**

 @almanaquecarioquice  
 /almanaquecarioquice  
 carioquice.insightnet.com.br



# Movimentação para todos

**Complexo em Campo Grande oferece 28 modalidades esportivas gratuitas**

Uma das sedes dos Jogos Pan-americanos de 2007, o **Centro Esportivo Miécimo da Silva**, em Campo Grande, tornou-se referência em eventos esportivos nacionais e internacionais. Numa área total de 64 mil metros quadrados e com capacidade para acolher 3,8 mil espectadores no ginásio climatizado e até 2 mil no estádio, o complexo busca promover educação e inclusão social.

Na arena poliesportiva e no parque aquático - com uma piscina de 50 metros e outra de 25, além de arquibancada para 700 pessoas -, são desenvolvidas 28 modalidades gratuitas, como natação, basquete, vôlei,



tênis, atletismo, futebol society, balé, dança de salão, funcional kids, judô, ginástica artística e ioga. Uma equipe formada por profissionais especializados (psicólogo, fisioterapeuta, assistente social e pedagogo) atende os alunos.

“O Miécimo - vinculado à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - é um dos maiores equipamentos públicos esportivos da América Latina. Estamos comprometidos em proporcionar cada vez mais oportunidades para a prática de atividades físicas na cidade. São muitas as modalidades disponíveis e há opções para todas as idades”, diz o secretário Guilherme Schleder.

---

**Centro Esportivo Miécimo da Silva**

Rua Olinda Ellis, 470 - Campo Grande

☎ (21) 2497-4839

📍 @miécimooficial



# Sob as bênçãos do Redentor

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Estradinha no meio da floresta é o éden dos praticantes de exercícios**

Em todos os fins de semana e feriados há uma romaria de adeptos de atividades físicas às **Paineiras** - a Estrada do Redentor, estreita e sinuosa, que atravessa o Parque Nacional da Tijuca, uma das maiores florestas urbanas do mundo. É que um trecho de cerca de 4,5 km fica fechado ao trânsito de veículos automotores, deixando o caminho livre para caminhadas, corridas e passeios de bike.

Ao longo do percurso, existem recantos perfeitos a um pit stop: fontes de água mineral e duchas naturais vindas do topo da serra – verdadeiros chuveirões para dar aquela refrescada –, mirantes para contemplar a vista panorâmica da cidade, estações com equipamentos de ginástica e até um paredão de pedra para escaladas, destinado aos praticantes mais radicais.

Em 2016, o antigo hotel no local – inaugurado por D. Pedro II em 1884 e que hospedou personalidades ilustres como os presidentes Washington Luís, Getúlio Vargas, Café Filho e a atriz francesa Sarah Bernhardt –, após passar por obras de revitalização, tornou-se o charmoso Centro de Visitantes das Paineiras, um importante ponto turístico do Rio.

### Repondo as energias

O complexo foi projetado para atender com mais conforto os cariocas e seus visitantes. Para

repor as energias dos atletas profissionais ou amadores, a área gastronômica oferece refeições leves (sanduíches, saladas e sucos orgânicos) na lanchonete Naturê e pratos mais reforçados no restaurante Mirante Paineiras, com serviço de buffet a preço fixo, tendo a maravilhosa vista do Alto Corcovado e do Cristo Redentor ao fundo.

O Centro abriga, também, uma exposição permanente em torno das características da Floresta da Tijuca. São sete salas – com instalações e mesas interativas, projeções ultrarrealistas e em 3D, além de uma série de fotografias – que levam ao público informações geográficas e históricas e sobre as especificidades da fauna e flora da região.

#### Paineiras

Estrada das Paineiras, s/n – Santa Teresa

📍 (21) 2225-0401 (Centro de Visitantes)

📍 @paineirascorcovado

ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR



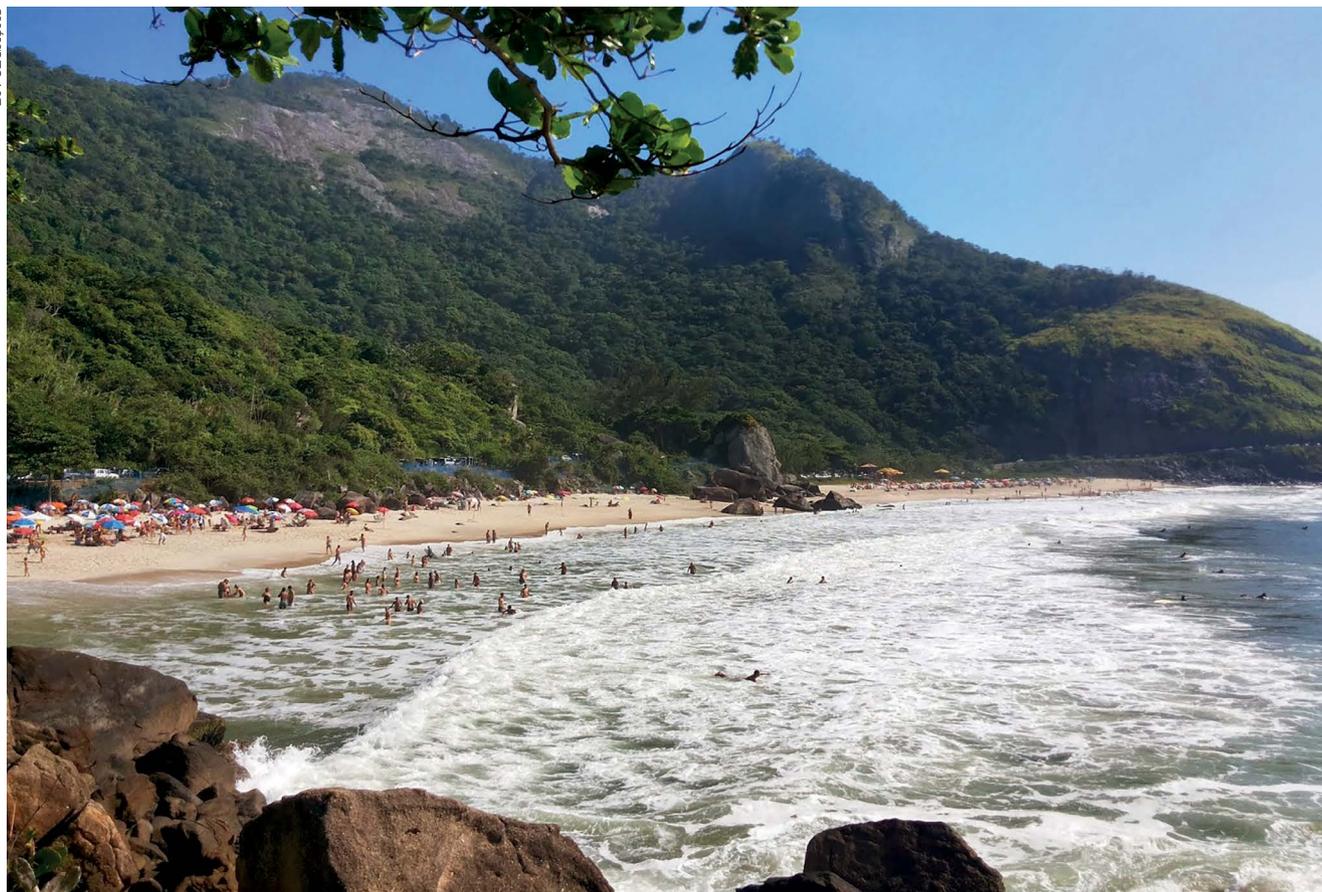
# Partiu praia?

**Além da tribo dos surfistas, mais cariocas e turistas frequentam a Prainha**

Cariocas acordam cedo e montam sua trupe para passar um dia na **Prainha**. Apenas 700 metros de extensão bastam para esse oásis ser um ótimo destino para curtir com a família e os amigos. Localizado no final do Recreio dos Bandeirantes, entre Grumari e Macumba, a praia está protegida pelo Maciço da Pedra Branca, coberto pela exuberante vegetação típica da Mata Atlântica.

A reduzida faixa de areia costuma lotar nos fins de semana, portanto, recomenda-se chegar cedo para se conseguir uma vaga no disputado estacionamento próximo à praia, que é considerada o point número 1 pelos surfistas no Rio.

Afastado do centro metropolitano, o local ainda guarda um quê de natureza selvagem, e seu nível de balneabilidade é excelente - ostenta o selo Bandeira Azul, certificação da Foundation for Environmental Education (FEE), que estabelece mais de 30 pré-requisitos ambientais para os points candidatos.





Sede de torneios nacionais e internacionais de surfe, a Prainha integra uma Área de Proteção Ambiental. Por isso, além do mar, a fauna e a flora nativas são preservadas. O vizinho Parque Municipal Ecológico, em funcionamento, diariamente, desde 1999, conta com trilhas tranquilas para caminhadas até com crianças. E, no cume, um mirante de onde se avista toda a região da Barra, Recreio, Pontal e Maciço da Tijuca.

Para reabastecer o vigor, o quiosque Soul Prainha tem água de coco, sucos, cervejas, açaí, sanduíches e ceviche. Já no restaurante Mirante da Prainha é possível beber um espumante, para acompanhar a casquinha de siri, iscas de frango empanadas e lula à dorê. Ou os pratos de anchova grelhada, namorado frito, robalo cozido e cherne na brasa acompanhados de arroz, pirão e farofa.

Só há acesso por veículos particulares ou aplicativos. De transporte público, somente o Surfbus,



ônibus especial para surfistas (adaptado para levar suas pranchas) e banhistas em geral, com saída do Largo do Machado e que segue pela orla da Zona Sul.

**Prainha**

Avenida Estado da Guanabara, ao final do Recreio dos Bandeirantes.



## Suingue à solta

### Charmeiros seguem os passinhos coreografados no dutão

O bairro acalenta a fama de ser um dos berços do samba, mas, aos sábados, quem dá o tom mesmo por lá é o **Baile Charme do Viaduto de Madureira**. Inaugurado há mais de três décadas e desde 2013 Patrimônio Imaterial da Cidade, o evento congrega jovens e famílias inteiras ao redor da seleção de passinhos coreografados que são criados sem parar.

O new jack swing, estilo musical reinante no dutão (apelido do viaduto), mistura samples e técnicas de produção do hip hop com o rhythm and blues, ao som de potentes sintetizadores, teclados

e caixas percussivas, pilotados por DJs residentes e convidados, que fazem todo mundo dançar como se não houvesse amanhã. Pois charmeiros de raiz comandam o movimento dos passos coordenados, reproduzidos pelo público em geral.

A festança, que agrega cerca de duas mil pessoas no vão central do viaduto, teve origem num grupo de camelôs locais que curtiam discotecagem. No princípio, o evento contou com o apoio do craque DJ Marlboro, que emprestou os equipamentos. O também DJ Corello foi quem cunhou a expressão "charme". Piloto das carrapetas num clube do subúrbio carioca, ele, na parte lenta do set, mandava para a plateia: *chegou a hora do charminho, transe seu corpo bem devagarinho*. O termo não só pegou como está aí devidamente patrimonializado pela prefeitura.

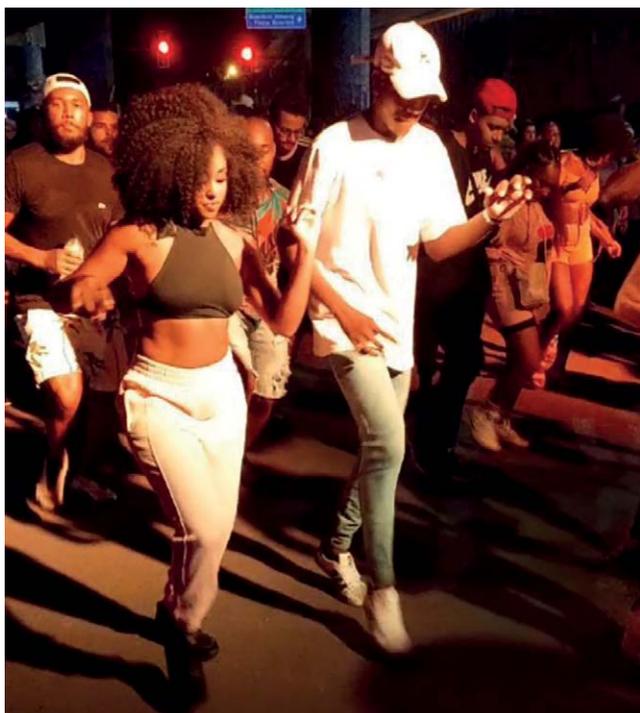
### **Baile Charme do Viaduto de Madureira**

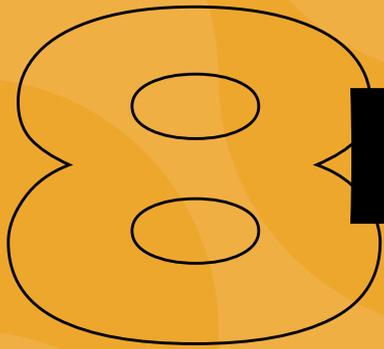
Viaduto Negrão de Lima - Madureira

© viadutomadureira



FOTOS: DIVULGAÇÃO





# batidas para beber com amigos

## Bar do Oswaldo

Primeiro os mais velhos! O Bar do Oswaldo está de portas abertas no Joá desde 1946, quando tudo era mato. Com imensa variedade de sabores, lá você pode pedir até um balde com 6 long necks no gelo.

Tem Cocolá (coco com maracujá) e Cocoxi (coco com abacaxi).

Estr. do Joá, 3896 - Joá

📍 bardooswaldo



## Bar da Cachaça

É de se apaixonar. O simplézimo bar da Lapa conta com o maior cardápio de batidas e cachaças do Rio de Janeiro. Tem todos os sabores imagináveis a preços super democráticos. Ótimo para a pré-night com os amigos.

Avenida Mem de Sá, 110 - Centro

📍 bardacachaca

## Pavão Azul

Os clássicos sobrevivem ao tempo. Beber uma batida de coco na esquina da Hilário de Gouveia, poderia ser em 1957 ou em 2024. O bar é o mesmo e o sabor também.

R. Hilário de Gouveia, 71 - Copacabana

📍 pavaoazuloficial



## Noo Cachaçaria

Para quem quer fugir do óbvio, experimente as batidas de tamarindo com mel, cupuaçu com rapadura, tangerina com gengibre ou as de frutas tropicais como graviola e seriguela. É ou não é diferente?

R. Barão de Iguatemi, 358 - Praça da Bandeira

📍 noocachacaria

## Casa Porto

Se refresque com a Mamata (a tradicional maracujá com gengibre), observando pela janela a movimentação no Largo da Prainha, região histórica do Rio. Ou inove, pedindo a Mamatônica (Mamata com gin e tônica).

Largo São Francisco da Prainha, 4 - Saúde

© casaporto.rio



## Bar do Omar

Chama-se Omaracujá, parece leite de onça e tem sabor de coco. Você entendeu? Nem eu. Mas não importa, porque no Bar do Omar todo mundo é bamba, todo mundo bebe, todo mundo samba!

R. Sara, 114 - Santo Cristo

© bardoomar

## Os Imortais

Quem me dera poder repetir aquela batida de paçoca pela eternidade. Os Imortais foi o pioneiro na revitalização da Praça do Lido e diverte seus clientes com fotografias de personagens marcantes pelas paredes.

R. Ronald de Carvalho, 147 e 154 - Copacabana

© osimortais.bar



## Bar Madrid

O bar espanhol mais carioca que existe! Lá você pode escolher uma batida do trio: maracujá, coco ou gengibre. E ainda tem a Maracugibre! De quebra, pode esbarrar com o professor de História, Luiz Antonio Simas, dando uma aula popular sobre Rio, música ou futebol.

R. Alm. Gavião, 11 - Loja G - Tijuca

© barmadrid



# semove

## NOSSAS ESCOLHAS IMPACTAM O PLANETA

Pode parecer que nossas escolhas individuais são muito pequenas para afetar o mundo, mas, e quando multiplicamos uma decisão pelas decisões de milhões de pessoas? Cada pequena ação tem a sua importância.

**Andar de transporte público** é uma escolha que impacta o planeta, e a Semove apoia essa causa, promovendo iniciativas sustentáveis ligadas à mobilidade urbana.



## DESAFIOS AMBIENTAIS E SAÚDE PÚBLICA

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 90% da população mundial está exposta a níveis elevados de poluentes atmosféricos, o que contribui para o agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares. Por isso, reduzir a poluição local é uma questão de saúde pública. Mas, quando falamos do planeta, diminuir a emissão de gás carbônico é fundamental para a manutenção da vida, pois ela está diretamente associada às questões climáticas, cada vez mais presentes no nosso dia a dia, como o calor extremo e as secas provocadas pelo aquecimento global.

## ÔNIBUS: UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA O FUTURO

Você sabia que, comparados aos carros de passeio, os ônibus emitem 8 vezes menos poluentes? Sua eficiência energética permite transportar mais pessoas utilizando menos combustível, além de ocupar menos espaço nas ruas. Um único ônibus pode transportar 70 passageiros, ocupando o espaço equivalente a 53 carros.

Imagine quantos benefícios teríamos se substituíssemos carros por ônibus nas vias mais movimentadas da sua cidade? Além de reduzir os engarrafamentos, em uma única via expressa, como a Linha Amarela, no Rio de Janeiro, evitaríamos a emissão de mais de 461 toneladas de CO2 diariamente.



## PRIORIZANDO O TRANSPORTE PÚBLICO

As faixas exclusivas e os corredores de ônibus também precisam fazer parte do planejamento das cidades que querem ser mais sustentáveis. Além de ajudar a melhorar a eficiência energética, elas tornam o transporte público rodoviário o maior aliado da mobilidade urbana. Isso resulta em vias mais fluidas, o que reduz a queima desnecessária de combustível, e, conseqüentemente, a emissão de gases poluentes, em comparação a veículos parados em congestionamentos.



## INICIATIVAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

A Semove, Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro, através do Programa Despoluir e do Convênio Selo Verde, contribuiu para a redução da emissão de mais de 1.087 toneladas de material particulado (poluente) e 48.432 toneladas de CO2 só em 2022, no estado do Rio de Janeiro. Desde 1997, o total de gás carbônico não emitido equivale a mais de sete vezes a área do Parque Nacional da Tijuca.

É hora de agir. Faça parte dessa mudança. Escolha andar de ônibus, escolha a sustentabilidade. O futuro do nosso planeta está em nossas mãos.

**semove**

MOBILIDADE EM TODOS OS SENTIDOS



ROTA  
GOURMET

# Só agito na Miami carioca

**Opções para todos os gostos proliferam na vibe noturna da Barra da Tijuca**

As calçadas da **Avenida Olegário Maciel**, na Barra da Tijuca, ficam apinhadas de diferentes tribos nos barzinhos, restaurantes e lounges que proliferam na região. Com 750 metros de extensão, entre o Posto 2, na orla, e a Avenida Júlio de Moura, a via oferece alternativas para todos os gostos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Boteco Boa Praça**

A começar pelo popularíssimo Bar do Adão, nascido na Zona Norte, e seus irresistíveis pastéis em mais de 50 sabores. A fila de espera vai longe para degustar os de carne seca, puxado na manteiga com cebola e salsa, quatro queijos, muçarela de búfala, calabresa e couve, camarão, catupiry e alho-poró e banana com canela. O Boteco Boa Praça - com música ao vivo e teto coberto por cangas de praia - também é forte nos petiscos, como croquete de parma, caldinho de feijoada, batata rústica, pérolas de siri e coxinha cremosa de frango.

Quem preferir os sabores mexicanos, no Guacamole tem nachos (tortillas chips da



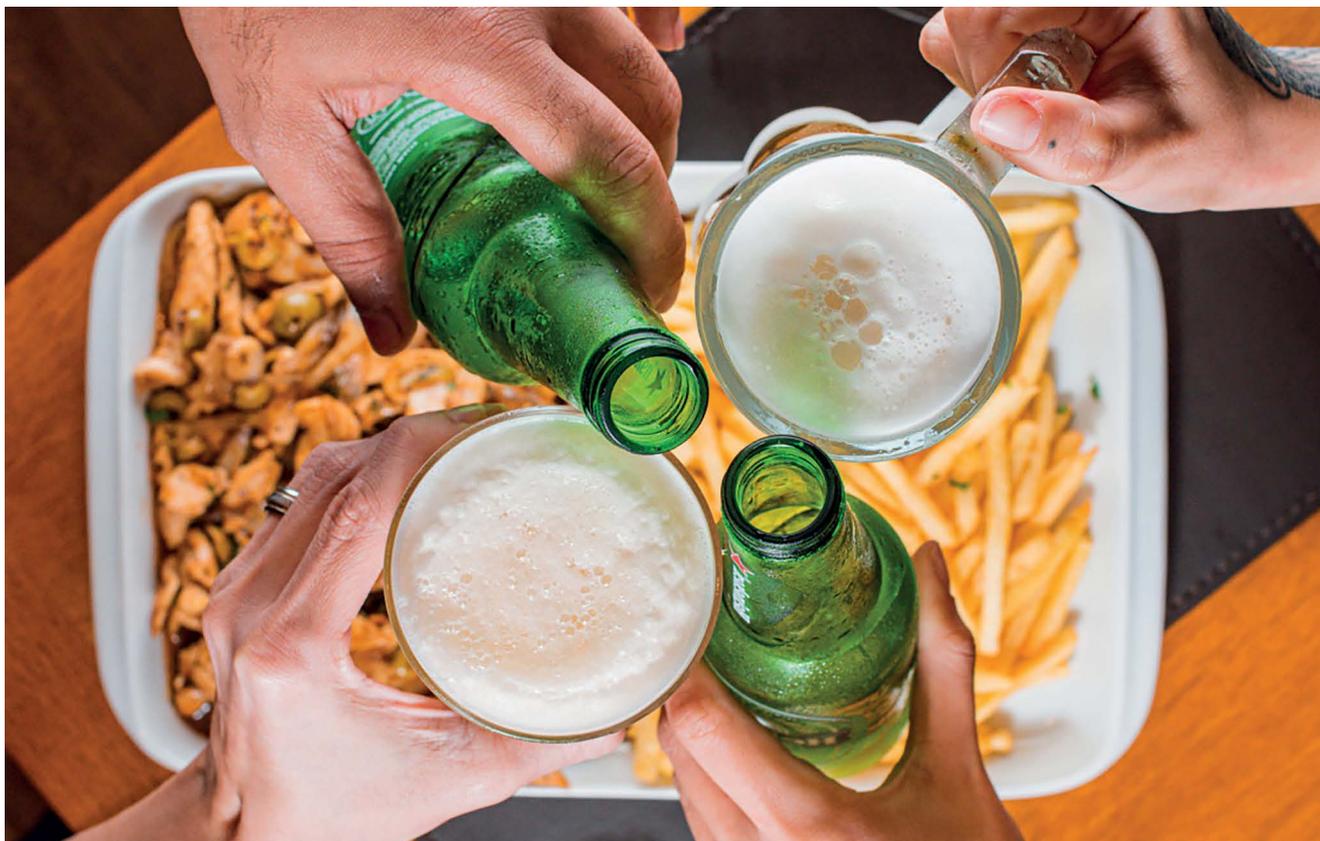
**Guacamole**

casa, coberta com frijoles refritos, queijos mistos gratinados, acompanhados por guacamole, pico de gallo e sour cream), tacos (tortillas de milho crocantes ou macias, recheadas de alface em tiras, pico de gallo e queijos mistos) e chilli de carne moída, entre goles de uma boa tequila.

Já o árabe Brasa Mohamed (ex-Bar do Elias), além dos tradicionais quibes, esfirra, falafel, tabule, kafta e arroz de lentilha, inclui no cardápio pão de alho, linguiça de pernil ou costela, galetto desossado, filé-mignon, fraldinha, ancho, chorizo e cupim no braseiro, ladeados por arroz de brócolis, batata portuguesa, farofa de ovos e molho à campanha.



**Brasa Mohamed**



**Bar do Adão**

### On the beach

Na linha on the beach, com sofás e balanços à la Bali, o Pineapple Drinkeria mescla sushis, sashimis, temakis e rolls com a arte da cozinha contemporânea, de que são exemplos a Quesadilla de salmão (massa de tortilha recheada de salmão refogado com cogumelos, alho-poró, cebola e sauer cream, acompanha mix de folhas ao molho de mostarda) e o Fifty Fifty Burger (feito de 50% carne bovina e 50% bacon defumado, com queijo cheddar, tomate, alface, pickles, aioli de bacon e cebola caramelizada). Na parte Drinkeria, o Pineapple (rum infundado com abacaxi, xarope de amêndoas, mix cítrico e néctar de abacaxi) faz sucesso.



**Nosso Drink**



**Pineapple Drinkeria**



**Vitriinni Lounge Beer**

## **COM 750 METROS DE EXTENSÃO, A OLEGÁRIO MACIEL OFERECE ALTERNATIVAS PARA TODOS OS GOSTOS**

Por falar em coquetéis, na loja de conveniência 24 horas Nosso Drink é possível escolher entre mais de dois mil rótulos de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. E comprar lanches (pizzas, hambúrgueres, batatas fritas) até nas madrugadas. Se a intenção for só tomar uma gelada, a Padoca, também aberta full time, vende a cerveja mais baratinha da rua. Para acompanhar, um churrasquinho de salsichão ou um misto quente.

Aos que querem dançar, a Vitriinni Lounge Beer, sofisticadamente decorada, incluindo mezanino e camarotes para maior conforto e privacidade da clientela, é uma boate com excelentes sistemas de som e iluminação. Tanto que a pista está sempre cheia, sob a batuta de DJs feríssimas – ou apresentações ao vivo de grupos de pagode. Na volta para casa, as sopas (legumes, ervilha, caldo verde, canja e mocotó) do Bar da Lapa dão aquela forrada esperta.

---

### **Avenida Olegário Maciel**

Entre o Posto 2, na orla, e a Avenida Júlio de Moura – Barra da Tijuca

# Folia das papilas

## O fervilhante palco das gostosuras leblonianas

O decano da turma é o Galetto do Leblon, desde 1954 na **Rua Dias Ferreira**, quando a via entre as avenidas Ataulfo de Paiva e Bartolomeu Mitre nem sonhava em tornar-se o suprassumo da boa mesa do bairro. O restaurante vive cheio de frequentadores tanto no balcão, em torno de uma linguicinha na brasa e um chope gelado, quanto no salão, traçando um galetinho acompanhado de arroz, fritas, farofa de ovos e molho à campanha.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





**La Mole**

Logo em frente, veio, quatro anos depois, o La Mole, aberto como sorveteria e pizzaria, em homenagem à torre italiana Mole, em Turim, cidade natal do proprietário Domenico Magliano. Até hoje, a casa arrasta uma clientela fiel, que não abre mão do famosíssimo couvert e do medalhão de filé mignon com arroz à piemontesa, sem falar nas tradicionais massas (fettuccine ao forno, tagliarini à carbonara, nhoque à bolonhesa), claro.

Quase ao lado, está o Celeiro, que, desde 1982, abriu o caderno de receitas exclusivas de D. Rosa Herz, a anfitriã, aos comensais. Lá, o forte são os pães integrais com grãos, rosas recheadas e a focaccia temperada. E as saladas com ingredientes sempre frescos, como as de abacate com vinagrete picante, abóbora assada ao molho de iogurte e tahine, broto de feijão com tomatinhos e cogumelos e canjiquinha com ervilha torta. De sobremesa, sagu de coco com manga caramelizada e torta de banana flambada.



**Galeto do Leblon**



**Celeiro**



**CT Boucherie**



**Belmonte**

**A CALÇADA  
EM FRENTE AO  
BELMONTE FICA  
APINHADA DE  
GENTE EM PÉ  
ATÉ AS DUAS DA  
MATINA**

Em 2010, chegou o estrelado chef francês Claude Troigros e seu CT Boucherie. O bistrô – com mesinhas na calçada, onde sempre têm fila de espera – serve cortes especiais de carnes grelhados, como filé Chateaubriand, baby beef angus e fraldinha, mais polvo ao alho e azeite e peixe do dia. Os molhos são à escolha do freguês (bernaise, bordelaise, mostarda de Dijon e chimichurri) e um rodízio de acompanhamentos (polenta com agrião, arroz maluco, farofa de pano, tomate recheado, risoto de quinoa, batata sauté, entre outros) circula pelo salão. A carta de vinhos, ça va sans dire, é caprichada.

#### **Galera on**

E quem curte uma aglomeração mesmo – e bota aglomeração nisso, nas noites leblonianas de segunda a segunda –, acha no Belmonte o



**Sabor das Águas**

destino certo. A calçada em frente ao boteco pé limpo fica apinhada de uma galeraça até as duas da matina, em pé com um copo de chope, gin tônica, clericot ou caipivodka de seriguela. A resenha é calibrada com as empadas abertas de camarão, frango ou carne seca e sanduíches de carne assada, pernil e filé mignon. Entre os pratos de resistência, picanha à brasileira, moqueca de dourado, espaguete aos frutos do mar e polvo com arroz de brócolis.

Há ainda, na extensa lista de gostosuras da rua, caçulas como o Sabor das Águas, restaurante a açougue do mar, inaugurado em fins de 2021. De entrada, vinagrete de polvo, lula ou mexilhão, acompanhados de chips de raízes (batata inglesa, baroa e doce), ceviche de peixe curado e manjubinha no fubá. Fazem sucesso, igualmente, os sanduíches Trilha Burguer (com molho tártaro



**Café du Centre**

de tomate defumado) e Cava Roll (cavaca grelhada, aioli de sriracha e crispy de alho poró). E, no rol de pratos principais, polvo grelhado com batatas ao murro, arroz de lula e espeto de camarão na brasa.

O Café du Centre também fez seu debut na área mais recentemente, em 2022. Trata-se de uma boa opção para o café da manhã ou lanchinho a qualquer hora. A bebida que leva o nome da casa é um expresso com leite de coco, macadâmia e chantilly. E a Dois Amores (chocolate quente cremoso, sorvete de chocolate branco, chocolate duo, morangos e calda de chocolate) acompanha bem o pão de queijo ou a empanada de doce de leite argentino.

---

**Rua Dias Ferreira**

Leblon





# Faixa livre LGBTQIAP+

## Área de Ipanema é mundialmente aclamada como point gay

O trecho de areia e mar em frente à **Rua Farme de Amoedo**, em Ipanema, foi eleito, em 2021, a segunda melhor praia gay do mundo no quesito fun in the sun - atrás apenas da campeã mexicana Playa de los Muertos - pelo site GayCities, guia turístico internacional da comunidade LGBTQIAP+.

Demarcado por bandeiras do arco-íris, o território onde o preconceito não tem vez oferece drinques à beira-mar - do tradicional gin tônica ao moscow mule (vodka, suco de limão, gotas de Angostura bitter, xarope de açúcar e espuma de gengibre) - e até sessões de massoterapia numa tenda armada na areia.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Padaria Santa Marta**

Mas a rua aclamada mundialmente como um point gay, que vai da Avenida Vieira Souto até quase a Lagoa Rodrigo de Freitas, tem muito mais atrativos. Para começar bem o dia antes da praia, é possível tomar um café da manhã reforçado, com pão saído do forno e uma grande variedade de delícias na Padaria Santa Marta. Ou optar pelos lanches rápidos do Beach Sucos e do Carolice Café.

### **Pós-praia**

Para o after beach até a paquera da noite, há o Belmonte, na esquina da Vieira Souto mesmo. O terraço, com vista panorâmica para o oceano, as pedras do Arpoador e o Morro Dois Irmãos,



**Badalado**



**Blá Blá**



**TBT House Steaks and Burgers**



**Koni Store**

é um convite e tanto para degustar as empadas de sabores diversos que passeiam pelo salão nas bandejas dos garçons, ao lado de um bom chope.

Na esquina da Farme com Prudente de Moraes, a varanda do Badalado, como o nome indica, vive lotada de uma galera que quer ver, ser vista e, também, petiscar enroladinho de mignon, batata trufada, picanha aperitivo e fish and chips. Já a TBT House Steaks and Burgers apresenta o Toronto (carne de 180g, maionese defumada, bacon, queijo colby empanado e pão brioche caramelo) e o New York Strip Steak (bife ancho levemente defumado em especiarias e finalizado na brasa com dry rub picante).

O Galitos Grill, na esquina da Visconde de Pirajá, é especializado em carnes na brasa, acompanhadas de fritas e farofa. Em frente, o Bar do Beto serve pratos para duas pessoas, como ragu de carne com polenta, badejo grelhado com molho de camarão e paella. Na linha japa, dividem as atenções a Blá Blá e a Koni Store. Mais um pouquinho adiante, reinam as pizzas do Vezpa e o clássico Manoel & Joaquim e seus bolinhos de bacalhau, gurrões de peixe e chips de jiló na simpática varanda na esquina da Barão da Torre.

---

**Rua Farme de Amoedo**

Ipanema

# Jardim das delícias

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Ella Pizzaria**

## Um reduto de dar gosto em meio ao bucolismo do Jardim Botânico

O maior quintal verde da Zona Sul. Esse é o especial ponto em comum entre os crescentes bares e restaurantes da **Rua Pacheco Leão**, em frente à majestosa e secular vegetação do parque do Jardim Botânico. De uma pacata área residencial, ela se transformou num reduto de dar gosto no quesito comes e bebes.

Os traços bucólicos de cidadezinha do interior ainda remanescem, por exemplo, nas mesinhas na calçada do Jojö Café Bistrô, uma casinha de esquina, de onde há mais de uma década saem fornadas de pães de farinha orgânica, como a



**Jojo Café Bistrô**



**Ella Pizzaria**

minifocaccia que assessora o antepasto de legumes. Às quintas-feiras, aportam ostras frescas diretamente de Santa Catarina para o aclamado Happy Oster que, em combinação com as borbulhas da carta de espumantes 100% nacional, embalam os finais de tarde sob as relaxantes árvores locais.

Inaugurada num bonito casarão em 2017 e com mesas à luz de velas, a Ella Pizzaria tem entradinhas como a "Só borda" para molhar o bico (acompanha molho pesto, tomate e creme fresco) e cebola assada na lenha (com queijo straciatella, raspas de limão siciliano, crocante de milho e azeite de ervas). De massa fina e borda alta, as pizzas são feitas para comer com os olhos e com as mãos, nos moldes do figurino napolitano. Destaque para a "Olha Ella" (base de queijo scamorza com grana padano, bacon crocante, ovo estalado e broto de salsa) e "Lombardia" (gorgonzola, lâminas de pera, mel e castanhas).



**Elena Horto**

**Novidades**

Dentro do estilo asiático, abriu suas portas num casarão de dois andares, em 2023, o contemporâneo Elena Horto, com terraço de frente para o Cristo Redentor. Logo na entrada, o belo bar oferece drinks clássicos (Negroni, Moscow mule, Old fashioned) e autorais, como o Fix Tea (gim importado, xarope de chá verde, mix cítrico com abacaxi, laranja e hortelã). Entre os sólidos, Fried rice (arroz de jasmim, cebolinha, óleo de gergelim, gengibre e filé mignon) e camarão VG grelhado e molho sambal de tangerina.

Aberta, igualmente, em 2023, a Absurda Confeitaria já exige que se formem filas atrás dos fantásticos éclair de chocolate, pavlova de amora, éclair de chocolate, tortinha de cupuaçu e quindim



**Absurda Confeitaria**



de maracujá. Na mesma doçurice, a padaria La Bicyclette, versada em pães de fermentação natural, também atrai muitos aficionados pelo tartelette de noz pecan, tiramisu, fondant de chocolate e bolo de aipim e coco com calda de goiabada.

Não nos esqueçamos, ainda, da pioneira Panificação Século XX, vizinha aos estúdios da TV Globo, e seus tradicionais sanduíches de queijo minas ou prato, salaminho, presunto, mortadela e pernil, além da infalível média com pão e manteiga. Nem do Bike Bar dos Amigos – que serve comida típica brasileira, como carne seca com abóbora e frango ensopado –, pit stop dos ciclistas que descem a estrada da Vista Chinesa.

---

### Rua Pacheco Leão

Jardim Botânico



**La Bicyclette**



GOSTOSURAS

# A volta dos que nunca foram

## Casas emblemáticas da boa gastronomia reabrem as portas para satisfação dos cariocas saudosos

Cervantes, Alcaparra, Mosteiro e La Fiorentina são quatro mosqueteiros da boa mesa, **restaurantes icônicos que reabriram suas portas**, para a alegria dos cariocas. O Cervantes e a La Fiorentina têm a tradição de servir fregueses a madrugada inteira, ou quase isso. Já o Mosteiro é um point dos executivos do Centro da Cidade. Um ambiente sob



**Cervantes**

medida para fechar negócios e conversar sobre assuntos corporativos. Essa também era a pegada do Alcaparra. Mas eis que o tradicional restaurante da Praia do Flamengo, ampliou seu público alvo, criando uma varanda povoada por mesinhas, onde o pessoal que sai do Aterro do Flamengo vai molhar a garganta com um chope gelado.

### **Cervantes**

Em funcionamento desde 1955 como mercearia que também ofertava uns sanduíches esportivos, o Cervantes - salvação dos notívagos de Copa e arredores - havia fechado em março de 2021. Pouco mais de um ano e meio depois, precisamente em outubro de 2022, reabriu seu balcão e suas mesinhas na mesma Prado Junior, das 11h até 5 da mattina.

Declarado Patrimônio Cultural Carioca em 2013, o bar e restaurante manteve inabalada a qualidade dos sandubás, como os de pernil ou filé com abacaxi - clássicos dos clássicos -, acompanhados de salada de batatas ou salpicão. No tema sustança, o tradicional picadinho e os Filés à Oswaldo Aranha (coberto por alho frito e com batatas portuguesas) e o Crocante (empanado, com arroz maluco) fazem bonito.

### **Alcaparra**

Outro que reabriu as portas, após cerca de dois anos, foi o Alcaparra, na Praia do Flamengo. E em grande estilo. No dia 7 de março de 2023, o restaurante, de perfil mais afinado à cozinha internacional reinaugurou com delícias no menu. E, melhor ainda, uma simpaticíssima varanda ao ar livre, que pode ser utilizada desde cedo, no café da manhã, com omelete de shitake e salada de frutas.

Além do almoço executivo, há a salada de queijo de cabra com ovas tobiko e folhas roxa e a Degustação de Risotos, que pode incluir os de camarão, rabada, açafraão e parma e queijo grana padano. Filé à Nicola, salmão com purê de baroa



**Alcaparra**



**Mosteiro**

**La Fiorentina**

e alcaparras, frigideira de frutos do mar e ravioli de costela à matriciana também figuram entre os pratos, para harmonia dos quais se apresenta a carta com mais de 100 rótulos de vinho. De sobremesa, a pera ao vinho com sorvete é cativante.

### Mosteiro

Templo da boa mesa no Rio, o restaurante Mosteiro, especializado na culinária portuguesa, também passou boa parte da pandemia fechado, só retomando as atividades em 16 de setembro de 2023. E comemorou a data numa superfesta no Centro da cidade – onde está localizado desde 1964 –, com roda de samba comandada pelo compositor Moacyr Luz e, claro, iguarias gastronômicas.

Honrando a conhecida generosidade lusitana, houve, na ocasião, farta distribuição de chope, sardinhas na brasa e bolinhos de bacalhau entre

os convivas. No cardápio, continuam imperando as especialidades da Casa, como arroz de pato, cabrito assado, bacalhau à Gomes Sá, polvo à lagareiro, caldeirada galega, alheira transmontana e carne de porco alentejana. Ah, o Mosteiro tem as empadas candidatas a melhor do Rio. Com recheio molhadinho, a massa desmancha na boca com leveza indescritível.

### La Fiorentina

E o que dizer do La Fiorentina, aberto em 1957, que deixou órfãos nove entre dez artistas, que costumavam jantar no reduto do Leme após suas peças e shows? Fechado desde fevereiro de 2023, o restaurante migrou a Ipanema, na badalada Rua Aníbal de Mendonça.

Abra os trabalhos com a tábua de antepasto italiano (presunto de Parma, salame napolitano, mortadela e queijo grana padano). E arremate com o salmone fiorentina (grelhado, com risoto de limão-siciliano) ou o pollo alla fiorentina (filé de frango ao molho de ervas e batata sauté). Valeu ou não esperar pela reabertura dessas quatro figurinhas carimbadas da gastronomia do Rio?

#### Cervantes

Avenida Prado Junior, 335 - Loja B - Copacabana

☎ (21) 3085-6065

@cervantes\_copacabana

#### Alcaparra

Praia do Flamengo, 150 - Flamengo

☎ (21) 2558-3937

@alcaparra.restaurante

#### Mosteiro

Rua São Bento, 13 - Centro

☎ (21) 3950-3508

@restaurantemosteiro

#### La Fiorentina

Rua Aníbal de Mendonça, 112 - Ipanema

☎ (21) 2540-8045

@restaurantela-fiorentina

abrase

# A MESA DE BAR É O LUGAR MAIS DEMOCRÁTICO DO MUNDO



Bar Urca



Sou Mais Brasil



Bonde Boca



Birutico Bar & Botequim



Rê Confeitaria

## Faça parte desse movimento

Você sabia que o setor de alimentos e bebidas é o que mais  
**gera emprego no Brasil?**

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) representa e desenvolve o setor de alimentação fora do lar, contribuindo para um Brasil mais simples de se empreender e melhor para se viver.

### NOSSOS PILARES

- **Político/Institucional**

Atua junto a entidades governamentais em prol do setor de alimentação fora do lar.

- **Relacionamento**

Através de grupos, encontros de associados e outras iniciativas, mantém a chama do associativismo sempre acesa.

- **Benefícios**

Junto a empresas consegue negociações com melhores condições pra os associados.



Faça parte desse movimento!  
Conheça os associados Abrasel



Talho Capixaba

## O pão carioca de cada dia

**Padarias se sofisticam e se transformam em points do café da manhã**

Sabe o tradicional pãozinho na chapa com um pingado no copo americano, que se comia naquele balcão de vidro das padarias com ar de botequim? Pois então, eles continuam por aí. São uma iguaria carioquíssima. Mas agora essa tradicional combinação do café da manhã pode ser saboreada em padarias híbridas, que misturam delicatessen e brasserie. Esses ambientes são disputados por milhares de cariocas. Algumas dessas “neopadarias” se tornaram ponto obrigatório da cariocada. Do Recreio à Tijuca, passando pelo Leblon, essas **novas boulangeries** invadiram o coração e o estômago da cidade.

## **Talho Capixaba**

Era uma vez um açougue no Leblon que se transformou em padaria de luxo. Foi crescendo, crescendo, virou uma grande delicatessen e passou a vender até... carnes. A história de sucesso do Talho Capixaba se inicia em 1958, quando um casal formado por um espírito-santense e uma portuguesa abriu uma “butique de carnes”, como constava no letreiro, na Rua Venâncio Flores.

Arrematado algum tempo depois pelos proprietários atuais, a família Abrantes, o Talho (que em terras lusas significa açougue) começou o processo de expansão e modernização a partir dos anos 2000, na Avenida Ataulfo de Paiva. E hoje vive superlotado para o café da manhã, almoço, lanche, happy hour e jantar. Ou seja, o dia inteiro, das 7h às 22h.

São fãs fidelíssimos, que consomem as fornadas e mais fornadas de seus pães de fermentação natural (baguete de leite, terroir, italiano, focaccia, ciabatta, centeio, preto com passas e nozes etc.) e delicadezas de massa folhada, como croissant de amêndoas, travesseiro de chocolate e folhado de maçã. O balcão está sempre transbordando de gente a fim de saborear um pitêu soberano: a imbatível empadinha de massa superfina e amanteigada, sorvida em colherzinha, nos sabores camarão, palmito, queijo, alho-poró e frango.

As mesinhas na calçada também são concorridíssimas para degustar os sanduíches de salmão, brie, carpaccio, búfala com tomate seco, lobinho, alcachofra ou nozes e mel, acompanhados de um bom vinho. E na ala confeitaria, as filas se formam atrás do mil folhas de creme e morango, tartelettes de frutas da época, éclairs, natas da casa, cheesecake e as deliciosas tortas de brigadeiro, chocolate com framboesa, nozes e alemã.

Ah, e já íamos esquecendo da parte do açougue... Pois a loja continua trabalhando com todos os tipos de carne, nobres e exóticas, como picanha, vitela, pato, peru e coelho, sendo referência em matérias-primas de qualidade para churrasco.

No “Talho”, abreviação usada pelos frequentadores, além de farto cardápio gastronômico, você sempre pode encontrar algum conhecido. Deveria se chamar “Talho Carioca”.

## **Artesanos Bakery**

Os moradores do Recreio dos Bandeirantes têm uma padaria artesanal para chamarem de sua. A Artesanos Bakery é uma empreitada de sucesso de Mariana Massena e Ricardo Rocha, o casal que mergulhou de cabeça nas técnicas de fermentação natural. Sem pretensões maiores, eles produziam pães em casa e presenteavam familiares, amigos e vizinhos com seus experimentos. Foi questão de tempo para que pedidos e encomendas fizessem seu forno trabalhar dia e noite.

A boa surpresa para os moradores do bairro veio em 2018, quando o casal empreendedor



**Artesanos Bakery**



**Dianna Bakery**

resolveu largar tudo para comprar mais fornos e abrir as portas da Artesanos, com fornadas fresquinhas de pães rústicos. O clássico Sourdough, de fermentação lenta, é um sucesso na casa. Já os ovos beneditinos com bacon caramelizado viraram a estrela entre os combos de café da manhã. Só de ler já dá água na boca, não é não?

Agora, os pães saem também na filial de Botafogo, em uma padaria de 400 metros quadrados instalada na Rua São João Batista. E não para por aí: no fim do dia, os fornos assam as pizzas com massa de longa fermentação. A única do Rio certificada pela Associazione Verace Pizza Napoletana (AVPN), que atesta o uso de critérios italianos. E tome de gente, dia e noite, consumindo os acepipes, estimulados com o perfume do trigo crepitando no calor do forno e dos demais alimentos feitos para os cariocas lamberem os lábios.

## **Dianna Bakery**

A Dianna Bakery nasceu em pleno período pandêmico, numa lojinha da Rua Santo Afonso, na Tijuca. Guiada pelas sócias Dianna Macedo e Tereza Cavalcanti, logo migraria a uma casa maior, no mesmo bairro, tal o sucesso provocado por seus manjares. Foi uma concentração humana e tanto atrás desses deleites.

Que o diga o povo ávido por “pequenos prazeres”, como são chamados no cardápio o brioche Simonal (duas fatias de brioche douradinhas, caramelizadas com manteiga e açúcar na chapa), waffle, croissant, pão de tapioca com queijo e presunto, danish pastrami com cream cheese, muffin de queijo com sour cream, manouche de queijo, tomate seco e pesto e folhados diversos.

No tópico “sanduíches para todas as horas”, o Tijucroque (que homenageia o bairro onde está instalada) leva queijo muçarela, cream cheese, peito de peru defumado e pesto de manjerição no brioche. Há também o Bem-casado (misto quente no sourdough), o Fondue no brioche (um queijo quente chique) e o de salaminho, com pão australiano, muçarela maçaricada, pesto de salsa e folhas.

Já na vasta ala “a vida é doce”, o clima leve prossegue em Paris invade a Tijuca (paris brest recheada com mousse de paçoca, finalizada com sorvete de baunilha, praliné de amendoim e calda de caramelo) e Nevou na Tijuca (base de bolo de chocolate, sorvete de banana trufada com crocante de castanha-do-pará, envolto em merengue maçaricado). A coleção edulcorada traz ainda a clássica tortinha novaiorquina red velvet, brownie, cheesecake, bolo moca (preparado com chocolate e café) e torta de nozes, a campeã de audiência.

E não poderiam faltar os líquidos, que vão desde os lattes gelados, chocolate quente, chá de capim limão, o Café Espresso Tônica (com xarope de limão siciliano, água tônica e gelo de chantilly), hibisco com canela e soda italiana, até os chamados “para animar”, como o coquetel Mimosa (espumante brut e suco de laranja) e a taça de vi-

nho tinto ou branco. Tim-tim! Pois bem, a Dianna Bakery tem quase tudo. Mas tem principalmente a cariocada, que adotou o lugar como padaria point.

### **Slow Bakery**

"A gente dá o maior valor à água, à energia e à produção local. Evitamos lixo na origem, na hora de comprar produtos, embalagens e todo tipo de material. Acreditamos numa nova cultura urbana, mais leve, mais harmônica, mais inspiradora, mais carioca." Com esse conceito, foi aberta, em 2016, pelo casal Ludmila Espíndola e Rafael Brito Pereira, a Slow Bakery, a "padaria artesanal carioca" - conforme estampado no letreiro da loja -, que investe na alimentação orgânica e sustentável. E que está sempre cheia de fregueses sequiosos pelas gostosuras fabricadas no local, em Botafogo.



**Slow Bakery**

Entre os pães Sourdough (de massa fermentada por leveduras naturais), o que tem mais cariocidade é o Rio Sourdough, confeccionado a partir de um blend especial, de farinhas branca e integral, que conserva todos os sais minerais e o germen do trigo. A maravilha leva nada menos que 30 horas para ficar pronta.

No mesmo processo "slow" de fermentação 100% natural - que garante um produto leve, de miolo macio e casquinha fina e crocante -, despontam o Olive (combinação de azeite extravirgem, azeitonas e alecrim fresco) e o Nórdico (blend de farinhas de centeio, espelta e integral, além de aveia, castanhas, sementes e melado). Há também o tradicional brioche, o cinnamon roll (enroladinho de canela) e o filone di sêmola.

No empório da Casa, sobressaem as pastas de homus, com grão de bico orgânico, e de manjeriçã com azeite, castanha de caju e queijo - ideal tanto para passar no pão quentinho ou servir como uma versão de molho pesto a massas e saladas - e os pickles de cenoura e pepino. Na linha doçura, o destaque vai para o cookie de baunilha e o bolo com ganache de chocolate, ótimos como acompanhamento do café.

---

### **Talho Capixaba**

Avenida Ataulfo de Paiva, 1022 - Leblon

☎ (21) 2512-8760

@ talho\_capixaba

### **Artesanos Bakery**

Avenida Genaro de Carvalho, 1435 - Recreio dos Bandeirantes

☎ (21) 96691-0169

@ artesanos.bakery

### **Dianna Bakery**

Rua Dona Delfina, 14 - Tijuca

☎ (21) 3129-700

@ diannabakery

### **Slow Bakery**

Rua General Polidoro, 25 - Botafogo

☎ (21) 3563-8638

@ theslowbakery

PRIL



# I ♥ PRIO

## PARA O RIO, DE CORAÇÃO.

Quem já esbarrou nesse coração pela cidade sabe que é sinal de coisa boa.

Mas afinal, o que é I ♥ PRIO?

É um presente da PRIO, a maior empresa independente de óleo e gás do Brasil, para o Rio de Janeiro.

É um compromisso de reinvestir na nossa cidade através da cultura, do entretenimento e do esporte. Além de apoiar iniciativas sustentáveis e de transformação social.

É uma celebração do orgulho carioca, para lembrar que o Rio não é chamado de Cidade Maravilhosa à toa.

Resumindo, I ♥ PRIO é uma declaração de amor ao Rio de Janeiro.

I ♥ PRIO é de coração.

I ♥ CULTURA

I ♥ ESPORTE

I ♥ RIO

# PRIO

acesse  
nossas  
redes





DIVERSÃO  
E ARTE



# Porto Maravilha, nós gostamos de você

O projeto de revitalização da Região Portuária da cidade promoveu uma intensa ocupação cultural e urbana. Na Praça Mauá, foram construídos o Museu de Arte do Rio (MAR), Museu do Amanhã, AquaRio e, mais recentemente, em 2019, a roda gigante Yup Star Rio, que descortina uma vista panorâmica da cidade.



# Nadando nas artes do MAR

**Cariocas e turistas se reúnem para uma leitura inovadora da transformação da cidade**

O primeiro a aportar na área foi o **Museu de Arte do Rio (MAR)**, em 1º de março de 2013, mantido em parceria entre o poder municipal e a iniciativa privada. O projeto, do escritório Bernardes + Jacobsen - que recebeu o maior prêmio internacional de arquitetura, o Architizer A+Awards -, compõe-se por dois prédios, interligados por uma passarela em forma de onda, que remete à zona portuária.

Dedicado prioritariamente à educação, o MAR implantou a inovadora e proativa Escola do Olhar, um polo de pensamento e formação, voltado a promover o encontro entre diferentes culturas, línguas e comunidades, através de ações no Brasil e no exterior. Ela funciona no edifício de traços modernistas, originalmente um terminal rodoviário.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





## Leitura transversal

As exposições de longa e curta durações - no palacete D. João VI, em estilo eclético e tombado pelo patrimônio público - buscam conectar as dimensões históricas e contemporâneas da arte, provocando uma leitura transversal da evolução da cidade, seus conflitos, contradições, desafios e expectativas sociais.

Os cursos, oficinas, palestras, seminários nacionais e internacionais, além de visitas mediadas, acontecem em diversos ambientes: salas multiúso, auditório, biblioteca, centro de documentação, galerias do pavilhão de exposições, espaços de circulação do MAR e, também, extramuros.

Iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o Museu é gerido, desde janeiro de 2021, pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). As doações representam um importante papel para a constituição do acervo, que reúne obras de grandes nomes, como Aleijadinho, Tarsila do Amaral e Guignard, além de artistas contemporâneos.



### Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá, 5 - Centro

☎ (21) 3031-2741

© museudeartedorio

# Construção coletiva do futuro

DIVULGAÇÃO



---

## Instituição-âncora do Porto Maravilha arquiteta experiências de vida na terra



ALBERT ANDRADE

Em 17 de dezembro de 2015, portanto dois anos e nove meses após a criação do Museu de Arte do Rio, veio o arrojado **Museu do Amanhã**, também concebido em conjunto pela Prefeitura e a Fundação Roberto Marinho. Foi projetado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, que se inspirou nas bromélias do Jardim Botânico para desenhar seus traços longilíneos.

Numa área de 30 mil metros quadrados, a construção não poderia ultrapassar 20 metros de altura, para não influir na visão das edificações históricas do entorno. O desenho das janelas enquadra marcos como o Morro da Conceição, o Mosteiro de São Bento e o edifício A Noite.



A preocupação com a sustentabilidade levou à execução da cobertura por intermédio de alas revestidas por painéis fotovoltaicos. Assemelhadas a espinhas de peixe que se movimentam como asas conforme a direção dos raios solares, grandes estruturas de aço captam 10% da energia total consumida pelo Museu.

### **Ecossistema de conhecimento**

A instituição-âncora do programa municipal de revitalização da zona portuária chegou para popularizar as descobertas científicas importantes, em especial nos campos da Cosmologia e do Meio Ambiente, e conta com coleta de dados em tempo real sobre o clima e a população, via agências espaciais e das Nações Unidas.

A exposição principal, no segundo pavimento, parte de um conceito curatorial do físico e doutor em Cosmologia Luiz Alberto Oliveira e leva os visitantes a uma experiência de vida na terra, com recortes temporais distintos, por meio de cinco grandes narrativas (disponíveis em português, espanhol e inglês), estruturadas nos respectivos pavilhões: Cosmos - o primeiro da série, promove, dentro de um domo, vivência imersiva numa projeção em 360º, percorrendo galáxias, átomos e o interior do sol -, Terra, Antropoceno, Amanhã e Nós.

O único objeto físico integrante do acervo do Museu é um churinga, artefato do século XIX em madeira lavrada, com significado simbólico para os aborígenes australianos. O esguio objeto



etnográfico - e que remete à proposta da mostra principal - representa os saberes das gerações precedentes legados às futuras. E, assim, a própria continuidade do povo e de sua cultura. Curiosamente, seu desenho guarda uma similitude com as formas projetadas por Calatrava.

“O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Partimos do fio da ciência para poder pensar os amanhãs que desejamos e precisamos. Temos um desafio maior de ser um espaço de construção coletiva do futuro e isso permeia todas as nossas ações e programações. Não somos só um espaço de exposições, mas também de projetos. Esse conjunto nos torna um ecossistema de conhecimento”, sintetiza Bruna Baffa, diretora geral da instituição.

### **Museu do Amanhã**

Praça Mauá, 1 - Centro

© museudoamanha

**O MUSEU FOI  
PROJETADO  
COM PAINÉIS  
FOTOVOLTAICOS  
QUE CAPTAM  
10% DA ENERGIA  
CONSUMIDA  
PELO MUSEU**



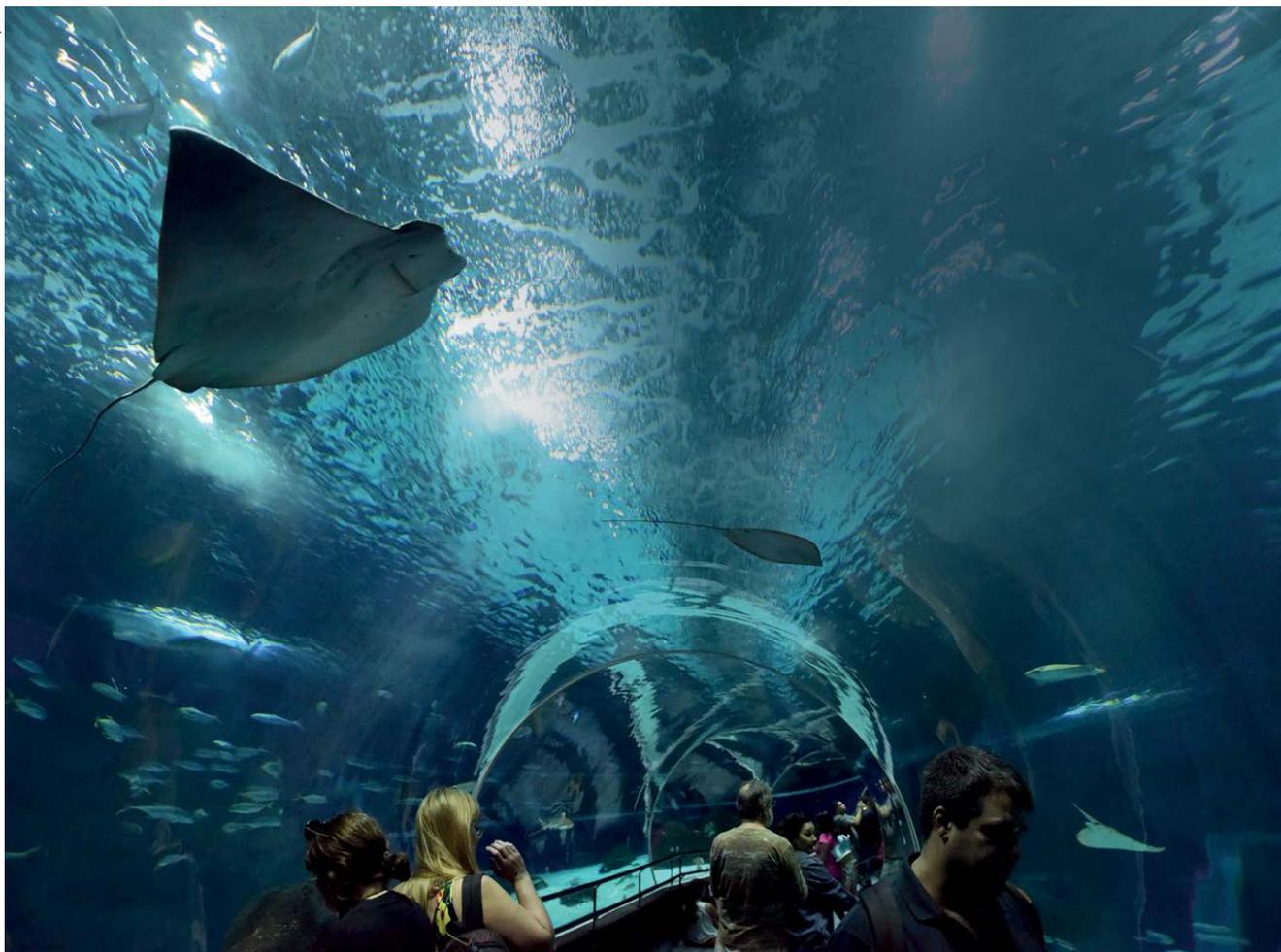
# Cardume carioca

**O maior aquário marinho da América do Sul é o lugar perfeito para encantar a criançada**

Quase um ano depois da implantação do Museu do Amanhã, a região ganhou, em 2016, o **AquaRio** – Aquário Marinho do Rio de Janeiro, local de lazer que surpreende adultos e crianças, com tecnologias inovadoras, 26 mil metros quadrados de área construída e 4,5 milhões de litros de água. O espaço multifuncional também oferece educação ambiental, pesquisa científica e conservação da biodiversidade.

Trata-se do maior aquário marinho da América do Sul, reunindo mais de dois mil animais, de 350 espécies diferentes, em exposição. O impressionante Recinto Oceânico – o tanque principal –

FOTOS: DIVULGAÇÃO





TÂNIA REGOAGÊNCIA BRASIL

tem 3,5 milhões de litros de água, sete metros de pé-direito e um túnel atravessando seu interior. O ambiente lúdico motiva a conscientização em torno da necessidade de se preservar o ecossistema marinho, reforçando a vocação natural do Rio.

Há, também, mais 27 tanques secundários e áreas específicas, como o tanque de toque, onde o público, em especial as crianças, podem interagir com alguns animais. O AquaRio executa, ainda, projetos de reprodução em cativeiro - como as de espécies de cavalo-marinho existentes no litoral e que correm risco de extinção - para posterior soltura no ecossistema.

Atração mais recente, a exposição Mar de Espelhos promove uma viagem incrível pelo universo da personalidade humana. São 1,3 mil metros quadrados de espelhos, distribuídos em nove salas temáticas que reverenciam a natureza, a cultura popular e a essência do carioca. Um mergulho e tanto, por diversos ângulos e planos do nosso eu profundo.



### **AquaRio**

Praça Muhammad Ali - Gamboa

☎ (21) 3900-6670

📍 @aquariomarinhodorio



## Cena africana

**Núcleo situado na Lapa valoriza a produção audiovisual negra**

O **Centro Afro Carioca de Cinema**, instalado em 2007 na Lapa, nasceu de um desejo do falecido ator, cineasta, produtor e roteirista negro Zózimo Bulbul, no sentido de criar um espaço de valorização da produção brasileira, africana e caribenha no campo audiovisual. Uma grande inspiração do idealizador da casa foi o mestre Candeia, um dos fundadores do Grêmio Recreativo Arte Negra do Quilombo.

Pelas suas lentes de transmissão de sabedoria, formação técnica e artística, profissionalização e inclusão no mercado de trabalho, o Centro promove atividades culturais variadas. Cursos, oficinas, palestras, ciclos de debates, seminários, mostra de filmes nacionais e internacionais e lançamentos

de livros visam abrir janelas a partir de um prisma contemporâneo.

Assim, o resgate histórico se dá por intermédio do negro como sujeito da ação, em torno de um trabalho de conscientização, memória e incentivo a novos caminhos e aumento da autoestima e da compreensão do mundo pelo foco da arte cinematográfica. Dessa forma, o Centro lança um novo olhar sobre o negro, no intuito de retirar a invisibilidade da riqueza da herança cultural dos nossos ancestrais.

Intensificar as relações com o continente africano, estimulando o intercâmbio entre cineastas dos dois países, também consta do script do Centro, que organiza, anualmente, o Encontro de Cinema Brasil-África, o último projeto de Zózimo Bulbul, morto em 2013. O evento inclui a exibição

de filmes e documentários e debates envolvendo diretores, produtores, críticos, estudantes e público interessados no tema.

As experiências adquiridas nesses encontros, juntamente com a programação regular e manifestações culturais – dança, música, gastronomia, rodas de conversa, cortejos –, organizadas pela casa na região portuária do Rio, incentivam o reconhecimento do legado afro-brasileiro como patrimônio cultural e imaterial. E, também, a realização de novas produções, fomentando o mercado de trabalho.

---

### Centro Afro Carioca de Cinema

Rua Joaquim Silva, 40 - Lapa

☎ (21) 2508-7381

📍 centroafrocariocadecinema



# Do povo, do samba e da gente

**Imperator é o complexo artístico mais importante da Zona Norte carioca**

Considerado o principal centro de artes da Zona Norte, o **Imperator - Centro Cultural João Nogueira** é um complexo plural que vive cheio de gente na cola de boas opções de entretenimento e lazer. São shows, nacionais e internacionais, peças teatrais, espetáculos de dança, exposições, filmes e eventos diversos, que ocupam as instalações do antigo Cine Imperator, no Méier, ponto de encontro da juventude e suas lambretas na década de 50.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Inaugurado em 2012 com um show de Diogo Nogueira – filho do ilustre homenageado, o sambista João Nogueira, nascido e criado no Méier –, o Centro é hoje vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e, em um ano de funcionamento, já havia batido a casa de 1 milhão de visitantes.

O espaço se divide em quatro modernos pavimentos, abrangendo teatro com arquibancadas retráteis e capacidade para 750 pessoas sentadas e 1.300 em pé, três cinemas, salão de dança, bistrô e um terraço verde de 1.200 metros quadrados reservado à área de convivência. O fim de tarde também foi preenchido por uma programação de primeira, com um happy hour estrelado por nomes como Zélia Duncan, Moacyr Luz e Xande de Pilares.

### Formação artística

O Centro Cultural ampliou suas atividades para a formação artística, oferecendo cursos, oficinas e palestras socioeducativos. O projeto Clubinho do Samba, por exemplo, sob a coor-

denação de Ângela Nogueira, viúva de João, disponibiliza aulas de violão e percussão gratuitas a alunos matriculados na rede pública de ensino. E a grade do projeto de dança Além do Horizonte, dirigido pelo professor Sandro Santos, abarca balé, jazz, dança de salão, dança de rua, samba no pé e alongamento motivacional, atendendo desde crianças (baby class de três a seis anos) a pessoas da terceira idade.

Maior sala de cinema da América Latina, com 2.400 lugares, o Emperor foi aberto em 1954, arrastando uma verdadeira legião de cinéfilos. Permaneceu fechado de 1986 a 1991, quando se transformou na badalada casa de shows homônima, abrigando um naipe musical de primeira grandeza, de Tom Jobim a Tina Turner, até cerrar definitivamente suas portas em 1996.

---

#### Imperator - Centro Cultural João Nogueira

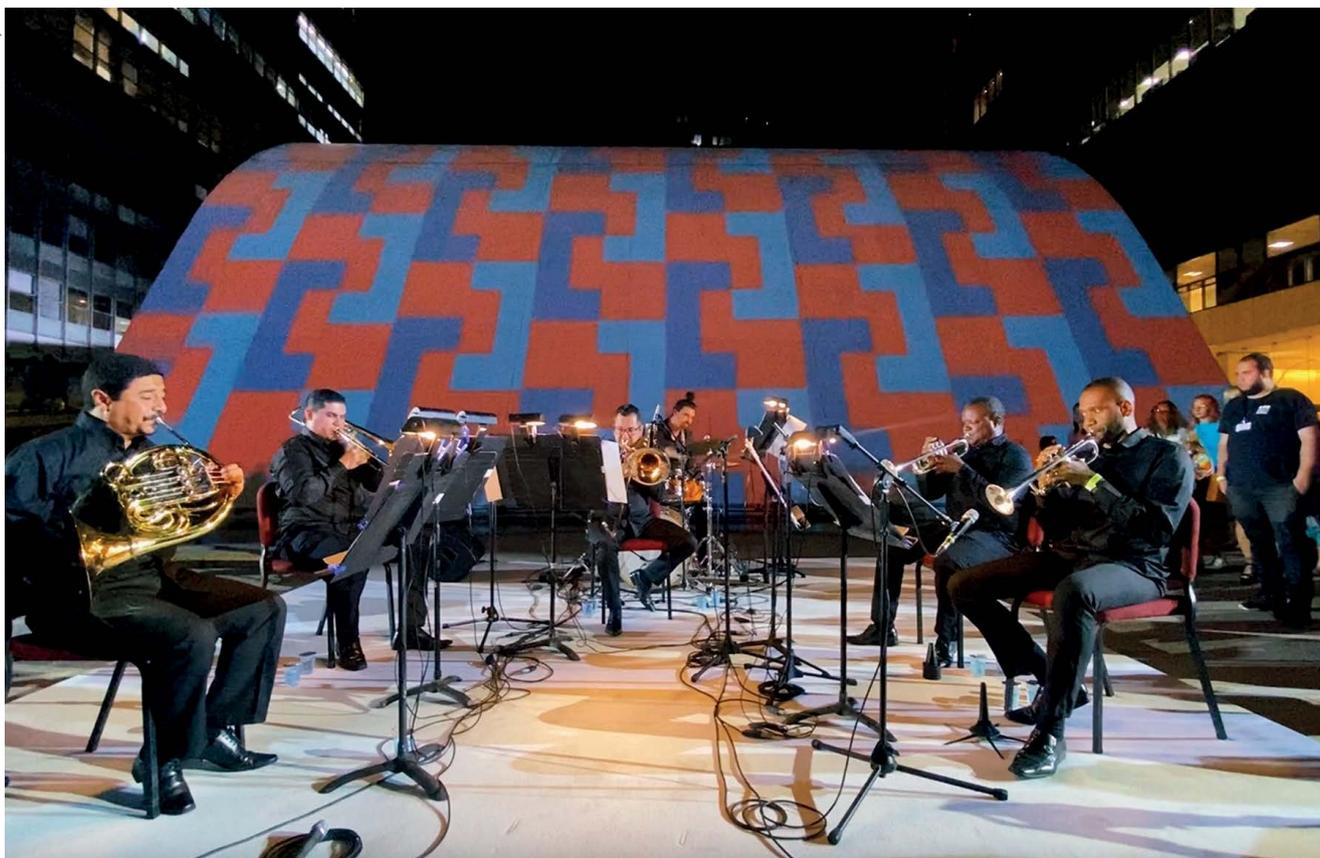
Rua Dias da Cruz, 170 - Méier

📞 (21) 3796-5503

📧 @imperator\_oficial

# Galeria de experimentação

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Antiga livraria da Fundação Getulio Vargas torna-se espaço artístico aberto ao público**

Experimentação artística, debates sobre a cultura contemporânea, espaço aberto para a criatividade e, sobretudo, um grande convite ao público: são essas as características da **FGV Arte**, iniciativa lançada no dia 11 de setembro de 2023, na sede da Fundação Getulio Vargas, na Praia de Botafogo.

O projeto se insere em um movimento maior, dedicado à revitalização e recuperação da Praia de Botafogo, por meio de atividades culturais, olhar para o meio ambiente e participação da sociedade civil. O início não poderia ter sido mais promissor: em sua inauguração, duas mil pessoas ocuparam a FGV Arte, que promoveu, ainda, um concerto da



## ALÉM DOS EVENTOS NA GALERIA, A FGV EDITA PUBLICAÇÕES SOBRE ARTE E DESIGN

Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), na esplanada da sede. Privilegiando metais e instrumentos de percussão, o evento remontou uma cronologia da música carioca – de Heitor Villa-Lobos ao funk.

Além do concerto da OSB, a inauguração foi marcada pela exposição “A quarta geração construtiva no Rio de Janeiro”, que reuniu 46 artistas cariocas – de origem, de adoção ou visitantes – impactados pela cidade, sem limite geracional ou de linguagem. Em paralelo, foi realizado um primeiro curso de curta duração, como parte do processo concebido pelo curador Paulo Herkenhoff, intitulado “Introdução aos estudos de imagem hoje: estética, dispositivo, percepção”, sob coordenação do professor convidado Tadeu Capistrano.

O objetivo é transformar o que era a livraria da FGV em um centro de exposições e iniciativas, aberto a todos, visando contribuir para a integração social e a democratização do conhecimento e da produção artísticos. Para isso, o local receberá não apenas obras e instalações de arte como também projetos, seminários, oficinas metodológicas e cursos práticos de formação na área.

---

### **FGV Arte**

Praia de Botafogo, 190 - Botafogo

☎ (21) 3799-4747

📍 fgv.oficial

# CRAB é a maior vitrine de artesanato do Rio

O **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB**, criado em março de 2016 em um prédio histórico da Praça Tiradentes, realiza atividades que reforçam sua missão de promover o artesanato nacional e contribuir para qualificar a imagem dos produtos feitos à mão no Brasil. “O objetivo do CRAB é aumentar o valor de mercado dessa importante e linda arte popular, por meio do reposicionamento estratégico de sua cadeia produtiva”, explica o diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio, Sergio Malta.

Com uma rica programação de conteúdos e exposições, o CRAB celebra as manifestações culturais relacionadas ao artesanato, atraindo o público para o diálogo. Em suas galerias estão ou passaram importantes trabalhos de artesanato, revelando histórias, origens e territórios. Atualmente, abriga uma coleção de 1.700 itens de todos os tipos, que representam a expressão da cultura popular e da criatividade brasileiras.

O CRAB é um local de memória urbana e um importante distrito criativo do Rio de Janeiro.





**CENTRO DE  
REFERÊNCIA  
É UM LOCAL  
DE MEMÓRIA  
URBANA E  
CONTRIBUI PARA  
A AFIRMAÇÃO  
CULTURAL  
DA PRAÇA  
TIRADENTES**

A região combina valor histórico, cultural, turístico, gastronômico e de entretenimento. Todo o espaço possui uma estrutura moderna e sofisticada que convive com o padrão construtivo do século XVIII. Esse cenário arquitetônico revitalizado valoriza e destaca o artesanato brasileiro.

O complexo arquitetônico do CRAB é composto por três prédios, que fazem parte do Corredor Cultural do Rio Antigo, criado para preservar áreas históricas. Por sua importância no processo de revitalização da Praça Tiradentes, o CRAB já ganhou o prêmio Arquitetura de Edificações do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) e também, por duas vezes, o certificado de excelência do Trip Advisor.

**Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB**

Praça Tiradentes, 69/71, Centro

Funcionamento: terça-feira a sábado, das 10h às 17h.

Ingresso: entrada franca (levando documento com foto)

[crab.sebrae.com.br](http://crab.sebrae.com.br)

© crabsebrae

# Rodas de samba que você precisa conhecer

## **Beco do Rato**

Pertinho da Escadaria Selarón, o samba corre solto na região que foi frequentada por Madame Satã. 365 dias por ano, de domingo a domingo.

**R. Joaquim Silva, 11 - Centro**  
© becodorato



## **Pedra do Sal**

O que pode ser mais original do que ouvir o pandeiro de cima da pedra, no pé da ladeira? De sexta a segunda-feira, a partir de 18h.

**Rua Tia Ciata - Saúde**  
© pedradosaloficial

## **Botequim Vaca Atolada**

A legítima roda de samba que ferve a Embaixada Carioca. De terça a sábado.

**Av. Gomes Freire, 533 - Centro**  
© vacaatolada.oficial





### **Cacique de Ramos**

É terreiro dos bambas e celeiro dos batuqueiros, desde 1961. Domingo é certo.

**Rua Uranos 1326 - Olaria**

© cacique\_de\_ramos

### **Samba do Trabalhador**

Tradicional roda de samba capitaneada por Moacyr Luz no Clube Renascença. Toda segunda-feira, a partir de 16h30.

**R. Barão de São Francisco, 54 - Andaraí**

© @moacyrluzesambadotrabalhador



### **Baródromo**

O couro come nas rodas do bar do Carnaval, que esquentam a folia com enredos das escolas de samba. De terça a domingo.

**R. Dona Zulmira, 41 - Maracanã**

© @barodromo





DÊ UM ROLÉ



# Pré-jogo é do lado de fora

**O torcedor raiz começa sua festa antes de entrar no “Maraca”**

O **Maracanã** é mais conhecido pelo título de maior estádio do mundo e por ser o palco de memoráveis partidas de futebol. O Estádio Mário Filho - seu nome de registro - teve recorde de público na final da Copa de 50, quando 199.854 pessoas assistiram a trágica derrota da seleção brasileira. Em disputas de clubes, que é o que interessa para quem tem carioquice, o recorde é do Fla-Flu, em jogo realizado pelo Campeonato Carioca, em 1963, com 194.603 torcedores presentes. Os números são “não oficiais”, uma vez que os amantes do futebol invadiram as catracas e inflaram os gritos nas arquibancadas.



DIVULGAÇÃO



**Bar dos Esportes**

O que os frequentadores de temporada não sabem é que antes do jogo começar rola um evento à parte do lado de fora. O pré-jogo acontece pelas ruas, nos arredores do “Maraca”, que ficam lotadas de torcedores vestidos com seus mantos e cantando hinos e canções de seus clubes do coração. O aquecimento costuma ser regado com copos cheios e muita empolgação.

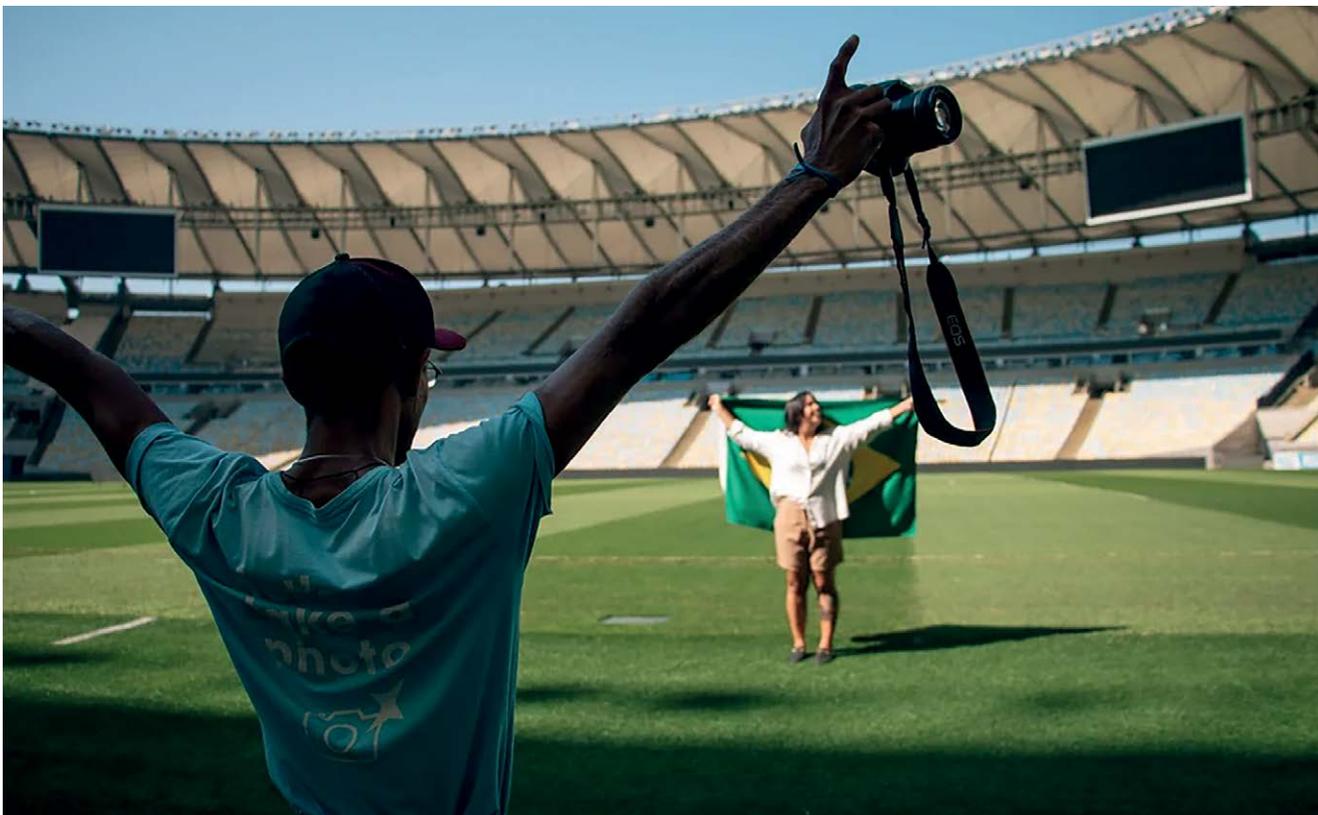
O Bar dos Chicos, na Rua General Canabarro, bomba em dias de jogo do Flamengo. É lá que a torcida rubro-negra se concentra para entrar animada para a partida. E quem não encontra lugar para se sentar no bar, fica na calçada mesmo, comendo o clássico churrasquinho e bebendo a cerveja de vendedores ambulantes. É importante ressaltar: não é recomendável para os ouvidos comparecer por lá com camisa de outros times.

Se você quiser ver a “pré” de outro clube carioca, se encaminhe para o Bar dos Esportes, na Rua Professor Eurico Rabelo, em dias de jogo do Fluminense. Bem

CARLOS FORTALEZA



**Bar dos Chicos**



### Tour Maracanã

de cara para o Maracanã, o boteco é conhecido como o reduto dos tricolores. É ali que os torcedores começam a rufar os tambores antes de entrar no estádio. Como o bar sempre fica lotado, parte da turma se direciona para o famoso Tip Top, que fica duzentos metros adiante e serve aquele delicioso chope gelado.

Não importa qual seja o jogo do dia, as multidões vibrantes sempre param o trânsito, com a garganta afiada e a saideira na mão.

### Jogador por um dia

É possível conhecer um pouco mais do estádio com o Tour Maracanã. Diário e com disponibilidade de guias bilíngues - é um dos atrativos queridinhos de turistas e dos próprios cariocas. A partida começa com uma passagem pelas salas de aquecimento dos jogadores e a destinada a

coletivas de imprensa. E segue por um dos vestiários, onde são transmitidos vídeos com lances consagrados do futebol, que funciona como um esquentar para o golaço do programa: o momento de adentrar o gramado. Lá, os visitantes, ao se sentarem no banco de reservas, experimentam o turbilhão de sensações vivenciadas pelos atletas.

Estão em exposição no museu a camisa 7 vestida por Garrincha na Copa do Mundo de 1962, a bola e a rede do milésimo gol de Pelé entre outras peças, além das relacionadas a Zico, o maior artilheiro da história do "Maraca", com 333 bolas que venceram a defesa adversária.

### Maracanã

Rua Professor Eurico Rabelo - Maracanã

☎ 0800-062-7222

@maracana

# Bye Bye Tristeza

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Obras de modernização renovam lona cultural em Santa Cruz

Depois de quatro meses em reforma, a antiga lona cultural em Santa Cruz, que levava o nome da cantora de “Olhos coloridos”, foi devolvida ao público em novembro de 2022, agora como **Areninha Carioca Sandra Sá**. A reformulação envolveu a montagem de uma estrutura de material termoacústico, fechada por telhas, climatização do ambiente e implantação de equipamentos para assegurar maior acessibilidade, a exemplo de um elevador.

Desse modo, as atividades ali desenvolvidas - shows, peças teatrais, contação de histórias, recitais de poesias, apresentações de dança, mostras de artes visuais e artesanato, cursos e oficinas - ganharam maior fôlego. Outra novidade foi a implementação do Espaço de Leitura Moacyr Teixeira (1931-1996), em homenagem ao dramaturgo nascido e criado no bairro imperial.

O então secretário municipal de Cultura, Marcus Faustini - que também é de Santa Cruz - declarou que, à época, "houve gente que pediu para tirar a lona daqui e levar para o centro do bairro, como se não pudesse existir espaço cultural em comunidade. O objetivo da cultura é transformar vidas e regiões, melhorando a situação de nossas crianças e jovens. Espaço cultural precisa ter atividade todos os dias, relacionar-se com as escolas do entorno".

## Descentralização

Desde sua criação, em 1993, as arenas municipais vêm cumprindo o compromisso de promover a inclusão social dos moradores das Zonas Norte

e Oeste, os quais, em muitos casos, nunca haviam entrado em uma sala de espetáculos. Essa descentralização as tornou um vigoroso estímulo ao surgimento de artistas nos bairros de periferia.

A "Sandra Sá" - reinaugurada com contação de histórias, o espetáculo "Passarinhando" (reunindo poemas de Mário Quintana, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Caio Fernando Abreu) e show da cantora Alcione - foi a primeira das lonas municipais a ser modernizada. Para 2024, a Prefeitura deverá concluir o processo estrutural para converter as demais - João Bosco (Vista Alegre), Herbert Vianna (Maré), Terra (Guadalupe), Jacob do Bandolim (Jacarepaguá), Renato Russo (Ilha do Governador), Elza Osborne (Campo Grande), Gilberto Gil (Realengo) e Hermeto Pascoal (Bangu) - em areninhas culturais.

### Areninha Carioca Sandra Sá

Rua 12, nº 1, Conjunto Guandu - Santa Cruz

☎ (21) 97314-8498

📸 @areninhasandrasa



# Ninguém fica parado

## Parque Madureira vira espaço de convivência dos “brotos” de 60+

A inauguração, em maio de 2021, da **Casa de Convivência Clara Nunes**, dentro do Parque Madureira, marcou a retomada da programação desenvolvida nesses espaços de socialização, gerenciados pela Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida e que estiveram fechados por mais de um ano em razão do coronavírus.

As Casas de Convivência promovem atividades gratuitas para pessoas a partir de 60 anos, visando gerar um impacto direto na promoção da saúde física, mental e emocional dos frequentadores.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sob a supervisão de profissionais qualificados, na unidade Clara Nunes os brotos de 60+ não têm motivos para ficar parados. São ministradas, entre outras atividades, aulas de artesanato, dança, ginástica, pilates, tai chi chuan, ioga, coral, arteterapia, exercícios de memória e inclusão digital.

Além de Madureira, há Casas nos bairros de Botafogo (Padre Velloso), Gávea (Maria Haydée), São Conrado (Nana Sette Câmara), Tijuca (Bibi Franklin Leal) e Santa Cruz (Dercy Gonçalves).

---

**Casa de Convivência Clara Nunes**

Rua Soares Caldeira, 115 - Madureira

☎ (21) 96517-0463

📍 @cdcclaranunes



# A nossa pequena Veneza

**Ilha da Gigoia é uma atração concorrida pelo bucolismo e gastronomia**

Pantanal carioca para uns, nossa Veneza tropical para outros. Não importa. O que interessa é que absolutamente todos são fãs incondicionais da **Ilha da Gigoia**, a mais movimentada do complexo lagunar de Jacarepaguá. Pudera. Com ares de vilarejo à beira-mar, a região esbanja natureza para onde quer que se olhe.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Venne

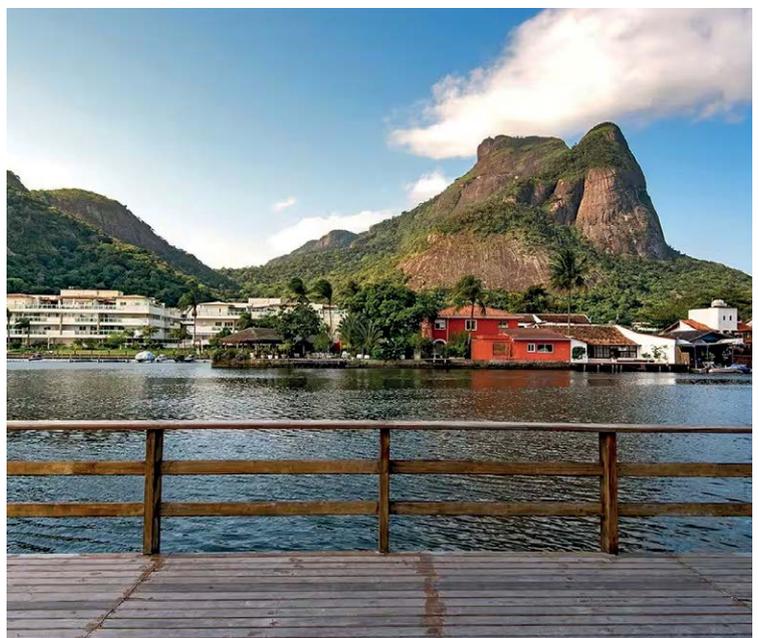
De paraíso exclusivo dos iniciados nesse olimpo insular, a Gigoia foi pouco a pouco aumentando sua ocupação. E hoje recebe um mundaréu de gente, atraída pelo lindo passeio de barquinho na Lagoa da Tijuca e pelos quitutes do polo gastronômico concorridíssimo que se formou por lá.

Você pode descer na estação Jardim Oceânico do metrô ou deixar o carro estacionado ao lado do Shopping Barra Point para acessar a estação de embarque nas chalanas para a ilha de casinhas coloridas. Após a breve travessia, é partir para o abraço e sair caminhando pelas vielas bucólicas – e sem o trânsito de carros – até encontrar o bar ou restaurante que mais lhe apetecer.

### **Calmante natural**

Com um amplo jardim petfriendly e uma vista de apaziguar os mais estressados – um autêntico calmante natural no pôr do sol –, o Venne, que cultua a culinária mediterrânea, oferece ceviche de salmão, escondidinho de camarão e combo di mare como entradinhas. E, no quesito prato principal,

**O LOCAL RECEBE  
VISITANTES  
ATRAÍDOS PELO  
LINDO PASSEIO  
DE BARQUINHO  
NA LAGOA DA  
TIJUCA E PELOS  
QUITUTES QUE  
DÃO ÁGUA NA  
BOCA**





**P21 Day Beach Lounge**



**Cais Bar**

peixe branco em crosta de castanha, atum selado, risoto de bacalhau, linguini ao molho brie, mignon ao molho de quatro pimentas e frango no parmesão. Tudo regado a caipifrutas de tangerina, kiwi ou morango.

Há, também, o P21 Bay Beach Lounge, com casquinha de siri, pastel de carne seca, lula à dorê, bobó de camarão, picanha à provençal, risoto de frutos do mar e escalopinho à piemontese, tendo ao fundo um balanço encimado por um arco florido, moldura perfeita para as fotos do Instagram; o Cais Bar, com a famosa feijoada de frutos do mar; o Bar Caiçara, que oferece moqueca de peixe e camarões, além das atrações musicais e teatrais; e o Café da Poesia, panificação 100% artesanal que abriga saraus de música e poesia.



**Café da Poesia**

Por falar em arte, a Ilha Cultural - feira criada em 2012 - bomba aos sábados, de 15 em 15 dias. Conforme sua idealizadora e produtora, Fabiana Figueiredo, "além das barracquinhas de roupas, acessórios, bijus, cosméticos e livros, há as de delícias como antepastos diversos, queijos da Serra da Canastra, linguiças, trufas, pães de mel, pavês, cocadas, cafés, cervejas, vinhos e cachaças artesanais". Quem preferir esticar o rolê, pode pernoitar na Gigoia, nas Pousadas Ilha Maravilha, Recanto Barra da Tijuca, Miami ou Casanova Residence.

---

### **Ilha da Gigoia**

Embarque: Deques atrás do Shopping Barra Point - Barra da Tijuca



**Feira Ilha Cultural**



**Bar Caiçara**

# Badalos do Pepino

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Quiosques gourmet tiram onda no território do voo livre em São Conrado

Nada menos que o mar a perder de vista e a imponente Pedra da Gávea. Esse é o exuberante panorama em que parecem flutuar os quiosques da Praia do Pepino, na **Orla de São Conrado**, famosa pelos coloridos voos de asa delta e parapentes. Para tomar uma refrescante água de coco ou se deliciar com petiscos de boteco e pratos mais elaborados, além de drinks exclusivos, a avenida praiana do bairro surgido a partir de 1916 é um CEP e tanto.

Vamos começar pelo decano, o Quiosque Voo Livre, cuja pedra fundamental foi lançada ainda em

1981, em torno dos primeiros praticantes e instrutores do esporte na região. Açaí, suco de abacaxi com hortelã, limonada suíça, cozumel, caipifrozen com saquê e uma seleção de vinhos argentinos caem bem com pastinha árabe, quibe vegano, coalhada seca com torradinha de pão pita, queijo coalho com geleia de pimenta, pizza na tábua e filé aperitivo. O local é muito procurado também por ciclistas para recarregar suas baterias.



**Quiosque Voo Livre**



**Gávea Beach Club**

Com jeitão mais de restaurante, o Gávea Beach Club, funciona desde 2012, especializado em massas e frutos do mar, de que são ilustres representantes o spaghetti alle vôngole, linguine com lagostim, rigattoni alla Gricia, cavaquinha grelhada e camarão crocante com arroz de açafrão - e também risotos, carnes e peixes. Para harmonizar, uma carta de vinhos nacionais e internacionais de alta qualidade.

### Atendimento na areia

No Quiosque Qui-Qui, que atende também os banhistas na areia da praia do Pepino, saem bastante a trilogia da casa (pastelzinho de feijoada, caldinho de feijão e linguiça fina), salada de quinoa com frutos do mar, tomatinhos, cebola roxa, cítricos e coentro, lulas empanadas e salmão com pele tostada e risoto de moqueca de camarão. O QuiQui Blue (monin de maçã verde, curaçu, gin,



**Qui Qui**



**Barthô Praia**

limão e água com gás) é um dos drinques mais apreciados. De sobremesa, churros com doce de leite e brownie com calda de caramelo e sorvete de creme.

Já no Barthô Praia, sobressaem, de entradinha, iscas de mignon, brie crocante, tartare de atum e ceviche, e, como principais, robalo assado no sal grosso com spaghetti de abobrinhas e batatas

**COMES E BEBES  
COM DIREITO  
À VISÃO  
DOS VOOS  
COLORIDOS DE  
ASA DELTA E  
PARAPENTES**

coradas, penne alla siciliana, fusilli caprese e panelinha de frutos do mar. O anexo Barbarthô é um lounge onde os drinques (manhattan, negroni, cosmopolitan, margarita, aperol, mojito) são preparados.

E o Quiosque do Canto, onde os surfistas batem ponto, faz bonito também com sua diversidade de tapiocas, sanduíches e pastéis e, ainda, o menu do dia, com pratos como filé de peixe ou frango, arroz, feijão, fritas e salada. Açaí na tigela com banana, bolo de cenoura com cobertura de brigadeiro, bolo integral de banana, rocambole de doce de leite e sucos de frutos naturais completam o cardápio.

---

**Orla de São Conrado**

Avenida Prefeito Mendes de Moraes - São Conrado



**Quiosque do Canto**

# O pique continua

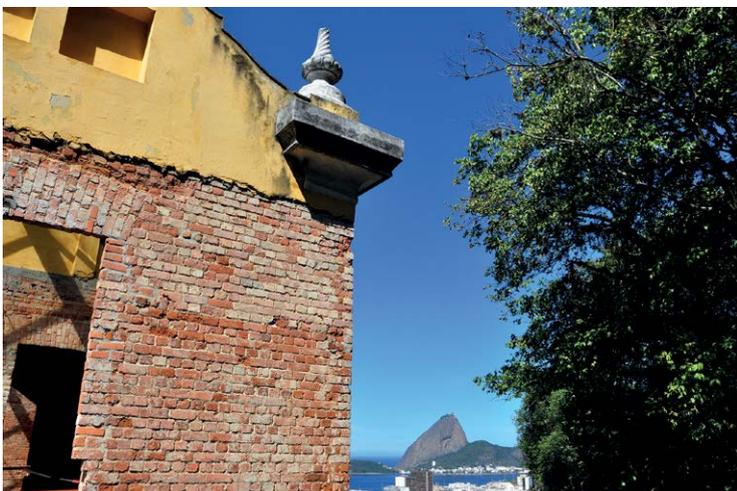
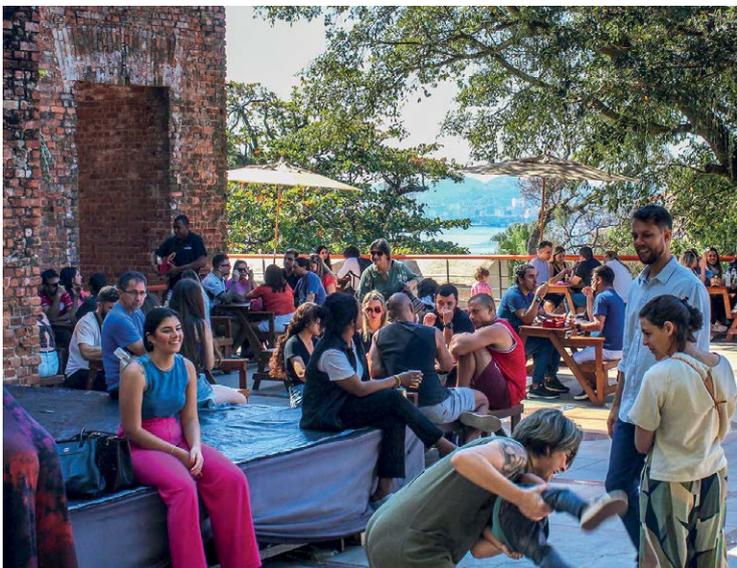
## Ex-Parque das Ruínas homenageia a jornalista Glória Maria

Ponto de encontro dos moradores de Santa Teresa, bem como de tantos outros visitantes do Rio e do mundo que sobem as ladeiras da Montmartre carioca só para curtir o espaço, o famoso Parque das Ruínas ganhou um novo batismo. O centro de cultura, por meio do decreto municipal de 20 de julho de 2023, passou a se chamar **Parque Glória Maria**, em homenagem à jornalista falecida em fevereiro passado.

No texto da lei, o prefeito Eduardo Paes justifica a mudança pelo “reconhecimento da personalidade e do legado da carioca Glória Maria, um dos maiores símbolos do jornalismo brasileiro, e sua significativa contribuição para a inspiração de mais de uma geração de mulheres negras”. Ela chegou a gravar no local, que agora leva seu nome, o programa “Retrospectiva 2011”, da TV Globo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Com uma vista panorâmica espetacular para a Baía de Guanabara e arquitetura arejada de tijolos aparentes – incorporando às ruínas do antigo palacete modernas estruturas metálicas e em vidro –, o Parque abriga um teatro, galeria de arte, palco externo, dois pátios, parquinho infantil e cafeteria. E mantém uma intensa programação ao longo do ano, com peças, apresentações musicais, exposições e outros eventos especiais.

### “Marechala da elegância”

Erguida em fins do século XIX, a edificação foi a residência da intelectual e mecenas Laurinda Santos Lobo, conhecida como “a marechala da elegância”. Herdeira de uma família rica, ela costumava reunir no palacete figuras proeminentes da sociedade e artistas para concorridas festas e saraus no Rio da Belle Époque, como Villa-Lobos, Tarsila do Amaral e até a bailarina norte-americana Isadora Duncan.

Após longo tempo abandonado, a partir da morte de Laurinda em 1946, e minuciosos trabalhos de remodelação – com o premiado projeto dos arquitetos Ernani Freire e Sônia Lopes, que lhe imprimiram ares contemporâneos –, o imóvel foi inaugurado como Parque das Ruínas em 1997. Ligado à Secretaria Municipal de Cultura, o espaço integra o conjunto a ser contemplado pelo “Cultura do Amanhã”, anunciado como o maior programa de modernização e requalificação dos equipamentos da rede da prefeitura.

---

#### **Parque Glória Maria**

Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa

☎ (21) 2215-0621

📍 @parquegloriamaria

# Saiba como aproveitar a cidade com espírito carioca

**Por meio do movimento I ♥ PRIO, a maior empresa independente de óleo e gás do Brasil faz uma declaração de amor ao Rio investindo em mais de 40 projetos para públicos diversos.**

Quem está na Cidade Maravilhosa quer aproveitar ao máximo cada momento. Visitantes e moradores do Rio buscam atrações cada vez mais diversas, para os mais variados gostos. E para desfrutar em grande estilo, a **PRIO**, empresa com DNA carioca, sugere como curtir a cidade.

PATRICK GOMES



### **Curtir um bom teatro**

O Rio de Janeiro conta com centenas de teatros, e a programação inclui desde comédias até peças clássicas e shows musicais. Além de patrocinar apresentações e espetáculos, a PRIO conta com o Teatro I ♥ PRIO, que fica no Jockey Clube Brasileiro. Acompanhe a programação no instagram @TeatroPRIO.

### **Ir em evento a céu aberto**

Uma programação que é tendência no mundo são os grandes festivais musicais. Ao chegar na cidade, consulte o que está rolando no período. A PRIO é patrocinadora de alguns dos melhores: o I ♥ PRIO Blues & Jazz Festival e I ♥ PRIO Festival de Inverno, que acontecem em abril na Casa de Cultura Laura Alvim e em julho na Marina da Glória, respectivamente.

### **Passear na orla**

As praias são os principais pontos turísticos, mas não é só o mar que faz sucesso: a areia e o calçadão são recheados de atividades, sem falar na vista. Quem passar por Botafogo, vai se deparar com um letreiro "I ♥ PRIO", no prédio da empresa. E é no fim de tarde que ele se torna um atrativo especial: logo abaixo do Corcovado, ele fica iluminado, rendendo boas fotos instagramáveis.

### **Praticar esporte**

Sobram boas academias e espaços esportivos na cidade. Entre os projetos apoiados nesse sentido estão o Todos pela Luta, no Vidigal, e o Instituto Reação, na Rocinha. Ambos promovem a transformação social por meio do boxe e do judô, respectivamente, e já ajudaram - juntos - mais de 23 mil jovens.

### **Apreciar todos os tons da arte**

A Cidade Maravilhosa recebeu em 2023 exposições para todas as idades, de Banksy a Pequeno Príncipe. As duas mostras tiveram o incentivo da PRIO e foram celebradas. Para 2024, vem aí grandes projetos.



## **Já conhece a PRIO?**

A empresa é patrocinadora de grandes eventos culturais, tendo investido cerca de R\$ 30 milhões em mais de 40 projetos sociais, culturais e esportivos no último ano. Além dos citados, a empresa patrocinou o ArtRio, exposições de Frida Kahlo, 30 anos de Laura Alvim e o projeto social Favela Brass. Também apresentou o Prêmio PRIO do Humor, idealizado por Fabio Porchat, e marcou presença nas artes cênicas com o musical Mamma Mia!, Diário de Um Louco, com Milhem Cortaz, e Bárbara, com Marisa Orth, entre outros.





FEIRINHAS

# Ferveção em Laranjeiras

## Cadeiras de praia na rua são puro suco de Rio de Janeiro

Era uma feira livre como tantas que existem nas ruas do Rio. Mas, com o tempo, aos legumes, verduras, frutas e peixes frescos foram se incorporando outros elementos que tornaram a **Feira da General Glicério** um must na Zona Sul. Trata-se de uma via superaprazível em Laranjeiras, arborizada e com elegantes edifícios das décadas de 40 e 50. A atmosfera de cidadezinha do interior, onde todo mundo conhece todo mundo, domina o ambiente.

Hoje, além daqueles produtos tradicionais, peças de artesanato, objetos de arte, roupas, plantas e flores, biocosméticos e uma roda de

FOTOS: DIVULGAÇÃO



choro atraem até moradores de outros bairros, aos sábados, das 7h às 15h. Muitos com uma cadeira de praia debaixo do braço, pois sabem que vão passar horas a fio curtindo o sabadão sem pressa. Puro suco de Rio de Janeiro.

Claro que não há buchicho sem comilanças e bebelanças por perto. As barraquinhas vendem desde o caldo de cana com pastel do Bigode ao bolinho de bacalhau do Mazaroppi, passando pelas especialidades da Estação Tapioca, caipirinhas do Luizinho, que também comercializa CDs raros, e cervejas de todos os tipos do Marquinhos. No primeiro sábado do mês, é montada uma barraquinha para degustação de ostras importadas de Santa Catarina e ceviche, harmonizados com espumantes.

Por volta de meio-dia, a indefectível “hora da xepa”, começa a movimentação de músicos, afinando seus instrumentos. A apresentação do gru-

po de chorinho Pixin-Bodega e seus convidados, tocando obras do homenageado do conjunto – o mestre Pixinguinha –, Waldir Azevedo, Altamiro Carrilho e compositores relacionados ao gênero musical, é um sucesso gigante. Como toda a Feira da GG, naturalmente.

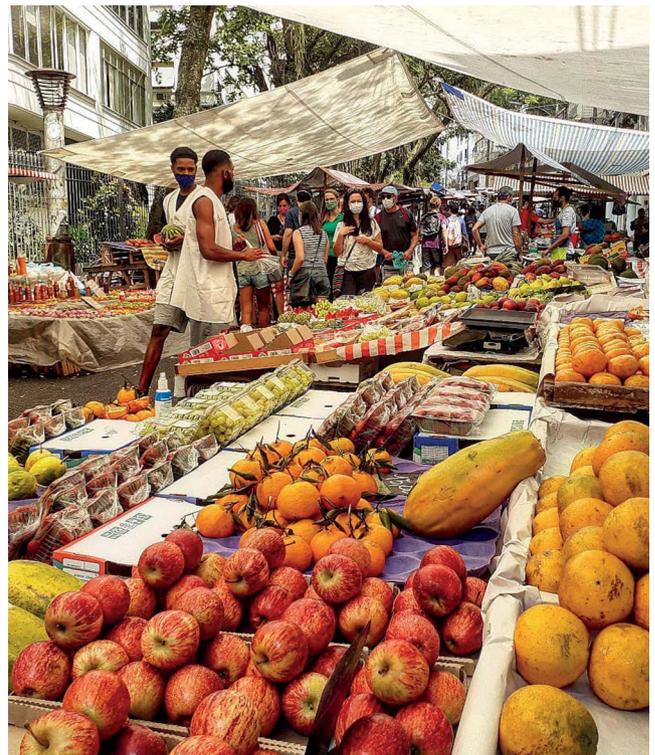
---

### **Feira da General Glicério**

Rua General Glicério - Laranjeiras

© feiradageneralglicerio

**A ATMOSFERA DE  
CIDADEZINHA DO  
INTERIOR, ONDE TODO  
MUNDO CONHECE  
TODO MUNDO, DOMINA  
O AMBIENTE**



# Da Glória para a mesa

## Bairro tem feira voltada para consumidores verdes

Frutas, verduras e legumes livres de agrotóxico e de adubos químicos. E fresquíssimos, colhidos poucas horas antes de serem comercializados, sem intermediários, pelos próprios produtores, além de mel, pães, bolos e outros quitutes. Aos sábados, das 7h às 13h, a Praça Luiz de Camões fica assim de gente por causa das barraquinhas da **Feira Orgânica da Glória**.

Criada em 1994, ela integra o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, que tem seduzido cada vez mais os corações dos moradores do Rio, em busca de uma

FOTOS: DIVULGAÇÃO





alimentação saudável e a preços justos. O Circuito surgiu do entendimento entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação, grupos de consumidores organizados e as administradoras dos mercados a céu aberto (Abio, Essência Vital, Aula e Rede Carioca de Agricultura Urbana).

Atualmente, são 18 feiras espalhadas pela cidade, as quais não só trazem benefícios para os usuários, mas também contribuem para abrir oportunidades aos agricultores familiares, grande parte pertencente à Região Serrana fluminense. E constituem modelos sustentáveis de gestão de resíduos, pois as sobras se transformam em composto orgânico. A Feira da Glória, além de produtos fresquinhos direto para a sua mesa, oferece aulas de ioga, rodas de choro e brincadeiras circenses para as crianças.



---

### **Feira Orgânica da Glória**

Praça Luís de Camões (Rua do Russell) - Glória

© feiraorganicadagloria



# O Lavradio rejuvenesce

**Rua de antiquários na Lapa oferece muitas outras atrações**

Na primeira via residencial da cidade, aberta em 1771 pelo Vice-Rei Marquês do Lavradio – para que servisse de passagem dos Arcos da Lapa ao Largo do Rocio, atual Praça Tiradentes –, rola há 27 anos a Feira Rio Antigo. Conhecida popularmente como **Feira do Lavradio**, por causa da rua em que se realiza todos os sábados, reúne cerca de 300 expositores e um público de 15 mil pessoas a cada edição.

Das 10h às 19h, as barracas comercializam roupas novas de produtores independentes de moda e usadas, calçados, acessórios, bijuterias, peças de decoração, artesanato, quadros, mandalas e antiguidades – vitrolas, câmeras fotográficas, máquinas de escrever, brinquedos, pratarias, vinhos e outras relíquias de diversas épocas.

## A FEIRA REÚNE CERCA DE 300 EXPOSITORES E UM PÚBLICO DE 15 MIL PESSOAS A CADA EDIÇÃO

Estabelecidas em casarões centenários, as lojas de móveis e objetos antigos ao longo da igualmente chamada Rua dos Antiquários (que já teve moradores ilustres como os escritores Machado de Assis, Lima Barreto e João do Rio), de 700 metros de extensão, também ficam abertas, complementando o leque de garimpagem. Por isso, é praticamente impossível sair de lá com as mãos abanando.

### Patrimônio Imaterial

A programação sabatina – que revitalizou a ambiência daquela parte do centro histórico, auxiliando no fomento a sua conjuntura econômica – abarca ainda, em vários trechos da rua, apresentações musicais de MPB, samba, choro e jazz (há um palco oficial montado em frente à Praça Emília Borba, na esquina com a Rua do Senado) e de dança, além de mostras de fotografias e encontros literários. A grande quantidade de bares e restaurantes das redondezas alimenta o passeio.

Organizado pela Associação Polo Novo Rio Antigo, a Feira foi designada, em outubro de 2021, Patrimônio Imaterial Cultural do Estado do Rio de Janeiro. De evento mensal, passou a semanal durante os tempos pandêmicos, para não prejudicar os comerciantes. O Polo conseguiu autorização da prefeitura para a mudança, que restringiu o número de estandes por edição, com distanciamento entre eles e revezamento entre os expositores.

### Feira do Lavradio

Rua do Lavradio - Lapa

☎ (21) 98207-0222

📍 feiradolavradio



FOTOS: DIVULGAÇÃO



# Ipanema é o maior Fuxico

## Uma charmosa feira no coração da Praça Nossa Senhora da Paz

**O Fuxico** - a feira de economia criativa mais charmosa do Rio - reúne dezenas de expositores que ofertam peças de artesanato, decoração e moda, além da boa gastronomia de rua. Os frequentadores sempre têm um line up de gêneros musicais variados, sem nunca faltar samba, forró e pop rock.

O evento, que ocorre pelo menos uma vez ao mês na Praça Nossa Senhora da Paz, tem programações para agradar todos os públicos. E para

animar ainda mais a festa, há edições temáticas de Baile de Carnaval, Dia dos Namorados, São João, entre outras. As crianças são agraciadas com atividades especiais, oficinas e brincadeiras; e também podem se divertir nos amplos jardins e no playground composto por balanços, gangorras e outros brinquedos mais elaborados, como a Arca de Noé, escalador em formato de bola e jogo da memória.

Os pets também são bem recebidos. Na praça, perto do laguinho, os cachorros podem se esbaldar no ParCão, com cerca viva de eucalipto e material reciclado, como pneus e pallets.

Criada em 2015, a feira abischoitou, por uma lei municipal de 2022, o reconhecimento de feira de interesse social, cultural e turístico do Rio.

### Feira O Fuxico

Praça Nossa Senhora da Paz - Ipanema

© ofuxicofeira

FOTOS: DIVULGAÇÃO



# FATOR, HÁ MAIS DE 55 ANOS VALORIZANDO SEU PATRIMÔNIO

- Ampla experiência em gestão de recursos, banco de investimentos e seguros;
- Retornos consistentes para seus investimentos;
- Soluções singulares e personalizadas.

**AQUI VOCÊ ENCONTRA PIONEIRISMO, SOLIDEZ E EXPERTISE.**





**SE BEBER,**

**NÃO DIRIJA!**

**ÁLCOOL E DIREÇÃO SÃO  
UMA MISTURA PERIGOSA**

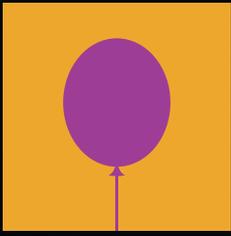


**NO TRÂNSITO,  
ESCOLHA A VIDA**



**MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES**





GAROTADA

# Respeitável público

## Trupe inicia jovens das comunidades nas artes do picadeiro

Todo mundo vai ao circo? Vai, sim, respeitável público. E não só para assistir aos espetáculos, mas, principalmente, ser protagonista deles. Essa é a proposta de inclusão do **Circo Crescer e Viver** há 16 anos: formar crianças e jovens de comunidades populares nas artes do circenses, que têm uma forte representação no imaginário coletivo. A chancela relativa à metodologia de circo social foi obtida junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os cursos e oficinas (acrobacias de solo e aéreas, malabares e equilíbrio), ministrados por uma equipe de instrutores altamente qualificada, acontecem na lona azul de quatro mastros na Cidade Nova, que conta também com salas de trabalho, camarins, deck coberto e um amplo espaço externo. As práticas transformam o contexto de vida dos alunos, abrindo uma perspectiva de futuro via arte circense como ferramenta pedagógica.

O equipamento sociocultural atua em todos os elos da cadeia produtiva: criação e apresentação de espetáculos autorais; promoção de residências e intercâmbios artísticos; organização de mostras, festivais e temporadas com artistas e companhias circenses nacionais e internacionais; e coordenação de ações comunitárias.



---

**LONA RECEBE  
ALUNOS DE  
ESCOLAS E  
INSTITUIÇÕES QUE  
BUSCAM FORMAS  
INVENTIVAS DE  
APRENDIZAGEM**

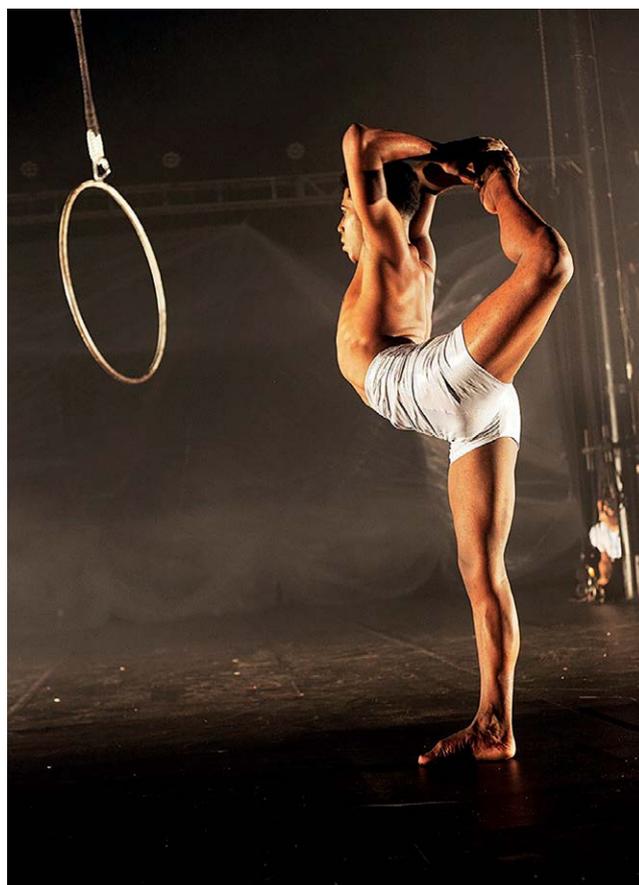


**Aprendizagem inventiva**

O estímulo a pensamentos plurais impacta um universo de milhares de famílias no entorno, que ganham na ludicidade uma dimensão do exercício da cidadania para propulsionar a mobilidade social. Assim, a lona recebe alunos de escolas e instituições que buscam formas inventivas de aprendizagem. Nessas ocasiões, o caderno e o lápis cedem lugar ao ato de subir no trapézio, saltar no trampolim e equilibrar-se no arame, revelando novas potencialidades nos participantes.

O picadeiro também está disponível para a locação de festas de aniversário, eventos corporativos, convenções, lançamentos de produtos, treinamentos, palestras, entre outras atividades. O bar, que funciona nos dias de espetáculos com cerveja sempre gelada e uma variedade de petiscos, pode ser contratado para esses momentos de descontração e networking.

Como prova de sua permanente preocupação ambiental, o Circo tornou-se o primeiro espaço cultural do Rio a gerar 100% de toda a energia consumida. Integral, igualmente, é a taxa de reciclagem do lixo produzido no local. Além disso, o Pacto Verde Carioca, desenvolvido em parceria com o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, visa fortalecer as práticas das hortas urbanas comunitárias e sustentáveis.



---

**Circo Crescer e Viver**

Rua Carmo Neto, 143 - Cidade Nova

☎ (21) 3972-1391

@circocrescereviver

# Fábula ao ar livre

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Conjunto escultórico de arte naif adorna minifloresta no Alto da Tijuca

Aqui, a meninada salta direto das telas hipnóticas dos joguinhos eletrônicos para um universo analógico de fábula ao ar livre. A **Praça dos Bichinhos**, no Alto da Tijuca, convida não só as crianças, mas a todos, a deixar a imaginação solta para voar em seus diversos nichos, que reproduzem animais do mundo inteiro e figuras lendárias da cultura brasileira.

São mais de 50 esculturas de argamassa e ferro coloridas, em escala próxima ao real, de animais como dinossauro (a cauda é um escorregador), hipopótamo, rinoceronte, girafa, leão, macaco, zebra, jacaré, ganso, canguru, esquilo, urso, pinguim, avestruz, coruja e camelo. Personagens folclóricos (boi-bumbá e saci) e literários (a boneca falante

## AS ESCULTURAS COLORIDAS ESTIMULAM BRINCADEIRAS INTERATIVAS ENTRE A GAROTADA



Emília e o Visconde de Sabugosa, de Monteiro Lobato) também habitam os recantos impregnados de fantasia. E estimulam brincadeiras interativas entre a garotada.

O espaço público, oficialmente Praça Hans Klussmann, homenageia o comerciante alemão de mesmo nome, que doou o terreno na Rua Saboia Lima à população. A prefeitura introduziu, em 2013, uma placa contando a história do lugar: “Em meados dos anos 70, o professor Paulo de Tarso idealizou e construiu essa minifloresta povoada de bichinhos, personagens saídos do folclore e das histórias infantis para o encanto de seus filhos e amigos. As esculturas rígidas de argamassa e ferro em cores vibrantes, executadas pelas mãos e custos do autor, formam um conjunto de arte naif, reconhecidos como patrimônio artístico da cidade do Rio de Janeiro.”

### Adoção

Em 2020, a professora Cássia Dias Stamile, moradora da rua, encabeçou um processo de adoção da Praça (qualquer pessoa pode tomar uma iniciativa semelhante em relação a equipamentos públicos, a qual tem a duração de dois anos, renováveis por mais dois, desde que se comprometa a cumprir as exigências estabelecidas) junto à Fundação Parques e Jardins. E, de posse do documento oficial, contou com o apoio de muitos voluntários no sentido de doações de tinta, cimento e outros materiais, além de mudas de plantas, para a reforma do local.

Em tempo: ao fundo da pracinha, passa um riacho (proveniente do Rio Trapicheiros, cuja nascente fica no Maciço da Tijuca), com direito a baleia, polvo, foca e navio de mentirinha, adicionando ao espaço um constante barulhinho de água corrente que o torna de fato uma floresta do reino do faz de conta.

### Praça dos Bichinhos

Rua Saboia Lima - Tijuca



MERCADÃO

# Flores para todas as estações

## A maior floricultura do Rio de Janeiro tem muita culinária

○ **Cadeg - Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara** é uma pequena Lisboa cercada de flores. Por que Lisboa? Por causa da grande concentração de restaurantes portugueses. As casas servem versões gastronômicas de bacalhau e os bolinhos feitos com suas lascas desfiadas. O fino pescado, em estado natural, também é encontrado nas lojas do local, que além de flores e mais



MONIQUE FARO

flores comercializa alimentos frescos, bebidas e tantas outras coisas, de segunda a sábado. É um mercadão amplo, geral e irrestrito.

Na maior floricultura do Rio, os trabalhos podem ser abertos com o saboroso pão de calabresa e provolone do Barsa, que serve pratos exclusivos e de sustância como o arroz de polvo, a moqueca de pirarucu e galinha ao molho pardo. Nas tardes de sábado e domingo se forma uma animada roda de choro no local.

Sábado também é dia de festa no Cantinho das Concertinas, com apresentações de música ao vivo, ao som dos instrumentos típicos portugueses que batizam a casa. Sardinhas assadas, febras (filés de pernil de porco temperados em vinhas d’alho) e a proverbial posta de bacalhau na brasa, escoltados por uma boa taça dos lusitanos Casal Garcia, Chaminé ou Esporão, são uma excelente companhia para os shows.

“Bacalhau não é tudo igual”. Esse é o lema do Corujão, restaurante que dá protagonismo ao bacalhau em suas diversas modalidades como Zé do Pipo, Zé do Telhado, lagareira, com natas, ao Brás, entre outros. Recomenda-se não sair da mesa portuguesa sem saborear pastéis de nata, Santa Clara ou Belém.

Conhecida pelos bolinhos e pastéis de bacalhau, a Adega Cesari também encanta o freguês com os bem servidos sanduíches no pão francês, que podem ser de picanha suína, contrafilé ou a suculenta maminha de alcatra.

O Cadeg é considerado o maior polo de comércio e serviços do Rio; só no segmento de hortifrutí são mais de 80 unidades. Aberto 24 horas, o mercado, inaugurado em 1962, conta também com bancos, lojas de informática, gráficas, papelarias, bancas de jornal, farmácias, pet shop, salões de beleza etc. Mas atenção: mesmo de portas abertas full time, todos os dias, cada loja opera de modo independente e tem seus horários de funcionamento específicos. Para conhecê-los, consulte o site oficial.



DIVULGAÇÃO

### **Pra não dizer que não falei das flores**

As plantas e flores do Cadeg são um espetáculo de cores e formas. Os moradores do Rio flanam pelas floriculturas para apreciar os corredores primaveris e renovar a decoração de suas casas. Os comerciantes começam a chegar cedo, lá pelas duas da madrugada, com carregamentos das mais variadas espécies – rosas, margaridas, orquídeas, bromélias, crisântemos, lírios, antúrios, samambaias, além de vasos, cestas de palha e de vime, cachepôs e acessórios em geral para jardinagem. Por trabalharem com preços de atacado, eles têm sempre ofertas atrativas.

#### **Cadeg - Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara**

Rua Capitão Félix, 110 - Benfica

☎ (21) 3890-0202

© cadegrio

# A birita corre solta no Humaitá

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Raro Bar e Grill

## Cobal reúne diversos bares onde a alegria reina todos os dias

A **Cobal do Humaitá** bomba de gente à procura de bares e restaurantes. A qualquer hora do dia e da noite, estão lotadas as mesas do Joaquina, restaurante especializado em comida bem brasileira, numa ambiência que remete aos tempos do Império. O bolinho do engenho (feito com aipim e camarões, molho bisque, curry vermelho e leite de coco), a moqueca de peixe com banana, o picadinho e o mexido da fazenda são ótimas pedidas.

E tem muito mais. Raro Bar e Grill (picadinho a moda do Rio e arroz de pato, que servem duas pessoas), Pizza Park (deliciosos discos com recheios de tomate e rúcula, parma com geleia de damasco e burrata trufada), Manekineko (piru-

litos de salmão, guiozas de cogumelos com queijo de cabra e yakisoba de filé) também dão a tônica da área, que recebe cada vez mais cariocas e turistas em busca de birita e uma boa resenha.

### **Acepipes, vinhos e flores**

Além dos restaurantes, a Cobal tem empório, cafeteria, floricultura, pet shop, lojas de vinho, queijos, produtos naturais e de decoração, além dos históricos boxes com produtos hortifrutigranjeiros.

No Espírito do Vinho e na Dom Luiz Merceria, existem boas marcas de vinhos e espumantes, queijos, embutidos, azeites e chocolates, enquanto na NatuRio se encontram itens de mercearia, padaria e laticínios de produtores certificados. Sua feirinha de orgânicos acontece às terças, quintas e aos sábados. Já a Nova Hera e a Nativa Flores têm arranjos de rosas, orquídeas, girassóis, lírios e diversos materiais de jardinagem para deixar seu lar ainda mais garrido.

### **Origem do mercado**

O primeiro grande sacolão do Rio surgiu em 1971, numa garagem de bondes desativada no Humaitá. É que a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), antigo órgão do Ministério da Agricultura,

visava promover o abastecimento estatal nas principais metrópoles. A proposta inicial era estabelecer um canal de escoamento das safras agrícolas para as cidades, comercializando gêneros a preços populares.

Numa área de mais de 10 mil metros quadrados, o moderno conjunto arquitetônico deixava pilastras, vigas e canos aparentes. Com o passar do tempo, virou, nos anos 90, uma das poucas opções de lazer a céu aberto para os moradores do bairro e arredores. Mas foi na década posterior que a Cobal do Humaitá se consolidaria na rota da boa comida, diversão e arte.

“Ela é uma atração turística de raiz, onde levo os amigos estrangeiros, que ficam embasbacados com a variedade de frutas e legumes, sem falar no acarajé, café, cerveja e sorvete”, revelou para a gente nossa querida cantora e compositora Joyce Moreno. Palavra abalizada da ilustre moradora do bairro, em homenagem ao qual escreveu a música intitulada “Humaitá”.

---

#### **Cobal do Humaitá**

Rua Voluntários da Pátria, 446 - Botafogo

☎ (21) 2537-0186

📍 @cobaldohumaita



**Joaquina**



**Pizza Park**

# Nosso mercado da Ribeira

## Complexo gastronômico na Barra tem telões imersivos

Inspirado em grandes centros congêneres no exterior, como o da Ribeira, em Lisboa, o **Mercado de Produtores Uptown** ocupa, desde 2017, um bloco inteiro do shopping homônimo, na Barra da Tijuca. No imenso galpão, estão distribuídos restaurantes, bares, quiosques, cervejarias, peixarias e até açougue

FOTOS: DIVULGAÇÃO





**Katita**



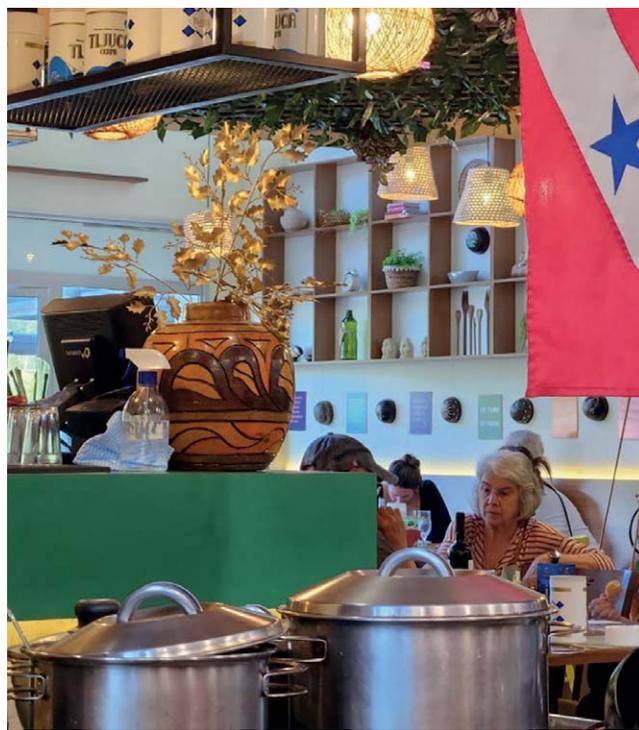
**Mané**

vegano, incluindo programação de música ao vivo. As grandes mesas comunitárias estimulam a convivência entre os frequentadores. Afinal, é comum que eles cheguem de manhã e só saiam à noite de lá.

Para abrir o apetite, os imperdíveis quitutes da Katita (a premiada chef Kátia Barbosa), como croquetes de vaca atolada, bolinhos de arroz de cuxá e camarão e patinhas de caranguejo; a batata porquinho (coberta com costela suína desfiada, muçarela, molho cheddar e sour cream) do Mané Rio; o feijão amigo do Mundo Mineiro; ou o Ceviche da Fabi (o de coco é feito com a polpa da fruta fresca, leite de tigre, cebola-roxa, coentro e pimentas).



**Ceviche da Fabi**



**Cantinho do Pará**



**Choppempé**

Já o Choppempé, conforme explicita o nome, se destina aos adeptos desse hábito tão carioca: o de beber direto no balcão, de preferência, empunhando um caprichadíssimo sanduíche de mortadela. Na linha fermentada, o quiosque Antuérpia tem chopes das mais variadas cores, inclusive verde, para agradar os paladares mais exigentes.

### **Sabores internacionais**

A culinária regional também se faz presente, a exemplo do Cantinho do Pará, onde imperam o bolinho de jambu com camarão, maniçoba, vatapá, tacacá e outros manjares de origem amazônica. E até a internacional, representada pela Gruta do Bacalhau, que serve, além dos tradicionais pratos ao redor do pescado (Zé do Pipo, Espiritual e à Gomes de Sá), paleta de cordeiro assada com batatas cozidas e arroz; e La Parrilla Del Uruguay (cogumelo à provençal, palmito na

brasa com manteiga e ervas finas, assado de tira e bife ancho).

Especializado na gastronomia espanhola, o La Plancha envolve um novo conceito de peixaria temática, butique de carnes e restaurante. Ali, o freguês escolhe seus peixes e frutos do mar, sempre fresquíssimos, ou cortes nobres de carne bovina para preparo na hora - ou levar para casa. Paellas, filé de cherne à catalã, camarão ajilo, lagosta grelhada, bife chorizo com fritas e costeletas de cordeiro com batatas rústicas fazem a alegria das papilas gustativas. Já no Açougue Vegano, a coxinha de jaca, a linguiça de legumes e o espetinho de soja comandam o menu.

Na seção sobremesas, o Café Petit Paris serve tanto clássicos internacionais (macarons, mousses, fontela de amêndoas, bolo red velvet) quanto doces brasileiros (quindim, cuca de banana, bri-

gadeiros). A maior filial carioca da argentina Havana Cafeteria, num quiosque de mais de 100 metros quadrados, também se destaca, com seus tradicionais alfajores e havannets (gotinhas de chocolate com doce de leite).

Aos sábados e domingos, acontecem as feiras de produtores locais e o projeto Música no Mercado (shows de MPB, samba e rock). A Arena Uptown - telões imersivos para a transmissão de jogos - faz a festa dos aficionados por esporte. Playgrounds (com espaços para festas) e oficinas infantis complementam o rol de atrativos do mercado.

#### **Mercado de Produtores Uptown**

Avenida Ayrton Senna, 5.500 - Barra da Tijuca

☎ (21) 3030-5500

@ mercadodeprodutores



**Café Petit Paris**



**Música no Mercado**



# O enxame diário do Saara

**Todo mundo acaba se encontrando na meca do comércio popular carioca**

De deserto não tem nada! No frio ou no calor os cariocas enchem as ruas do **Saara**. Por alto-falantes e cartazes em letras garrafais que anunciam as ofertas imperdíveis do dia, as unidades, espalhadas por aproximadamente 200 mil metros quadrados, buscam atrair as atenções dos milhares de pessoas que vão às compras e transitam naquelas ruas estreitas do Centro. Lá tem de tudo, de esmaltes e capinhas de celular até artigos para festas e jardinagem – a preços supercamaradas.

Senão vejamos: Palácios dos Cristais (pedrarias e lantejoulas para vestuário), Reduto das Esências (para confecção de perfumes e sabonetes), Tilly Presentes (produtos em MDF, bambu e palha), Sebra (roupas térmicas, meias, luvas, gorros, casacos e botas), Socouro (para estoamentos, calçados, bolsas e cintos), Requite (cama, mesa e banho, almofadas e cortinas), Damai (cangas e biquínis), Bazar Rio (pelúcias), Moleção dos Aramados, Atacadão das Gravatas e Souvenirs Silvestre (lembrancinhas da Cidade Maravilhosa) são só alguns exemplos da abundância encontrada.

Localizado no Centro Histórico do Rio de Janeiro, a Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara) corresponde ao maior shopping a céu aberto do estado do Rio. Formada pelos comerciantes das 11 vias do entorno, engloba mais de 800 lojas. As edificações

preservam muito da arquitetura de fins do século XIX, quando imigrantes sírios, libaneses e judeus ocuparam o quadrilátero constituído pela Praça da República e as Ruas da Alfândega, dos Andradas e Buenos Aires. Provenientes da Europa Central e do Oriente Médio, eles montaram ali seus pequenos negócios.

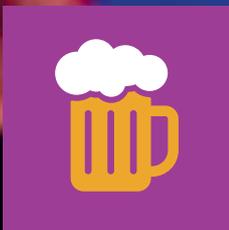
A Sociedade surgiu no início da década de 1960, para evitar desapropriações do casario que os então modernos planos urbanísticos ameaçavam botar abaixo. Ao longo do tempo, a população passou a empregar o termo Saara para se referir àquele núcleo do Centro, que incorporou também os fluxos migratórios posteriores de chineses e coreanos, entre gerações de brasileiros, ampliando a heterogeneidade étnica da meca do comércio popular.

---

### **Saara**

Rua da Alfândega, s/n - Centro





MUVUCA

# A zoeira do BG

**Epicentro da boemia da  
Zona Sul aposta na muvuca  
de segunda a segunda**

Da imperdível linguicinha do Braseiro ao succulento filé do Guimas, o **Baixo Gávea** é sempre uma festa. De segunda a segunda, faça chuva ou faça sol, o BG, para os milhares de íntimos de todas as idades, aposta abertamente na muvuca, em meio a gente em pé, com a respectiva tulipa gelada na mão, até de madrugada.



**Dumont Arte Bar****Brewteco****Proa Cozinha Bar**

Aos dois estabelecimentos mais antigos do pedaço, veio juntar-se, em 2017, o Dumont Arte Bar, no sobrado onde funcionou por mais de duas décadas a Casa da Gávea, que foi referência na cena cultural carioca. Com palco, bar e mezanino, o Dumont trouxe a proposta de acolher manifestações artísticas fora do circuitão. A agenda de música ao vivo prima pela diversidade: samba, forró, pagode, funk, hip hop, sertanejo, DJs. Tudo se mistura nesse caldeirão democrático, ao sabor de batatas rústicas recheadas, bruschettas e ceviches, calibrados por torneiras de chope artesanal.

Depois de uma extensa folha de bons serviços prestados à boêmia da Zona Sul, o legendário Hipódromo, do chope bem tirado e das refeições fartas, cerrou suas portas em 2020. No lugar, abriu o Brewteco, com seus “croquêti” (croquetes de linguiça calabresa com queijo), pastéis, sanduíches, pizzas, cervejas artesanais, gins-tônicas e caipirinhas. Domingo tem roda de samba; segunda, chorinho; e quarta, rock blues.

### **Mais recentes**

No mesmo ano, surgiu o Proa Cozinha Bar, com a proposta de oferecer experiências em torno da gastronomia das regiões litorâneas do Brasil e do mundo. “Cuidar do mar como cuidamos de nossos ingredientes é mais que uma missão. É o rumo da nossa proa, o rumo da nossa prosa.” Dentro do lema do bar, o cardápio de peixes e frutos do mar respeita a pesca consciente e o que veio na rede da “maré do dia”, trazendo pratos como ceviche, tartar de atum, moqueca e bobó de camarão.

Em 2022, foi a vez de instalar-se o Sebastian Gastrobar, uma dupla homenagem à cidade espanhola e ao padroeiro da Cidade Maravilhosa, São Sebastião. A casa atrai um séquito atrás dos acepipes bolados pelo chef Thomas Troisgros, como as pipocas de camarão, guacamole com polvilho, vinagrete de polvo, pão de queijo empanado



**Sebastian Gastro Bar**

e recheado com molho de queijo gruyère e steak tartar com fritas. Para beber, o drinque San Sebastian leva grey goose de pera, soda de capim-limão com abacaxi, tônica de gengibre e espuma de limão siciliano.

Mas nem só de comidinhas e bebidinhas vive o BG. Os amantes das lojas de disco – espécies em franca extinção – encontram uma trincheira especial na Tracks, que resiste bravamente há mais de um quarto de século, oferecendo vinis novos e usados, CDs, DVDs e livros. E os loucos por objetos de antanho podem maravilhar-se, aos domingos, na Feira de Antiquidades da Praça Santos Dumont. São mais de 80 barracas que se dividem entre peças de porcelana, cerâmica, cristal, vidro, marfim e prata, além de esculturas, quadros, gravuras, tapetes, livros, revistas e brinquedos.



**Tracks**

### **Baixo Gávea**

Entorno da Praça Santos Dumont

# Os rangos da Marambaia

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bira

## Atmosfera de lugarejo praiano cativa visitantes do mundo todo

Uma das primeiras regiões que vem à cabeça dos cariocas quando querem comer bem e num lugar distante do caos urbano é **Barra de Guaratiba**, a cerca de 50 quilômetros do Centro da cidade. Embora o próprio bairro da Zona Oeste tenha virado um foco de aglomeração de visitantes do mundo todo, em especial nos finais de semana, ainda conserva uma atmosfera mais rústica de lugarejo praiano, bom para revigorar as energias.

Debruçado sobre a bela Restinga de Marambaia, o bairro começou a fermentar sua fama gastronômi-

ca com o surgimento, há várias décadas - quando era pouco frequentado -, dos restaurantes das Tias Palmira e Penha. Ambas as casas seguem lotando com seus cardápios à base de frutos do mar: pastéis, casquinha de siri, mexilhões, panelinhas, moquecas e peixadas, arrematados pelos doces caseiros de frutas da estação.

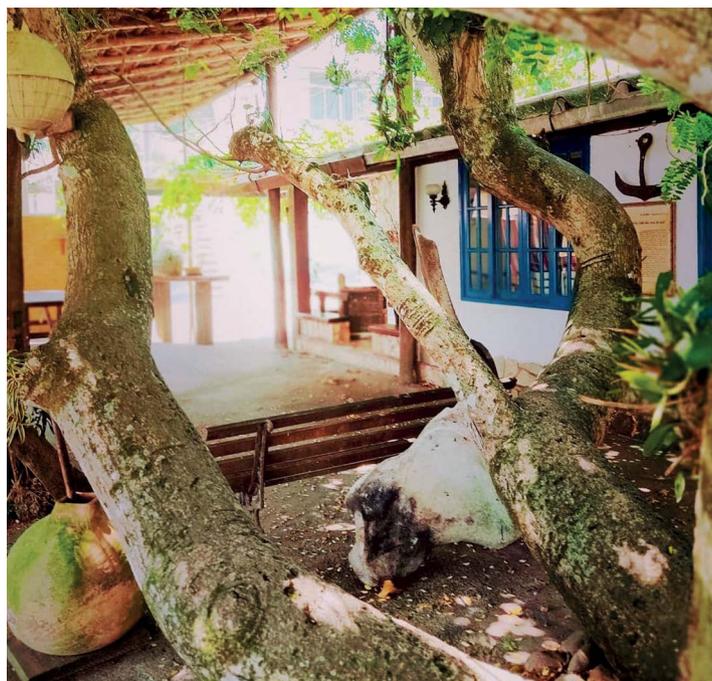
Filho da "Tia" Palmira, o Bira também abriu seu restaurante, sem fugir ao DNA oceânico, em 1991. E abocanhou o título de um dos 101 melhores lugares para comer no mundo pela revista norte-americana Newsweek. Com vista panorâmica da Restinga e quadros inspirados na temática marinha, criados pelo próprio chef, a casa serve filé de robalo com arroz de polvo, moqueca mista e pirão de peixe com banana. Para molhar a garganta, sucos naturais, batida de coco e caipirinhas de cachaça ou vodka.



**Tia Penha**



**Bira**



**Tia Palmira**

**Rancho Petisco**

### **De mexilhão à lasanha**

Um dos mais antiguihos na área, o Rancho Petisco funciona ao sopé da Serra da Grota Funda desde 1983. Manjubinha frita, sardinha à milanesa, lula grelhada, caldinho de sururu e mexilhão ao vinagrete estão entre as opções, ao lado do chope garotinho, da taça de vinho e da jarra de água coco. Já o Aquários exibe a chapa com o nome do restaurante, incluindo lula, polvo, mexilhão, camarão, linguado e salmão. Mas, extramar, há igualmente filé de frango ou contrafilé com arroz, batata frita, farofa e molho à campanha.

E quem disse que o bairro não tem uma garota para chamar de sua? Pois a Garota de Guaratiba, de frente para a praia, oferece

**Garota de Guaratiba**



**Tropicana**

culinária caiçara: pescada, vermelho ou anchova fritos, moqueca de isca de peixe, carne acebolada e lagostinha, com acompanhamentos que variam de arroz, feijão, farofa de dendê e batata frita. E cerveja geladíssima.

O Tropicana (cherne à brasileira, risoto de camarão e namorado à portuguesa), o Sobre as Ondas (ostras ao forno, patinha de caranguejo, paella e omeletes), a Oficina do Peixe (camarão na moranga, moqueca capixaba e dourado com pirão, arroz e molho de camarão) e a Cantina Mandrágoras (pizzas variadas e lasanha e nhoque à bolonhesa) incrementam o roteiro.

---

**Barra de Guaratiba**

Zona Oeste



**Cantina Mandrágoras**

# Animação em boa vizinhança

**Não há tédio que resista no point mais hipster de Botafogo**

O **BotaSoho**, apelido dado ao corredor formado pelas ruas Álvaro Ramos e Arnaldo Quintela, é um point cheio de gente jovem e descolada. Tudo começou em 2018 com a Liga dos Botecos, união de quatro referências nessa arte no mesmo endereço. Num amplo casarão da Rua Álvaro Ramos, o Bar da Frente (porquinho de quimono), o Botero (pastéis de cogumelo e camarão), o Momo (bolinho de arroz com queijo e calabresa) e o Cachamber (costela no bafo) posicionavam na pista seus carros-chefes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Liga dos Botecos**





**Canastra Rose**



**Xepa Bar**

Mas foi depois que o isolamento social determinado pela pandemia deu uma trégua que o centro boêmio se estendeu à vizinha Rua Arnaldo Quintela. Daí em diante, os dois logradouros de Botafogo passaram a incorporar mais e mais bares e restaurantes, formando uma dobradinha imbatível no roteiro gastro-etílico do bairro. A sucessão de estabelecimentos megalotados pede um GPS.

Um tour no pedaço pode começar com um drinque no Canastra Rose, como o Emily in Rio (gin, xarope de maracujá, licor 43, suco de limão e soda limonada) ou uma taça de vinho, acompanhada de um patê de campagne - a casa conta com programação musical. Ou com um Leitinho da Pesada (licor de coco a base de rum e compota de abacaxi), para escoltar a tábua de cortes (salame, lombo e copa), o croquete de moela e o pastel de bacalhau nas cadeiras de praia espalhadas pela calçada do Xepa Bar.

**BOTASOHO É UM  
POINT CHEIO  
DE GENTE JOVEM  
E DESCOLADA  
À PROCURA DE  
NOVOS BARES E  
RESTAURANTES**

**Culto**

### **Poli amor**

Ainda no estilo botequim, há o Treme Treme, com uma cerveja geladíssima ou a tradicional caipirinha de limão, ao lado da porção de coxinha e do salgadinho de carne e aipim, ao som de um bom pagode. Agora, se a pegada for ouvir e dançar rock'n roll numa pista com globos espelhados, o Culto é o caminho certo. Mas contanto que o freguês não seja racista, homofóbico ou sexista, segundo adverte um letreiro em neon. Burgers, pizzas e dogações, em versões veganas (inclusive a Larica no Potinho, brownie com geleia de frutas vermelhas), sustentam os roqueiros.

Especializado em embutidos, no Mortadella's o cliente pode montar a combinação de sua preferência, a partir de frios como salame espanhol, picanha defumada, salsichão, patê de vitela, queijo brie, mozzarella de búfala e, logicamente, mortadela Ceratti, para saborear com torradas quen-

**Quartinho Bar**

tinhas e amanteigadas. As versões de sanduíche chegam complementadas por queijo prato, abacaxi e maionese da casa.

Já no Quartinho Bar, o quente são os drinques, a exemplo do Poli Amor na Polinésia (mix de dois tipos de rum, sucos de lichia, laranja e limão e gengibre, que vem num recipiente capaz de servir quatro pessoas), Do Leme ao Pontal (caçaça envelhecida, aguardente de ameixa, suco de caju, goiabada e guaraná clarificado com leite) e Sexy Quartinho (gin infundado com morango, vermuth rosatto, saint germain e single malt laphroaig). Para beliscar, pastéis indianos de abóbora com camarão e mel e carne assada desmanchando com paio. O tédio que lute nessa dobradinha de ruas em Botafogo.

### **Botasoho**

R. Álvaro Ramos e R. Arnaldo Quintela - Botafogo

# Vem aí!

## Adega, mercearia e **Tasca de Mel**

Desde 1974, o Grupo Arturzão traz para a culinária carioca o sabor da cozinha lusitana. Em comemoração aos 50 anos de tradição, pratos clássicos, como o bacalhau ao Vasco da Gama do restaurante Almirante, e boas lembranças, todas feitas à mesa, o grupo lançará no 1º semestre de 2024 a Adega, Mercearia e Tasca de Mel, com estilo clássico, para você se deliciar com os comes e bebes da casa.

• **Arturzão.**  
desde  
**1974**



**Restaurante  
Almirante**

## Adega, mercearia e **Tasca de Mel**

✉ [tascademel@gmail.com](mailto:tascademel@gmail.com) • [@tascademel](https://www.instagram.com/tascademel)

Rua Figueiredo Magalhães, nº 94. Copacabana

# Botecagem raiz

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Turma do funil bate ponto na Zona Portuária

Uma área de cerca de 600 metros quadrados ferve diariamente no sopé do Morro da Conceição, na Zona Portuária. O Largo de São Francisco da Prainha, agora mais conhecido popularmente por **Largo da Prainha**, vê tremer seu chão de paralelepípedos – que cobriram a areia e o mar após sucessivos aterros no século XIX – ao som de rodas de samba e choro que embalam os frequentadores a partir do cair da tarde.

As mesinhas com garrafas de cerveja e petiscos espalhadas pela calçada dão o tom descontraído desse que foi escolhido um dos lugares mais descolados do mundo pela cosmopolita revista de entretenimentos Time Out. No décor de arquitetura portuguesa, o histórico berço do samba carioca abriga diversos bares e restaurantes instalados nas charmosas casinhas coloridas.

A começar pelo triunvirato composto pelos mais antigos: Angu do Gomes (e seu tradicional carro-chefe, com miúdos de boi, desde 1955), Armazém Zero 4 (armazém de secos e molhados aberto na década de 60 e que hoje serve rabada com batata noisette) e o Bar da Dulce, com os imbatíveis pastéis de carne, rissóis de camarão e caldinho de vaca atolada.



**Bar da Dulce**



**Armazém O4**



**Angu do Gomes**



**Bafo da Prainha**

O Circuito das Feijoadas do Largo reúne Bafo da Prainha, Casa Porto e Dois de Fevereiro, cada um com um tipo diferente de feijoada: defumada, vermelha e baiana. Ao lado do Bafo da Prainha – criado em pleno período de confinamento social (março de 2021) e radiante com seu já clássico churrasquinho no tambor de latão – funcionam também, o Axé Mauá (comida baiana), o Da Pedra (coxinhas de frango com quiabo) e o Balbúrdia Burgers (o X Tudo Triplo vem com três hambúrgueres, calabresa, bacon, ovo, queijo, presunto, tomate e alface).





**Casa Porto**



**Da Pedra**



**Dois de Fevereiro**

O Largo recebeu seu nome por causa de sua localização, perto da Igreja de São Francisco da Prainha, fundada em 1696, dentro do estilo barroco. No meio da praça, uma estátua homenageia a primeira artista negra a integrar o corpo de balé do Theatro Municipal, Mercedes Baptista, falecida em 2014.

---

**Largo da Prainha**

Rua Sacadura Cabral - Saúde



**Balbúrdia Burgers**



# Dos boêmios aos bebês

## Vamos todos cirandar no Baixo Tijuca!

Durante o dia, diversão garantida para as crianças no playground – tem até fraldários para os bebês –, os skatistas e a cachorrada. De noite, a ciranda muda de rédeas, com a afluência do público boêmio que anima os bares ao redor, alguns com música ao vivo. Estamos falando da **Praça Varnhagen**, na Tijuca, assim batizada em tributo ao militar, diplomata e historiador brasileiro

Em 2016, a praça foi reformada, com a construção de três reservatórios subterrâneos para escoar a água das chuvas e evitar as enchentes que assolavam a região. Assim, a Varnhagen ganhou também uma academia da terceira idade, mesinhas de jogos, um espaço com brinquedos para a

criançada e uma ampla área de lazer que passou a ser ocupada por bicicletas, skates e patins.

A praça se estende para além de seu perímetro e engloba alguns quarteirões repletos de bares e

restaurantes, da Tijuca a Vila Isabel. Em especial, nas noites de quarta-feira e nas tardes de domingo, quando costuma ter jogo no Maracanã (situado nas vizinhanças), os estabelecimentos ao seu redor ficam para lá de cheios. São os torcedores que gostam de um esquentar antes da partida ou que vão comemorar ao lado dos amigos a vitória do seu time.

### **Drinks, cervejas e petiscos**

O Buxixo é o point mais famoso. Suas mesas e cadeiras ocupam uma parte da praça, e seus telões estão sempre ligados em dias de jogo. Lá é possível petiscar carne de sol com macaxeira e filé mignon aperitivo. No andar de cima, o Buxixo Up é a pedida para quem quer curtir a noitada ao som de samba, pagode, sertanejo e pop rock ao vivo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Buxixo**

Do Buxixo olhe para o lado e você verá o Só Kana, sempre lotado. Não deixe de pedir as batidas de cachaça da casa, servidas em dose ou em garrafa de 1 litro (como as de leite condensado, coco e abacaxi ou de maracujá, groselha e coco).

Do outro lado da rua, tem o recém-reformado Garota da Tijuca, uma ótima opção de almoço em família, para comer o tradicional churrasco misto ou a picanha na chapa feita na hora pelo garçom. Caminhando pela Rua Alm. João Cândido Brasil você vai encontrar o Vikings Steak & Sandwiches, restaurante temático que coloca até capacete com chifres nos aniversariantes do dia. Caminhando mais para dentro, você encontra o Restaurante Siri, que já virou uma instituição da Tijuca, servindo há 60 anos um cardápio repleto de opções do fundo do mar.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Garota da Tijuca**



**Vinkings Steak & Sandwiches**



**Bar da Gema**



**Estação Baião de Dois**

Variedade não falta! O Brewteco é a melhor opção para quem gosta de chope e cerveja artesanal; o Bar da Gema é perfeito para apreciar petiscos premiados no festival Comida di Buteco; o Estação Baião de Dois oferece um pouquinho do sabor nordestino; e o Bar do Adão serve os pastéis mais famosos do Rio. Recém-chegado na Tijuca, o Cine Botequim mistura cinema e boemia, com um cardápio cheio de personagens. A diversão começa logo na entrada, onde os clientes são recebidos pelo E.T., do clássico longa-metragem de Steven Spielberg.

---

### **Praça Varnhagen**

Confluência da Avenida Maracanã e das ruas Almirante João Cândido Brasil, Felipe Camarão, Jaceguai e Visconde de Itamarati - Tijuca



**Cine Botequim**



SOM NA CAIXA



# A noite vai ser boa

**A Lapa agrega todas as tribos e reúne os mais variados estilos musicais**

Berço da boêmia carioca, que despontou ainda em princípios do século passado com os trepidantes cabarés, a **Lapa** amplificou suas caixas de som para os mais diferentes gêneros nas últimas décadas. Hoje, as apresentações ao vivo fervilham por todos os cantos do bairro, que faz limite com a Glória, na Zona Sul, e Santa Teresa, no Centro. Frequências moduladas para os ouvidos mais exigentes.



Instalado em 2019, a poucos metros da escadaria Selarón e dos Arcos da Lapa, o Rooftop do Selina Hotel agita a noite e atrai os gringos com apresentações musicais ao vivo, como Roof Connect Music e Mandinga Beat (fusão dos ritmos brasileiros e africanos), performances de DJs, live sessions de voz e violão e festas temáticas.

Bem no fervo da Rua Mem de Sá, está o Carioca da Gema, um dos principais redutos do

samba raiz e chorinho. Se quer ouvir os tradicionais Cartola, Noel Rosa, Dona Ivone Lara, Clara Nunes, Jorge Aragão, Zeca Pagodinho e tantos outros sambistas, é para lá que você vai. O bar possui um palco para apresentações grudadinho nas mesas, deixando o ouvinte se sentindo parte do show.

De frente para os Arcos da Lapa, encontra-se o Leviano Bar. Um mix de casa de show e restau-

## HOJE, AS APRESENTAÇÕES AO VIVO FERVILHAM POR TODOS OS CANTOS DA LAPA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Rooftop do Selina Hotel**



**Leviano Bar**



**Rio Scenarium**



**Dolores Club**

rante, o local toca de tudo um pouco. Tem forró? Tem! Tem pagode? Tem! Tem samba? É claro que tem! Os espetáculos ao vivo varam a madrugada e contam com performances artísticas, que incluem shows de passistas e acrobacia com tecido.

Na Rua do Lavradio funciona o Rio Scenarium, aberto em 2001 e eleito um dos dez melhores bares do mundo pelo jornal inglês The Guardian. O casarão do século XIX, com sete ambientes distribuídos em três pavimentos e capacidade para dois mil frequentadores, é rodeado por mobiliário e peças de decoração retrô. A programação passeia do samba raiz ao pop no salão, que treme aos passos da gafeira. Ao lado, fica O Dolores Club, inaugurado em 2022, especializado em MPB, Bossa Nova e Jazz.



**Sala Cecília Meireles**

O Bar da Cachaça, recentemente popularizado através da música “Chico” de Luísa Sonza, é parada certa no pós-night. O pequeno bar possui um arrojado menu com mais de 200 rótulos de cachaças e licores. A batida de gengibre é o carro-chefe da casa, que fica de portas abertas até 5h da manhã e atrai o time do “mais uma dose”.

### **Grandes palcos**

Agora, vamos aos veteranos: a Sala Cecília Meireles é um templo da música erudita em pleno Largo da Lapa. Inaugurado em 1965, o tradicional espaço de concertos vem passando por obras de restauro, ampliação e modernização das suas instalações. E aí, já imaginou ouvir soul e black music, indie pop e música tropicalista nesse palco? A grande novidade é a recente curadoria de artistas



**Bar da Cachaça**



**Fundição Progresso**



**Circo Voador**

que estão compondo os espetáculos. A cantora paulista Liniker e a banda Bala Desejo são dois exemplos de gêneros musicais mais populares que soltaram a voz por lá. Isso é produto da série “Fim de Tarde in Concert”, uma iniciativa que tem buscado aproximar o grande público da clássica casa.

Aterrissada na Rua dos Arcos em 1982, vinda do Arpoador, a lona azul e branca do Circo Voador e seus experimentos de vanguarda entrariam de vez para o coração dos artistas e do público. Lá, fizeram suas primeiras apresentações nomes que se tornariam consagrados, a exemplo das bandas Barão Vermelho, Blitz e Paralamas do Sucesso. Hoje, o local continua prestigiado com espetáculos de Paulinho Moska, Jards Macalé e Mart’nália, além de feras que atraem as novas gerações como Hamilton de Holanda, Teresa Cristina, Rubel, Nação Zumbi, Marina Sena e BK’.

Contemporânea do Circo e igualmente na Rua dos Arcos, a Fundação Progresso, com capacidade para cinco mil pessoas, transformou-se no maior centro cultural independente do país. Instalada na antiga Fábrica de Fogões Progresso e aberta a todas as expressões artísticas, a casa sempre trabalhou em cima de conceitos agora em alta, como economia criativa, empreendedorismo e inovação. Além de uma variada programação de shows – passando por Zeca Pagodinho, Alceu Valença, Marcelo D2 e Baco Exu do Blues –, a Fundação ainda mantém cursos e oficinas voltados ao desenvolvimento cultural e profissional.

---

**Lapa**  
Centro



# Acordes do Rio

**Sala Maestro Paulo Moura se destaca no Palacete Garibaldi**

Fomentar a memória, a pesquisa e a criação do som do Rio de Janeiro, em todos os seus estilos, é o objetivo do **Centro da Música Carioca**, em funcionamento desde o dia 16 de junho de 2007. A instituição, vinculada à Secretaria de Cultura, fica no Palacete Garibaldi, uma construção de 1921, no bairro da Tijuca.

O belo auditório de 150 lugares, denominado Sala Maestro Paulo Moura - em homenagem ao grande saxofonista e clarinetista brasileiro, falecido em 2010 -, abriga uma intensa e eclética programação em torno de artistas locais ou radicados na cidade, abrangendo desde um tributo ao sambista Nelson Sargento à apresentação de coro lírico feminino.

No amplo prédio anexo, existem ambientes destinados a exposições, workshops, cursos e oficinas para todas as idades. Os jardins completam o conjunto arquitetônico,

no estilo medieval francês, tombado pela prefeitura em 1995. A edificação principal, as edículas e a área externa foram objeto de um processo de restauração, orientada por técnicos da Secretaria de Patrimônio Cultural, para se tornarem o Centro da Música Carioca.

Uma curiosidade: o equipamento é vizinho do antigo Bar da Dona Maria, na Rua Garibaldi, que era frequentado por Moacyr Luz e pelo saudoso Aldir Blanc. Fechado em 2016, o estabelecimento reabriu dois anos depois, por novas proprietárias - três irmãs -, que passaram a chamá-lo de Bar 3 Marias, mantiveram o piso e o balcão de mármore originais e servem belisquetes, aipim frito, calabresa acebolada e pastéis de carne, queijo e palmito.

## O BELO AUDITÓRIO DE 150 LUGARES ABRIGA UMA INTENSA E ECLÉTICA PROGRAMAÇÃO MUSICAL

### **Centro da Música Carioca**

Rua Conde de Bonfim, 824 - Tijuca

☎ (21) 3238-3831

@centrodamusicacarioca

MÁRCIA TÓRTORA ENCANTO



# Carnaval se faz em quadra

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Unidos da Tijuca



Portela

## Quadras das escolas de samba do Rio vibram com ensaios e eventos especiais

Se o desfile na Sapucaí é o coração do carnaval, suas artérias são as **quadras das escolas de samba**. Ao som das baterias que fazem tremer céus e terras e não deixam ninguém parado, as mais tradicionais agremiações do Rio de Janeiro abrem suas portas ao público para uma experiência inesquecível.

Com capacidade para receber milhares de pessoas em espaços que pulsam com história, originalidade e empolgação, as quadras são palco não somente dos ensaios que precedem a folia mas também das eletrizantes disputas pela escolha do samba enredo que será levado



**Mangueira**



**Mocidade**

à avenida, ano após ano. Sem falar em inúmeros eventos, que evocam toda a diversidade da maior festa do mundo, com direito a sabores, aromas e fantasias.

Em 2024, não custa nada sonhar com a eterna Mocidade de Padre Miguel, cujo samba enredo vencedor tem entre seus autores o humorista Marcelo Adnet, remete aos sucessos da década de 90 e tomou conta da cidade. Quem foi na quadra da Mocidade, com seus 33 mil m<sup>2</sup> e capacidade para 12 mil pessoas, sabia a letra de cor há tempos.

Já na Mangueira, além de conhecer toda a magia da verde e rosa, pode-se curtir desde a fúria das cuícas e tamborins a eventos mais “intimista” (mas nem tanto, vai), com ícones do porte de Alcione e Leci Brandão. Tudo isso enquanto se devora uma feijoada sem igual.

Como na Avenida, a curtição vem em vários formatos, da pista a mesas e camarotes. Quem der um pulo na quadra da Unidos da Tijuca, por exemplo, terá a chance de aproveitar até clube do uísque e charutaria climatizada enquanto desfruta o show da premiadíssima bateria Pura Cadência do Mestre Casagrande, ou convidados especiais que vão do Cordão da Bola Preta à Or-

questra Voadora, passando por DJs que tocam eletrossamba na área externa.

Por sua vez, na quadra da azul e branca de Oswaldo Cruz e Madureira – Portela, para os íntimos –, além de ensaios conjuntos com Império Serrano e Grande Rio, o pré-carnaval inclui a presença da cantora Maria Rita, em perfeita harmonia com os batuques da maior vencedora do carnaval do Rio.

Uma coisa é certa: não faltam aperitivos enquanto se espera a hora em que a Sapucaí se transforma em um rio de samba, encantamento e... gente.

---

#### **Quadra da Mocidade Independente**

Av. Brasil, 31.146 - Padre Miguel

☎ (21) 3332-5823

#### **Quadra da Mangueira**

Rua Visconde de Niterói, 1072 - Mangueira

☎ (21) 2567-4637

#### **Quadra da Unidos da Tijuca**

Avenida Francisco Bicalho, 47 - Santo Cristo

☎ (21) 97005-5353

#### **Quadra da Portela**

Rua Clara Nunes, 81 - Madureira

☎ (21) 3217-1604

# O karaokê da Asa Branca

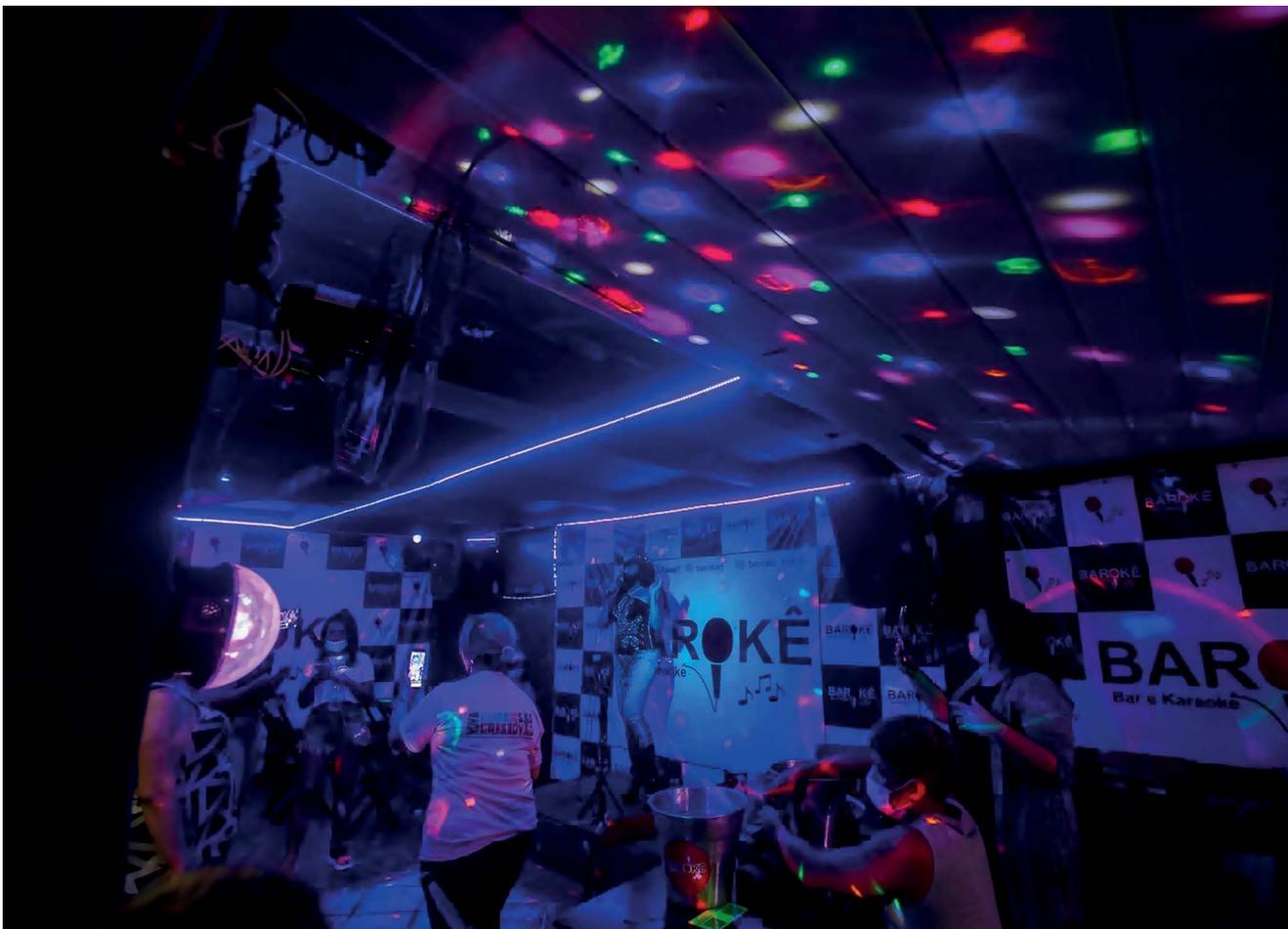
**Centenas de visitantes arriscam soltar a voz na feira de tradições nordestinas**

Cariocas descolados passaram a frequentar de forma inusitada a **Feira de São Cristóvão**. O Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas passou a ser ocupado por “cantores” que soltam a voz nos karaokês.

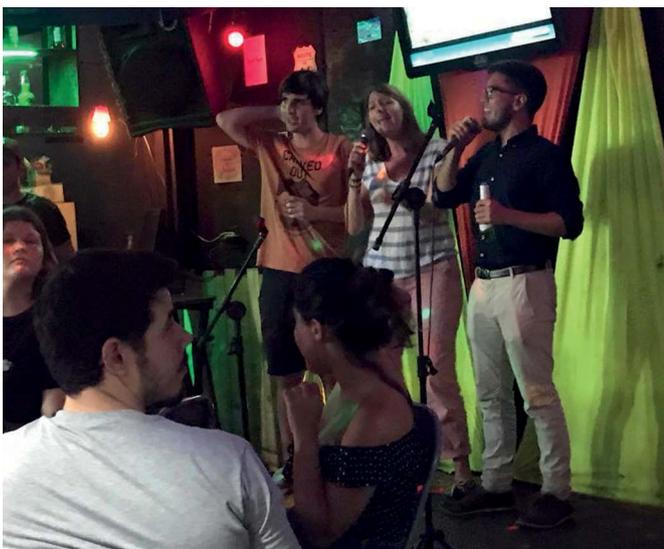
As cantorias, algumas vezes desafinadas, ocorrem em dezenas de estabelecimentos como o Barokê, Night Okê-Bar, Sertão Carioca, El Patron, entre tantos outros.

ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR





**Barokê**



**Night Okê**

A Feira também conta, é claro, com gastronomia, artesanato, cultura e lazer do Nordeste brasileiro. O vasto universo de aromas, sabores e saberes fazem do Campo de São Cristóvão um endereço certo tanto para nordestinos quanto para os demais apaixonados por aquelas terras do país, e dentro de um cenário com elementos típicos do solo natal do Rei do Baião.

Por falar no grande homenageado do Centro, o saudoso "Lua", a partir de sete palcos espalhados pelo pavilhão, os ritmos genuínos do Nordeste – forró, baião, xaxado, repente, embolada, martelo, arrasta-pé, maracatu, entre outros – não deixam ninguém parado nos fins de semana.



DIVULGAÇÃO

Manifestações culturais como as festas juninas, o reisado, a capoeira, a poesia popular e as religiões afro-brasileiras também são representadas em eventos diversos.

### **Luxo e riqueza**

No quesito pitéus, prepare-se para um estonteante mundo de luxo e riqueza, que vai do queijo coalho e do caldinho de peixe aos pratos típicos mais substanciosos, como carne de sol com aipim, baião de dois, bobó de camarão e moquecas variadas, especialidades da Barraca da Chiquita, em frente ao Palco Jackson do Pandeiro. Para adoçar o palato, cocada, bolo de rolo, pamonha, pudim de tapioca e mugunzá. Os sorvetes artesanais de frutas, como graviola, pitanga, mangaba, umbu, taperebá e seriguela, são iguarias encontradas no Sabor do Norte.

Você pode também escolher, entre uma infinidade de produtos comercializados nas mercearias e lojinhas, os que mais lhe apetercerem e levar para casa, a exemplo de doces típicos (a Queijaria Lampião tem até bolo de massa puba, extraída da mandioca fermentada), tapioca, frutos do mar secos, farinhas, azeite de dendê, pimentas em conserva ou moídas na hora (o forte do Rei dos Temperos) e cachaças. E não deixe de visitar o Memorial do Nordeste, com um acervo dedicado a essa região de alta relevância histórica e cultural para o nosso país.

### **Feira de São Cristóvão**

Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas  
Campo de São Cristóvão, s/n - São Cristóvão

☎ (21) 4108-9248

📍 saocristovaofeiraoficial



# Carioquice mesmo é conhecer o Brasil inteiro sem sair do Rio.

O Brasil é enorme tanto em tamanho quanto em diversidade. Mas se você estiver na Cidade Maravilhosa, pode aproveitar para vivenciar a cultura de todo o país por meio do artesanato.

É só dar um pulo no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro ou CRAB, como a gente costuma falar. Somos o principal centro de excelência do artesanato brasileiro.

Mais do que produtos, difundimos histórias, tradições e sentimentos. Quer ver? Conheça nossa programação e venha nos visitar.

**CRAB**  
CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO

**SEBRAE**

# Riocard Mais. Há 20 anos no seu trajeto.

**São 20 anos de história.  
De histórias. De milhares de pessoas.**

Porque Riocard não é apenas um meio de locomoção pelas cidades, e, sim, a forma de chegar aos encontros. De reunir pessoas no trabalho, unir amigos no fim de semana, de chegar em casa para o abraço da família.

Esse cartão viaja pelo tempo e já acompanhou gerações. Anda na mochila da garotada que vai pra escola e também leva e traz quem já merece a gratuidade. Está na bolsa e no app de quem está no corre do dia a dia.

Há 20 anos, fomos os pioneiros e abrimos caminho para a modernização: trouxemos o pagamento por aproximação para os transportes bem antes de essa facilidade se espalhar por aí. Investimos em tecnologia e operamos em todos os meios de transporte para, hoje, estarmos presentes em mais de 70 cidades. Recarga por Pix, via WhatsApp, clube de vantagens, cada detalhe é pensado para trazer agilidade e conforto para a sua jornada.

**Riocard Mais, 20 anos.  
Chegamos longe, mas estamos  
só no início do caminho.**

riocard  
mais

+20

ANOS  
AVANÇANDO  
SEMPRE